Barbosa Deixou Passar Duas "Penosas"... (Póvoa — no Vestiário, Após o Jôgo)

UM HOSPITAL, O FLUMINENSE



A revisão médica procedida pelo dr. Paes Barreto acusou dez elementos contundidos. No cliché quando era examinado Vitor

Baixa Quase Total no Time do Líder

Comunicado de Paes Barreto: Há 10 Jogadores Contundidos

Novo Exame Médico na Próxima Têrça-Feira



MACHUCOU-SE SOZINHO, MANECA — Maneca sendo retirado de campo cavalheirescamente por jogadores do Fluminense. Mais tarde, referindo-se aos azares do Vasco nesse campeonato, o coronel Povoa citaria o acidente sofrido por Maneca, que torceu o pé sozinho, no momento em que a equipe cruzmaltina estava atuando ajustada e dinamicamente

A DEFESA DO VASCO

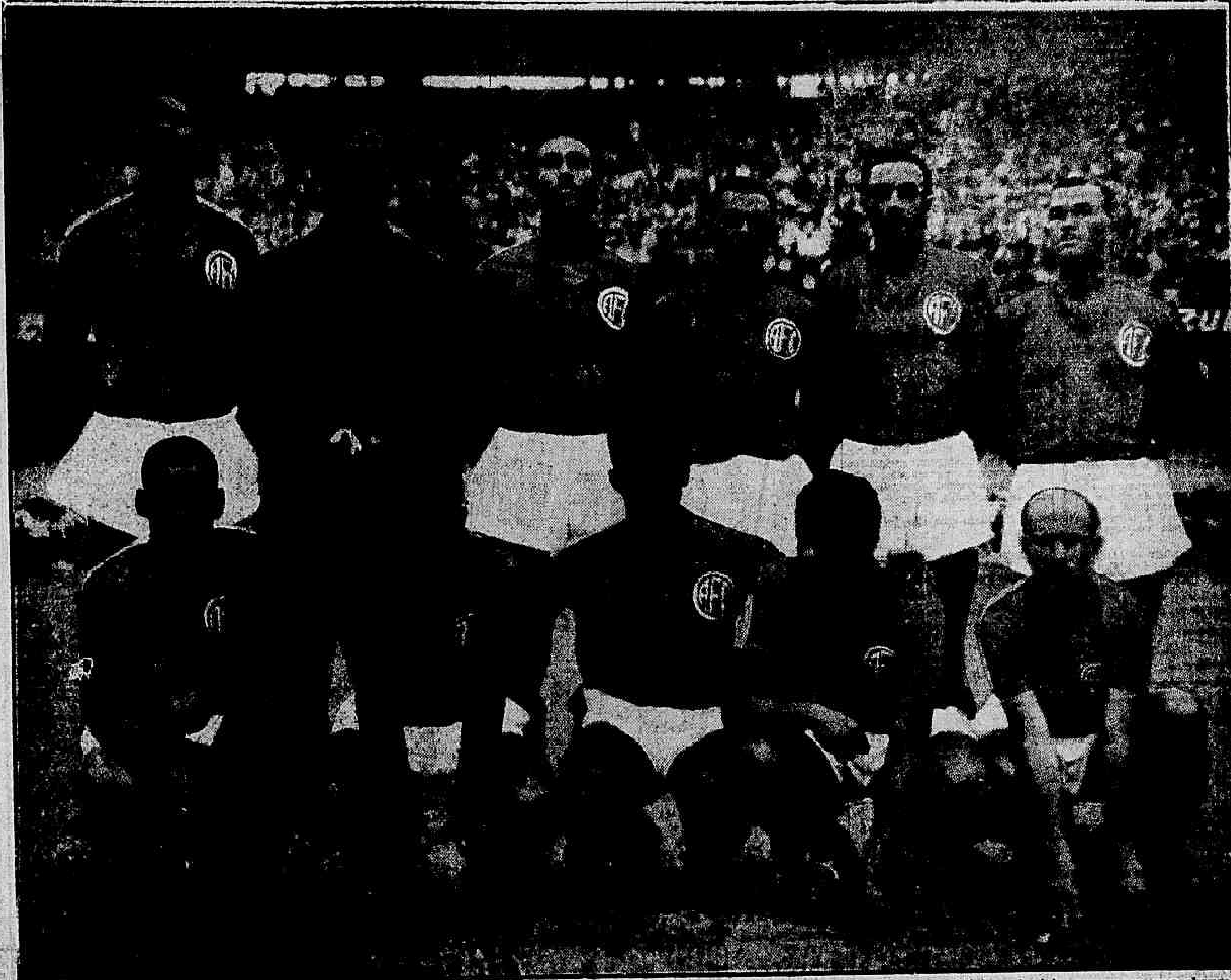
A medida que os jogadores do Fluminense iam chegando ao vestiário, após o jôgo com o Vasco, Paes Barreto falava baixo com um e outro, ia apurando a natureza das contusões. E, em dado momento, levantou os braços e exclamou:

— Parece mentira. Apenas Pinheiro saiu de campo são e salvo.

— E os outros? — indagamos.

— Ora, os outros estão como se vê, machucados todos, uns com mais gravidade, outros com menos gravidade. Verdade é que, o exame procedido foi muito superficial. Na próxima têrça-feira, pela manhã, convocarei os jogadores para uma revisão geral. Estou certo, porém, que alguns vão ter que passar o domingo de molho.

(Conclúi na 4.ª pag.)

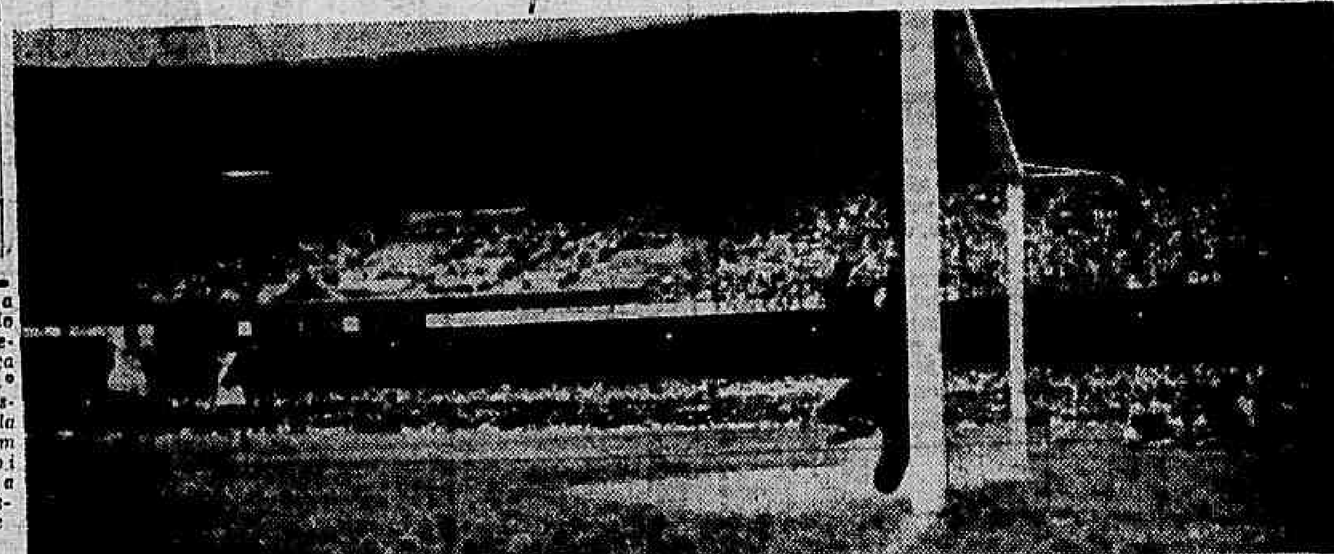


O AMERICA — Empatando ontem com o Bangu numa arrancada final irresistível que quase lhe deu a vitória, o América conservou uma chance de aproveitar qualquer fraqueza dos atuais líderes. Vemos aqui, da esquerda para a direita, em pé: Joel, Osny, Osmar, Rubens, Osvaldinho e Godofredo. E agachados: Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho. Completam o plantel do América: Ivan, Nivaldino, Valter, Carlinhos, Helio, Claudio (e Heleno). Sob a excelente direção do técnico Délio Neves, o América ainda pode reservas boas surpresas à sua torcida.

Ultima Hora



ANO I ☆ RIO DE JANEIRO, 19 DE NOVEMBRO DE 1951 ☆ N.º 135



Um "foul" a 20 metros do "goal", ensejou a Friaça marcar o 2.º "goal" do Vasco. A bola chutada sem violência foi colocada no canto esquerdo de Castilho



GOAL DO FLUMINENSE — CARLYLE! — a atitude triunfante do "center-forward" do Flumi nense simboliza a vitória. Ainda estava incerto o resultado com um 2 a 2 no marcador quando, recebendo um passe de cabeçada de Didi, Carlyle, com um hábil "sem pulo" em plena corrida, encobriu Barbosa decisivamente. E já, na alegria da façanha, enquanto o arqueiro cruzmaltino, caído, é a imagem viva da derrota...



Otto Glória foi ao vestiário tricolor cumprimentar Zezé Moreira num gesto de alta esportividade

DIDI O MAIOR HOMEM EM CAMPO

Na Opinião Dos Jogadores do Boca Juniors — Gostaram da Partida, Mas Fazem Restrição ao Jôgo Pesado

Para os jogadores argentinos que aqui se encontram, a peleja Vasco x Fluminense foi uma oportunidade excelente para um mais amplo conhecimento do "soccer" brasileiro. Era uma partida jogada entre duas grandes equipes e por isto mesmo poderia dar plenamente a idéia

(Conclúi na 6.ª pag.)



ADIADO O INTERNACIONAL VASCO E INDEPENDIENTE

CARLYLE, NO "SÉTIMO CÉU":

"PRECISAVAMOS DESSA VITÓRIA COMO O AR QUE RESPIRAMOS"

"Tivemos Mais Determinação de Vitória (Didi) -"Até Que Fiquei Bem Calmo" (Quincas) -"Pelo Fluminense, Nos Rompemos Todos" (Edson)

Giravam, no vestiário do Fluminense, num verdadeiro rodopio, a alma em festa, dirigentes, associados e jogadores. Benicio, por exemplo, caiu sôbre a mesa de massagem, expandindo o seu contentamento, quando puxou Orlando para o grande abraço da vitória. Um batalhão de fotografos movimentava-se dentro do vestiário, procurando fixar a alegria selvagem dos tricolores da maneira mais espetacular.

"TIVEMOS MAIS DETERMINAÇAO DE VITORIA" (Didi)

Os craques tricolores se perdiam na multidão que rodava em delirio pelo vestiário. Levou tempo Didi para romper a grande barreira que cortava a sua passagem para a ducha fria. Por fim, o craque "colored" alcançou o chuveiro. Para uma vitória tão grande,. estava. sério. demais,. quase. grave. Perguntamos:

— Que é que houve, Didi?

— O que houve? Então não viram? Quando o time do Vasco perdeu as esperanças, desandou a dar ponta-pés. Claro, levei sobras. Mas isso não importa, porque vencemos. Sabiamos, antes, que seria uma partida dificilima e, no jogo, tivemos mais determinação de vitória.

"ATE' QUE FIQUEI BEM CALMO" (QUINCAS-

Quincas sorria. Indagamos:

— Ensaiaram os nervos, Quincas?

O "crack" respondeu:

— Até que fiquei bem calmo. Como podia deixar de ficar calmo atuando ao lado de um Didi, de um Carlyle e de um Orlando?

— E o "penalty" Quincas?

— Acho que cobrei bem. Do contrario, não teria vencido Barbosa.

"PELO FLUMINENSE, NOS ROMPEMOS TODOS" (EDSON-

Vitor ficou muito tempo na mesa de massagem, enquanto friccionavam pedras de gelo pela sua barriga. Quando Vitor se reanimou, disse:

— No duro que isto foi uma "guerra".

Edson, ao lado, explicou:

— Mas não adianta. Jogamos unicamente na bola, com o maximo de fibra, mas só na bola.

Depois, observaria:

— Pelo Fluminense, nos rompemos todos. Cada um de nós dá tudo em cada "match" e vamos porque nunca jogamos para o empate.

"PRECISAVAMOS DESSA VITORIA COMO O AR QUE RESPIRAMOS" (CARLYLE-

Também Orlando reclamaria a violencia dos vascainos:

— Positivamente, não compreendi. Quando o "match" ficou empatado, não perdemos a cabeça. Fomos para frente, lutamos lealmente, até desmanchar novamente a diferença. Mas o Vasco, e logo o Vasco, com o time que tem, não devia nunca ter recorrido aos ponta-pés.

Carlyle passava por cima de tudo para só se lembrar que o Fluminense tinha vencido e exultava por ter influido nova e decisivamente no marcador:

— Não hesitei um segundo para suspender a bola sôbre Barbosa. Porque se vacilo, naquela hora, na melhor das hipoteses me chocava com Barbosa.

— E agora, Carlyle?

— Agora, demos um passo quase decisivo. Precisavamos dessa vitoria como o ar que respiramos.

Fluminense, 3 x Vasco da Gama, 2

Movimento Técnico do "Clássico" de Sábado

Eis o que foi o movimento técnico do "clássico" Vasco da Gama x Fluminense, efetuado na tarde de sábado no Estádio de Maracanã, e que terminou com a vitória dos tricolores pela contagem de 3x2:.

FLUMINENSE: — Ataques: — 14; Defesas: — 4; "Fouls": — 23; "Hands: — 5; "Corners": — 4; Impedimentos: — 6 "Goals: — 3.

VASCO DA GAMA: — Ataques: — 15; Defesas: — 13 "Fouls": — 24; "Hands": —1 "Corners": — 2; Impedimentos: — 2 "Penalty: — 1; "Goals": — 2.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.° — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3514

A Vitória do Fluminense a Quatro Vozes

Mais uma vez voltamos a ouvir os ocupantes das Tribunas de Honra e de Imprensa, na tarde de sábado, e naturalmente sôbre o encontro Vasco x Fluminense. Altas autoridades presenciaram a peleja entre tricolores e cruzmaltinos, inclusive os prefeitos de três cidades norte-americanas, que se mostraram sempre interessados no desenrolar do encontro. Eis as opiniões que colhemos nas duas Tribunas:

VARGAS NETTO: — "Prélio igual, em que qualquer dos dois bandos poderia ter vencido. Logrou o triunfo aquele que melhor aproveitou as oportunidades, e cabe dizer que êle foi inteiramente justo".

INOCENCIO PEREIRA LEAL: — "Uma peleja como a de hoje deixa satisfeito aqueles que têm a responsabilidade de direção no futebol carioca. Acredito que todos os que presenciaram a peleja entre Vasco e Fluminense tenham deixado o Estádio Municipal satisfeitos com o que viram. Foi uma peleja renhidamente disputada, com muito ardor de ambas as partes, e a vitória ficaria bem a qualquer dos bandos. Dai ser fácil concluir que o triunfo tricolor foi justo, devendo ser ressaltado ainda que o Fluminense bem o mereceu, pois seus defensores empregaram-se com muito ardor e técnica".

MARIO FILHO: — "Mais uma vez Vasco e Fluminense proporcionaram um bom espetáculo aos amantes do futebol. Foi uma peleja em que imperou sempre a combatividade, a vontade de vencer, estando ainda presente uma dose considerável de técnica. Creio que a vitória do Fluminense foi justa, pois soube sempre aproveitar as oportunidades que teve, e jamais se inferiorizou ao antagonista".

CELIO DE BARROS: — "Belo espetáculo de futebol o que acabamos de presenciar. Dois quadros lutando bem, e com muito entusiasmo, sem jamais esmorecerem. Justo o triunfo alcançado pela equipe das Laranjeiras, pois por ela batalhou bem e com muito sangue, do principio ao final do encontro".

ANTES E DEPOIS...





O FACILITÁRIO FACILITA MAIS ÊSTE MÊS
NINGUEM PAGA!
TODOS COMPRAM!
O RESTO, A COMBINAR!

Papai Noel
já está à sua espera na CASA BARBOSA FREITAS

CASA Barbosa Freitas
AV. RIO BRANCO, 136

FLÂMULAS DO BOCA JUNIORS

Homenageados Fluminense e Vasco da Gama Pelo Grêmio Argentino



Antes do inicio do clássico, o presidente do Boca Juniors, sr. Daniel Gill, entrou em campo e homenageou o Vasco e o Fluminense, oferecendo duas ricas flâmulas aos "capitains" dos dois conjuntos. A torcida aplaudiu o gesto do desportista argentino, que por sua vez, com aceno de mão, retribuiu as manifestações de amizade e carinho.

CARLYLE, O CONSTRUTOR DO TRIUNFO

OS CINCO TENTOS DO "CLASSICO" VASCO DA GAMA X FLUMINENSE

Passou incolume o Fluminense pelo Vasco, sustentando perfeitamente a sua condição de ponteiro do certame. Um triunfo justo e incontestável que exigiu inclusive muita luta dos tricolores. O Vasco sem produzir dentro das suas verdadeiras possibilidades, foi, todavia, um verdadeiro adversário lutador que não se entregou em nenhum dos momentos. Empenhou-se duramente e se não foi bem sucedido resta-lhe o consolo de tudo ter feito para o sucesso. Os cinco goals da luta, tiveram em Carlyle como um dos seus principais artilheiros. O centroavante tricolor totalisou nada menos de dois tentos, graças ao seu entusiasmo e a disposição com que sempre perseguiu a área do adversário. O primeiro tempo finalisou com a vantagem do onze tricolor por dois a um. Coube ao Vasco a abertura da contagem. Aos 16 minutos, Vivinho tirou um lateral quase rente a linha de fundo. Lançou a Ipojucan e o meia cruzou alto para Tesourinha cabecear às redes. O empate veio aos 30 minutos, quando Quincas conseguiu impor-se sôbre Augusto e entregar a Carlyle completamente desmarcado. O centro-avante atirou e a bola ia ganhando as redes quando Jorge usou a mão, no momento em que Telé concluia. O árbitro, todavia, já havia assinalado o penalty. Cobrou Quincas para estabelecer o empate. Aos 43 minutos, o Fluminense atingiu a sua primeira vantagem. Didi recebeu de Quincas. Fintou Augusto e em seguida a Danilo, entregando a Carlyle colocadissimo e Carlyle dentro da pequena área atirou indefensavel às redes. No segundo tempo, aos 16 minutos, o Vasco atingiu a novo empate. Houve foul de Pinheiro em Maneca na altura da linha-média. Houve barreira e Friaça cobriu a barreira atirando pelo alto diretamente às redes. Falhou Castilho não esboçando siquer o menor gesto de defesa. Mas jogando sempre melhor, o Fluminense atingiu a vitória, aos 19 minutos, quando Pinheiro cobriu a defesa do Vasco ao cobrar um foul de Danilo. Didi amorteceu o couro de cabeça e Carlyle entrando atirou dentro da pequena área, marcando o goal que foi o da vitória.

Faltou Energia a Mário Viana

Fraco o Desempenho do Veterano Arbitro

A arbitragem do classico Fluminense e Vasco esteve sob a responsabilidade do sr. Mario Viana. E o seu desempenho não ofereceu a segurança dos anteriores. Desta feita, evidenciou sobretudo falta de energia, permitindo as jogadas bruscas, sem tomar uma decisão capital que seria o da expulsão dos infratores. Marcou ainda as faltas sempre com grande atrazo e equivocou-se constantemente comprometendo seriamente o seu trabalho. Os seus auxiliares Westman e Gimenez Molina andaram bem e foram excelentes colaboradores. Mas Mario Viana, repetimos, esteve em uma tarde absolutamente adversa.

MAIS DE OITOCENTOS MIL CRUZEIROS

Quanto Rendeu o Clássico Fluminense x Vasco

Um grande público presenciou o classico Fluminense x Vasco, sábado, no estádio do Maracanã. A arrecadação totalisou Cr$ 811.225,00, o que representa sem dúvida uma soma apreciável, se bem que a quantidade de público dava impressão de uma renda superior a um milhão de cruzeiros. Os torcedores não gostaram quando os alto-falantes anunciaram o montante da renda, entregando-se a vaias que só foram interrompidas, por fôrça da movimentação e do interesse do match. De qualquer maneira, foi uma cifra que revelou de forma eloquente a espectativa com que a torcida vinha aguardando o sensacional classico.

Vivinho Terminou na Ponta-Esquerda

COMO FORMARAM FLUMINENSE E VASCO NA PELEJA DE SABADO

A unica alteração ao curso do "match", verificou-se no quadro do Vasco, em cujo ataque Vivinho acabou na ponta esquerda passando Friaça para o comando. Os dois quadros atuaram assim constituidos:

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Nino; Telé, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

VASCO: Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ipojucan, Vivinho (Friaça), Maneca e Friaça (Vivinho).

Campeonato Escocês

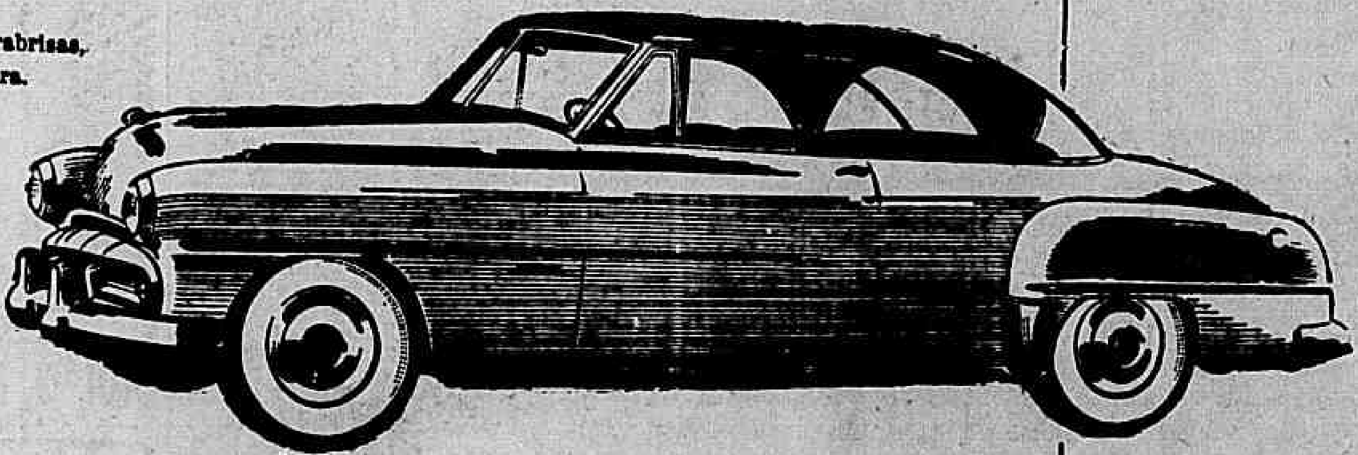
LONDRES, 18 (AFP) — Campeonato de futebol da Escócia, resultados de ontem: Glasgow Celtic e Airdrieonians, 3x1; Dundee e Queen of the South, 0x0; Hibernian e East Fife, 4x2; Greenock Morton e Third Lenark, 3x1; Heart e Motherwell, 5x0; Partick Thistle e Saint Mirren, 0x0; Faith Rovers e Glasgow Rangers, 3x1; Aberdeen e Stirling Albion, 4x0.

Classificação: East Fife, 12 jogos e 18 pontos; Hibernian, 11 jogos e 16 pontos; Aberdeen, 10 jogos e 12 pontos.

NÃO OPERE SEU FIGADO!
Tome antes BILIALGINA para cólica do figado, pedras do figado. Bilialgina. — Nas Farmácias e Drogarias do Rio
Pedidos pelo Reembôlso Postal. Um tratamento Cr$ 100,00 — via aérea Cr$ 120,00.
BITANDE LTDA. — RUA DO LAVRADIO, 206 — RIO

—"É um prazer possuir um DODGE"
-SIM! ORGULHE-SE, PORQUE HÁ RAZÃO

Visibilidade panorâmica — amplo parabrisas, janela trazeira rasgada em tôda a largura.
Maciez e Comodidade — amortecedores trazeiros de montagem diagonal, assentos na altura da curva das pernas.
Transmissão Gyro-Matic — mudança automática.
Novo freio de estacionamento — de ação rápida e segura.
Gyro-Fluid Drive — magnifica suavidade de marcha.
Rodas com aros de segurança — para proteção contra acidentes.
Excepcional amplidão interna — maior altura para a cabeça, mais espaço para as pernas.
Portas espaçosas — que se abrem totalmente.
Estas são algumas das maravilhosas caracteristicas do novo DODGE.



COUPÉ DIPLOMAT

COMPANHIA PROPAC — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES



Avenida Oswaldo Cruz, 95 — Rio

Obteve o Fluminense Dramático Triunfo Sôbre o Vasco da Gama

Primeiro Tempo: FLUMINENSE 2 x 1 — Segundo Tempo: FLUMINENSE 3 x 2

A batalha Vasco x Fluminense, disputada sábado, no Maracanã, foi uma das mais belas tardes do campeonato. Tanto o vencedor, como o vencido se conduziram, ao longo dos noventa minutos, com o ímpeto, a flama, o nível técnico que se pode exigir ou esperar dos quadros de classe. O escore final, que assinalou 3x2 a favor do Fluminense traduz, com fidelidade, o desenvolvimento do "match", cavado do primeiro ao último instante, com alternativas dramáticas, que eletrizaram a assistência. Independente do valor técnico, o espetáculo se caracterizou, também, pela emoção. Vibrou assim o público diante de um jôgo que foi, a um só tempo, emocionante e de categoria.

O PRIMEIRO TEMPO

Surgia o Vasco como um dos mais sérios obstáculos do Tricolor nesta fase do campeonato. Líder da tabela, ao lado do Bangu, o clube da rua Alvaro Chaves não podia perder um único ponto, sob pena de perder a sua situação privilegiada. Só o triunfo o interessava. E foi talvez a sensação da responsabilidade que, nos primeiros momentos, perturbou o Fluminense, desarticulando as suas linhas e dando a impressão de que se repetiria, talvez, o resultado do turno, quando os cruzmaltinos obtiveram límpida vitória. Já o Vasco pisou o gramado com decisão, entusiasmo e elan. Se era enorme o interêsse Tricolor na vitória, não menos intenso o empenho do Vasco. Triunfar sôbre o líder significava uma reabilitação espetacular, tanto mais necessária quanto o clube de São Januário não tem sido feliz neste campeonato.

Realmente brilhante o impacto inicial do Vasco. Lançou, em luta, tôda a classe dos seus elementos. Enquanto o Fluminense procurava se encontrar, os cruzmaltinos entraram armados e fazendo um jôgo mais harmonioso e mais perfeito e, não raro, ameaçando o arco de Castilho. O Fluminense revelava indecisões, deficiências, tanto na defesa, como no ataque. E o Vasco tratou de explorar, em profundidade, êsses defeitos. Por outro lado, parecia que tudo dava certo para os "cracks" de S. Januário. Se havia um estouro, se a bola espirrava, quem ficava, de posse do balão, era, como por encanto, um jogador vascaino. Registrou-se mesmo um fenômeno interessante: como a bola andava mais tempo nos pés dos cruzmaltinos, a nossa impressão era de que havia, em campo, mais camisas pretas do que Tricolores.

Nas arquibancadas, gerais e cadeiras, os adeptos vascainos deixavam-se dominar por um otimismo bem justificável. Se o "team" jogava bem, se construia melhor as suas jogadas e se exercia uma pressão mais intensa — por qu não esperar que levasse a melhor? Era esta a expectativa da torcida do clube da Cruz de Malta e êste o receio da torcida Tricolor. Durante algum tempo "pintou" o "goal" contra a meta de Castilho. Veio êle, afinal, em condições que provaram, de maneira inequívoca, a falta de ajuste no quadro do Fluminense. O tento nasceu de uma falha de Castilho. Eis como ocorreu o lance: cobrado um lateral a bola veio aos pés de Ipojucan. Êste procurou agir rápido, lançando na direção de Tesourinha. Era a oportunidade em que, usando os seus privilégios de arqueiro, Castilho devia interceptar a bola, centrada. Mas que fêz o goleiro do Fluminense? Não teve presença de espírito bastante para intervir, a tempo e hora. Quando pensou em sair do "goal", já era tarde. Tesourinha cabeceava, de forma inapelável e realmente magistral. Estava decretado o primeiro "goal" do Vasco e da tarde.

Até o momento em que os tricolores saíram novamente, pareceu que a partida se definia nitidamente a favor do Vasco. Logo, porém, o Fluminense se encontrou a si mesmo, como se a desvantagem, em vez de deprimir seus jogadores, os estimulassem. O fato é que passou a atuar com mais decisão, construindo melhor as jogadas e se lançando, em profundidade, no campo adversário. Por várias vêzes, pareceu iminente a queda do arco de Barbosa. Até que, coroando os esforços do Fluminense, que perseguia desesperadamente o empate, a bola encontrou o caminho das rêdes. Em último recurso, para evitar o goal, Jorge usou a mão, cometendo penalti indiscutível. Soou o apito do sr. Mario Viana. No atropelo da hora, os jogadores continuaram e Carlyle atirou, finalmente, para os fundos das rêdes. Prevaleceu, então, a marcação do penalti. Quincas que cobrou a penalidade máxima, empatou a partida. Já, então, mais encorajado, o Fluminense trabalhou para o segundo goal. O jogo tornava-se cada vez mai bonito, mesmo porque o Vasco não se intimidou e jogava muito bem. O segundo goal do Fluminense resultou de uma notabilíssima jogada de Didi. Invadindo o campo adversário, o extraordinário jogador driblou quase tôda a defesa contrária. Nessa arrancada espetacular, sofreu calços, empurrões. E, ainda assim, completou o lance, estendendo, de forma impressionante, a Carlyle. Este finalizou, vencendo a Barbosa, que caira ao seu encontro. Pouco depois, terminava a primeira fase da batalha. Lá estava no marcador:

FLUMINENSE	2
Vasco	1

O SEGUNDO TEMPO

Apesar da superioridade do Fluminense no marcador, uma coisa era evidente: não estava definida, ainda, a partida. Um goal não basta para liquidar um "team" e muito menos uma equipe da classe do Vasco. Por outro lado, a turma de S. Januário não baqueara nem técnica, nem psicològicamente. Estava jogando bem e com ardor. Assim se iniciou o segundo tempo debaixo de tremenda expectativa. Não mudaram muito, nos quarenta e cinco minutos finais, as características da jornada. O mesmo jogo cavado, dramático, emocionante. Os ataques se alternavam, ora do Fluminense, ora do Vasco. Este jogava bem, com bastante dinamismo e bastante coordenação; quanto ao Fluminense, construia melhor o próprio jogo e procurava, quanto mais não fôsse, sustentar o escore. Foi talvez o fato de estar vencendo que diminuiu, um pouco, o ímpeto ofensivo do Fluminense. Seus jogadores se preocupavam mais em conter a ofensiva contrária do que desenvolver a própria ofensiva. No Tricolor brilhavam Pindaro e Pinheiro, firmes, oportunos, decisivos; a linha média, coadjuvada de maneira contínua por Didi e, por vêzes, Orlando. Foi, então, que surgiu um "foul", a vinte e poucos metros, aproximadamente, do arco de Castilho. Aparentemente, não devia haver maiores perigos numa falta tão distante. Fêz-se a barreira de sempre. Castilho, no arco, ocupou a sua posição. E coube a Friaça a execução do tiro. Não há dúvida que Friaça brilhou na cobrança. Procurou, acima de tudo, colocar a bola, de maneira a surpreender Castilho. E, de fato, o conseguiu. Castilho atirou-se, mas não pôde impedir o tento. Estava empatada a peleja e, como era justo, delirou a torcida do Vasco.

Novamente, a estrela do Fluminense parecia mergulhar na sombra. Mas foi, então, que o quadro da rua Alvaro Chaves mostrou que são realmente magníficas as suas condições psicológicas. Pois não se deixou abater pelo revés e partiu, de novo, com a maior decisão possível. A partida atingia o seu climax e era intensa a emoção do público. Ainda uma vez, coube a Didi intervir, decisivamente. Cabeceia de maneira inteligentíssima, desviando a bola de um defensor do Vasco. Era chegado o grande momento. Carlyle entrou, lindíssimamente, destruindo qualquer possibilidade de defesa. Foi o terceiro goa' do Fluminense e goal da vitória. Recomeça o jogo. Todavia, o Tricolor parecia satisfeito com o escore; e reduziu as suas tentativas de ampliá-lo, preferindo fazer uma cobertura de defesa e permitindo que o adversário apresentasse maior volume de jogo. Lutaram os vascainos, tentando, por todos os meios possíveis, um empate. Mas a defesa Tricolor estava firme, categórica, erguendo uma muralha compacta, diante da qual se aniquilavam as investidas cruzmaltinas. Houve, nesta fase, alguns "fouls" bem lamentáveis. Alguns jogadores do Vasco, na tristeza de uma derrota que se fazia cada vez mais próxima, excederam-se. Mas o placard era definitivo.

Quando soou o apito final de Mario Viana, eis o resultado:

FLUMINENSE	3
Vasco	2

BELO TRIUNFO

Foi, sem dúvida, um belo triunfo, e tanto mais belo quanto mais difícil. A torcida do Vasco não pode estar decepcionada com o seu quadro, que teve uma grande atuação. Aliás, a vitória Tricolor se valoriza, justamente, pela resistência encontrada e pelas características titânicas da jornada.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

De LAWRENCE

O FLUMINENSE

Justificou plenamente, mais uma vez, suas pretensões à conquista do título, o Fluminense. As flutuações da contagem (o Vasco tendo aberto o "score" e empatado a 2 a 2 no 15.º minuto do segundo tempo, instante crucial de muitos jogos), constrangiu os tricolores a um esfôrço incessante que aguentaram perfeitamente, com um espírito de luta magnífico. E' lícito dizer que o Vasco jogou talvez mais tempo no campo do Fluminense do que este na metade do terreno do quadro da Cruz de Malta, mas convem levar em conta o fato de que a tática (de influência britânica) do onze de Zezé Moreira é visivelmente baseada no contra-ataque.. Por outro lado, os vascainos forneceram uma excelente exibição sábado, demonstrando uma grande vontade de vitória e jogando um futebol de qualidade indiscutível, o que só pode prestigiar e valorizar o triunfo do Fluminense, triunfo da mocidade e do entusiasmo sobretudo, cálculo.

Os atacantes tricolores foram os reis do "match", o trio central sobretudo, embora os ponteiros não tenham desmerecido, longe disso. A inclusão do jovem Quincas na ponta esquerda deu, aliás, nova vida à linha, muito melhor equilibrada agora. Movimentou-se inteligentemente o novo ponteiro e teve também o mérito de demonstrar um sangue frio perfeito quando foi encarregado, êle novato, de tirar o "penalty" que devia empatar a contagem a 1 a 1. Diremos, portanto, nota 8 para Quincas, levando em conta o "handicap" da estréa. Do outro lado do campo, Telê livrou uma batalha renhida ao rude Jorge e conduziu umas excelentes ofensivas num estilo muito clássico. Nota: 7.

Mas o trio central Didi-Carlyle-Orlando foi o elemento determinante e decisivo da vitória. A arrancada do "center-forward" no início do lance que forçou Jorge a cometer um "hands-penalty" voluntário, a jogada de Didi que Carlyle concluiu, com o segundo goal, a cabeçada para trás do mesmo Didi, matando a bola para Carlyle fazer o terceiro goal com um perfeito sem pulo, e várias ofensivas do pequeno Orlando e dos seus dois companheiros já citados, constituiram instantes de grande futebol. Diremos nota 9 para os três homens que merecem ficar juntos no mesmo "bouquet" de elogios, embora Didi seja talvez digno de uma menção especial.

Vitor e Edson reproduziram, mais ou menos, suas excelentes performances dos domingos precedentes, lutando muito, correndo muito, e mostrando bastante cuidado de dar bons passes aos atacantes.

A defesa começou mal, dando uma impressão de pouca segurança que um tiro na trave de Ipojucan e o primeiro goal de cabeçada de Tesourinha, conseguido quase sem dificuldade, pareceram confirmar. Mas aos poucos, a zaga foi se firmando e afinal de contas, Pinheiro e Pindaro jogaram seu excelente "match" costumeiro. Nota 8 para os dois zagueiros, e nota 7 para Nino, que teve a tarefa delicada de marcar Tesourinha e acabou, êle também, dando conta do recado depois de um início incerto.

Castilho não pareceu num grande dia. Teve atitudes deselegantes, dando-se ares ofendidos quando estimava que seus adversários não respeitavam as leis do jogo e esquecendo que existe um juiz para tratar dessas coisas. Ficou plantado na sua linha no lance do primeiro goa, e deu a impressão de engolir um frango sôbre o tiro livre de Friaça, aliás, superiormente colocado por cima da "barreira". Hesitou de forma infeliz em outras ocasiões perigosas em que a sorte o favoreceu afinal. Nota 6, em conclusão, para o excelente arqueiro que, com certeza, saberá rehabilitar-se em breve de modo brilhante.

O VASCO

O Vasco caiu de pé, lutando bravamente e jogando muito bem. Se tivesse escalado um atacante de melhor qualidade no lugar do mediocre e inábil Vivinho, podia pretender à vitória.

Praticamente, o quadro de Otto Glória jogou com efeito, com quatro atacantes, pois Vivinho, que dava uma impressão de grande dinamismo e eficiência quando jogava nos aspirantes do Botafogo parece ter perdido tudo o que sabia na Colômbia. Não mereceu mais de um 4 sábado sobretudo quando Friaça que, mais uma vez, demonstrou durante o primeiro tempo que seu melhor posto é o de ponteiro, sobretudo na esquerda, tornou-se, mais uma vez também, um center-forward sem inspiração, dispersivo e desajeitado, depois do descanso. Nota 7 para seu tempo de ponteiro e nota 5 como comandante.

Maneca jogou uma excelente partida, armando bonitas jogadas quando a direção técnica do quadro teve a idéia infeliz de deslocá-lo para a ponta esquerda, e lutando muito. Nota: 8. Ipojucan demonstrou suas qualidades e defeitos costumeiros. Nota: 7. E o melhor da linha, durante o primeiro tempo ao menos, foi Tesourinha que infelizmente acabou cansadíssimo. Nota: 8.

Eli, sempre um grande médio apesar de uma tendência infeliz ao jogo pesado. Nota: 9. Muito bem, igualmente, Danilo, novamente em boa forma. Nota: 8. Bom em defesa e fraquíssimo em ataque, isto é, nos passes aos atacantes, o dinâmico Jorge. Nota: 7.

Clarel marcou severa e rudemente Carlyle, mas êste fugiu três vezes à marcação e foram três goals. Nota: 7. Bom match de Augusto, sempre bem colocado e clarividente. Nota: 7. E não concordarei com os que falam em três frangos de Barbosa, pois o arqueiro do Vasco foi vencido quase à queima-roupa e em lances muito surpreendentes (nota: 7 também). As notas relativamente boas que consideramos os defensores do Vasco mereceram, explicam que, ao nosso parecer, não foi a defesa do Vasco que falhou, foram os atacantes do Fluminense que se superaram. E estimo que não é vergonhoso perder como o Vasco perdeu sábado.

UM PRODUTO CIENTÍFICO para combater os CABELOS BRANCOS

Óleo Ramosal

O "ÓLEO RAMOSAL" (perfume finíssimo) elimina rapidamente os CABELOS BRANCOS e a CASPA

Não é tintura, não contém corrosivos

RESULTADO POSITIVO

LAB. RAMOSAL - RIO

Rua Gustavo Lacerda, 54

A venda nas Drogarias, farmácias, Perfumarias e casas do gênero. Preço no varejo até Cr$ 20,00.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3265

Submetemos á apreciação dos EDUCADORES, dos PAIS e do PÚBLICO em geral

a nossa iniciativa de colaborar nos PROGRAMAS EDUCACIONAIS da Juventude Brasileira • com as



CARAVANAS ESTUDANTIS à fábrica do café PREDILETO

Abrindo as suas portas ás Caravanas Estudantis agora instituidas, para instrutivas visitas de nossa mocidade, o Café Predileto encontra uma feliz expressão do seu justo orgulho em possuir uma gigantesca e modelar instalação fabril. Em aulas valiosas para enriquecimento dos conhecimentos gerais dos jovens visitantes, muito ha que apreciar na grande fábrica do Café Predileto: a máquina de seleção e rebeneficiamento, guardiã do alto grau de pureza do café; o novo sistema de calor irradiado da torrefação; o rítmo nervoso da máquina de empacotamento; o transporte 100% mecânico do café através de todas as secções, sem o menor contato de mãos e os inúmeros detalhes de uma complexa realização de engenharia industrial. As Caravanas Estudantis á fábrica do Café Predileto constituirão, por conseguinte, agradáveis e proveitosas visitas, numa visão direta do progresso nacional, na industrialização do café — o produto de maior importância na economia do país!

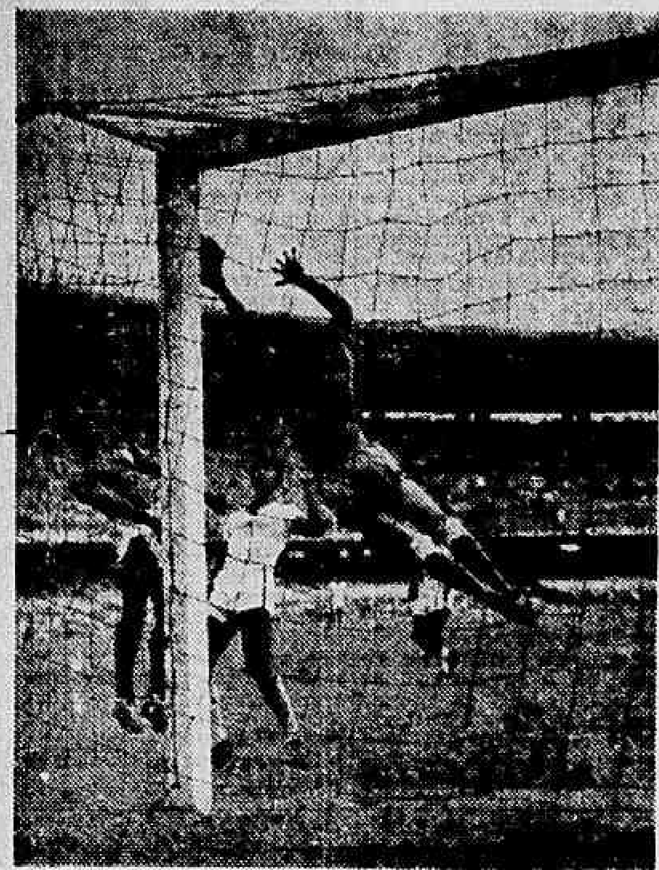


INDICAÇÕES PARA A INSCRIÇÃO. ÔNIBUS ESPECIAIS PARA A CONDUÇÃO DOS VISITANTES.

O convite para as visitas, em "caravanas", á fábrica do Café Predileto, é extensivo a todos os estabelecimentos de ensino do Distrito Federal. Para poder atender ao máximo dos colégios, sugere-se, entretanto, limitar em 60 alunos de cada educandário o número dos componentes de cada caravana, de acôrdo com a idade ou nível de instrução compatíveis com o maior aproveitamento de tal visita. A condução dos alunos e dos mestres que os acompanhem será feita, em ida e volta, em ônibus modernos, contratados pelo Café Predileto para êste fim. As visitas serão quinzenais, em dia e hora combinados prèviamente com os interessados, que serão assistidos, durante as mesmas, por explicador especial. Para entendimentos, solicita-se telefonar para Prof. João Guimarães, 42-3442 ou 42-7442 das 13 ás 15 horas.

CAFÉ PREDILETO ★ insuperável padrão de qualidade

RIO PUBLICIDADE



Em sensacional intervenção Osvaldo salva, enviando a bola a escanteio

No Vestiario Depois do Empate :

ONDINO VIEIRA RECLAMA O PENALTI

O Técnico do Bangu Diz Que Houve "Foul" Indiscutivel Dentro da Área Quando Moacir Bueno Foi Calçado – Desolação Pelo Empate, Que Feriu Como Derrota – "O Bangu Deixou Cair a Vitória Que Trazia Nas Mãos" — Lamenta Ondino Viera a Ausência de Rafaneli. Enquanto Djalma se Diz Culpado – A Bola Que Devia Ter Ido Para o Inferno...

O Bangu veio mudo para o vestiário. Pelo tunel — enquanto o America, por outro lado, voltava em algazarra própria de triunfo — os craques suburbanos faziam apenas retumbar passos pesados sôbre o corredor de madeira. Nenhuma voz, nenhum gesto. Nem para lastimar, que já não lhes sobrava ânimo. Na fisionomia de todos retratava-se, uniforme, uma decepção sem fim. Quando o "team" desfez a fila indiana, a que o tunel obriga, e se esparramou pela sala de banho, foi que se falou, pela primeira vez, no empate que pareceu derrota :

— Isto é mesmo uma derrota, uma derrota amarga...

A voz vinha frágil, cansada e dolorida era Djalma. Não lhe responderam nada. O silencio dos companheiros gelou no coração do "crack". Seus olhos se avermelharam, sua voz saiu mais trêmula :

— Eu sei que foi por minha culpa!

Abaixou a cabeça, olhou para o chão, fingindo ver a chuteira que descalçava. Levou rápido a mão sôbre os olhos e curvou-se com disfarce sôbre os joelhos. Preferiu dizer a soluçar :

— Não fosse eu...

Mirim, mais distante, já tirava a blusa para o banho; voltou seu rosto e foi incisivo, confortando o companheiro :

— Qual, Djalma! Que culpa tem V. se a defesa falha?

O "crack" não se descobriu, nem disse nada. Mirim recorreu a um argumento melhor :

— Depois, foi um ponto só...

O diálogo se interrompeu aqui com a intervenção de outros. E, por um instante, todo o Bangu se confessou culpado da vitória que perdeu.

ZIZINHO FICOU ZANGADO

Zizinho foi rápido em vestir-se. Dos primeiros a retornar ao vestiário, d'valoroso "in-sider" da seleção nacional preferiu sem mais delongas encaminhar-se para o banho. Ziza era dos que mais sofreram com o empate. Quando o abordamos, pediu que não lhe falassemos de futebol...

— Estou apaixonado demais para falar com isenção de ânimo... O Bangu deixou escapulir a vitória. As razões desse insucesso, o técnico dirá melhor...

Zizinho explicou, por sugestão nossa, que não contrariava as recomendações ditadas ao "team". Aliás, para êle, a vitória estêve próxima quando o Bangu fêz correr o jôgo conforme as instruções. Sua gesticulação em campo é para avisar os companheiros, jamais para censurá-los.

— Eu me conformo quando a vitória é impossivel — disse êle — mas ninguém me conforta quando o triunfo nos foge assim...

PARA ONDINO, RAFANELLI FÊZ MUITA FALTA

Ondino Viera comungava a opinião de todos, de que o Bangu não podia contestar a justiça do "placard". Afinal, o América teve instantes de franco domínio, equilibrando a partida. Observou o técnico que o empate era justo, em face da reação que os rubros souberam realizar para apagar a desvantagem no marcador.

— O Bangu, na realidade — afirmou Ondino — deixou cair das mãos a vitória que já havia colhido. Isto porque não soube sustentar o jôgo do principio. A ausência de Rafanelli, como se pode compreender, repercutiu consideràvelmente no equilibrio da retaguarda. O América empatou, aproveitando com felicidade a "chance", o que, como disse, empresta uma certa justiça ao "placard".

Palestrando com outras pessoas no vestiario, Ondino mostrou-se interessado em fazer pequenas alterações no ataque, não mencionando todavia como realiza-las. Aliás, reproduzindo uma série de jogadas infelizes dos atacantes alvi-negros, Ondino lembrou o lance em que Moacir Bueno se dirigia para o "goal" com possibilidades de marcar, até que perdeu a oportunidade, de tanto olhar para trás...

UMA BOLA QU EDEVIA IR PARA O INFERNO...

Ondino, sentado sobre a mesa, balançava nervosamente os pés. Relembrava passagens do jogo:

—A reação do América nasceu de um cochilo da defesa, que por sinal já vinha resistindo com menos vigor. Fio quando veio o primeiro "goal": o que abriu caminho para a arrancada do América. Nós deixamos a bola parada, fácil para o adversário, dentro da area! E veio o inevitavel...

Ninguem ousava interromper Ondino, que prosseguia, franzino a fronte:

— Aquela bola foi o desastre... Djalma a deixou, ao alcance de Natalino, quando devia ter atirado para o céu ou para o inferno. Para qualquer lugar, contanto que não a deixasse em condições tão perigosas. Foi a conta: Dimas veio e liquidou o Bangú.

ONDINO RECLAMA O PENALTI

— E ainda tem o mais grave — adverte Ondino: o penalti que o juiz não deu. Moacir Bueno vinha correndo pela área a dentro, pronto para atirar. Que se viu? Recebeu um empurrão, mas mesmo deslocado não perdeu a bola. Insistiu. Um metro além, caiu ao chão depois de calçado. E quando todos esperavam pelo penalti...

Ondino arremata com ironia:

— O juiz não viu...

AMERICA, 2 X BANGU, 2

Movimento Técnico da Peleja de Ontem

Eis o movimento técnico da peleja América x Bangu:

AMÉRICA:	
Ataques	20
Defesas	11
"Fouls"	19
"Hands"	0
Escanteios	12
Impedimentos	5
"Goals"	2

BANGU:	
Ataques	14
Defesas	13
"Fouls"	20
"Hands"	1
Escanteios	6
Impedimentos	7
"Goals"	2

Preparativos

Iniciando os preparativos para o próximo Campeonato Sul-Americano de Assunção, as moças do interior paulista realizarão na próxima quinta-feira o primeiro treino, sob o contrôle técnico de Amancio.

LANCE POR LANCE DA PELEJA:

A REAÇÃO DO AMÉRICA SALVOU O MATCH E A SUA PROPRIA SORTE

Esteve o Bangu na Iminencia do Triunfo, Mas os Diabos-Rubros no Final Acertaram Inteiramente

Com o Maracanã menos concorrido que sábado, ainda assim é grande a expectativa em tôrno da peleja America x Bangu. Um prélio em que o líder suburbano defende o seu posto supremo diante de um rival sedento de reabilitação e decidido a uma grande vitória. Já está em campo o árbitro Giminez Molina e os seus dois auxiliares. E agora está sendo aguardada a entrada em campo dos dois conjuntos.

SURGE O BANGU

E' o Bangu o primeiro a surgir em campo. A recepção é de entusiasmo. Os jogadores percorrem o gramado e saudam os torcedores, posando em seguida para os fotógrafos. Aparece em seguida o America, que é entusiasticamente recebido pelos seus adeptos.

OS QUADROS EM FORMAÇÃO

Os quadros já estão formados para a luta, assim constituídos:

America : — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Bangu : — Osvaldo; Eloi e Mendonça; Mirim, Alaine e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir e Nivio.

MINUTO DE SILENCIO

As duas equipes prestam uma homenagem ao saudoso Valter, recentemente falecido e permanecem respeitosamente em silencio durante um minuto. O público adere a manifestação postuma.

SAIDA DO AMERICA

Ganha o Bangu a escolha de campo. Saída do America. Dimas a Ranulfo e em seguida a Osvaldinho. Despejo longo do centro-médio no sentido de Maneco. Mas Djalma antecipa-se e faz o couro tomar o rumo da área do America, onde Joel empenha-se com o seu homônimo, saindo o couro pela linha de fundo a corner. Cobra Nivio, cabeçada de Joel, mas Osmar alivia em direção a Ranulfo. O meia atravessa o gramado velozmente e da linha-média suburbana atira violentamente para Osvaldo defender com grande segurança.

MANECO PERDE

Joga melhor o América nos primeiros minutos. Rubens desarma Zizinho e apoia no sentido de Dimas. Bola rápida para Maneco dentro da área completamente livre. Mas Maneco decepciona e atira sem qualquer direção, perdendo assim uma oportunidade magnifica para abrir a contagem.

PRESSÃO DO AMÉRICA

Em plena ofensiva ainda o América. Alaine domina Maneco, mas não pode evitar que Rubens tome a iniciativa da jogada para lançar Jorginho. O ponteiro domina Eloy e atrasa no sentido de Rubens que atinge as imediações da área e atira forte. Responde Mendonça de cabeça, mas a bola vai agora a Joel qu cruza de longe, passando o couro sôbre o travessão da meta de Oswaldo, com grande perigo. Vem depois uma avançada de Maneco, mas que Mendonça neutraliza atirando-se de qualquer maneira aos pés do atacante rubro, até que Mirim despeja para o centro do campo.

REAGE O BANGÚ

Mas o Bangú aos poucos vai rearticulando as suas linhas. Djalma desarma Natalino para colocar Nivio em ação. Avança o ponteiro. Finta Joel, mas não consegue impedir que Osmar atrase o couro no sentido de Osni. Despeja o arqueiro e o Bangú retorna à frente, para Nivio agora procurar de longe alvejar a meta de Osni, sem sucesso. Osni defende, para quase immediatamente ser empenhado por um tiro de Zizinho, que acabou indo a corner. Cobra Nivio, Osni, porém, salta e alivia de sôco, impedindo a entrada de Joel.

FORÇA A LUTA O BANGÚ

Decai o América. O Bangú em plena reação. Menezes desloca-se para o centro. Domina Godofredo e da entrada da área tenta um tiro cruzado, que Osni consegue agarrar com extraordinária firmeza. O América procura contrabalançar as ações. Foge Jorginho cruza para Natalino. Mas Oswaldo abandona o arco e não permiti a conclusão do ponteiro rubro. Boa defesa de Oswaldo.

GOAL DO BANGO ZIZINHO

Dez minutos de luta. O Bangú em plena ofensiva. Alaine recebe de Eloy e faz um passe em direção a Zizinho que a essa altura já está na linha média do América. Carrega Zizinho. Recuam Oswaldinho e Osmar e Zizinho então prefere atirar no canto de forma violenta, inaugurando assim a contagem.

CRESCE O BANGO

O Bangú cresce em consequência da vantagem. Os rubros parecem desarticulados. Joel entra perigosamente sôbre Nivio e o árbitro assinala a falta. Cobra Nivio pelo alto, sem qualquer perigo. O América consegue quebrar o bloqueio banguense. E Dimas recebe de Maneco em profundidade. Está livre, mas finaliza de forma defeituosa atirando raspando a trave, quando o goal parecia consumado. Vem depois uma fuga de Natalino que por pouco não se concretiza. Djalma, todavia, atirou-se aos pés do ponteiro, jogando o couro pela linha de fundo a corner. Cobra Natalino e Oswaldo defende a corner novamente. Bate ainda Natalino, mas Eloy alivia para o centro do campo.

CABEÇADA ESPETCULAR DE MANECO

Afinal, a América parece ter se encontrado. Uma bola cruzada de Godofredo vem a Maneco dentro da área, que cabeceia espetacularmente. O couro vai fora, mas de forma ameaçadora. Mas o Bangú retoma a iniciativa da peleja. Mirim impõe-se sôbre Dimas. Atira para Menezes e êste para Joel em profundidade. E Joel perde um goal certo, quando inclusive já havia dominado Osmar e Godofredo. Em seguida, Moacyr prejudica um avanço do Bangú, uma vez que foi colhido em impedimento. Interrompe-se a pressão do Bangú para dar lugar a uma conduzida de Rubens. O médio avançado lança Ranulfo na altura da linha média contrária. Mas Ranulfo em vez de avançar prefere atirar de longe, facilitando inclusive a intervenção do arqueiro Oswaldo.

EQUILIBRA-SE A LUTA

Equilibra-se a luta. Natalino avança, depois de um passe de Maneco. Djalma, porém, alivia a corner. Cobra Natalino, falha o arqueiro Oswaldo, mas Djalma conserta, mandando a pelota ao centro do campo. Rearma-se o Bangú. Moacyr deslocado para a esquerda, é servido por Nivio. Bola cruzada e Joel alivia para o centro do campo. Verifica-se em seguida um foul de Zizinho em Oswaldinho. Cobra Godofredo sem quelquer direção.

DEFENDE OSNI

Volta o Bangú ao ataque. Eloy atrai Godofredo e serve em direção a Menezes livre. Centra Menezes e Joel intercepta o couro mandando a corner. Cabe a Nivio lançar o couro pelo alto. Mas Osni antecipa-se e defende com segurança.

AMEAÇA O BANGU

Melhor articulado, o Bangú prossegue comandando as ações. Zizinho faz agora um passe em profundidade a Nivio completamente livre. O ponteiro entra e atira rapidamente defende, porem, Osni. Vem em seguida uma jogada na area que por pouco não se concretiza no segundo goal. O shoot de Joel foi desferida de longe e Osni falhou, raspando a pelota a trave, para ganhar a escanteio.

Bateu Nivio e cabeçada do zagueiro Joel em direção a Rubens. Avança o medio. Faz a pelota viajar à area suburbana no sentido de Dimas. O centro-avante recolhe, mas demora-se, sendo desarmado por Mendonça e perdendo um goal certo.

MANECO PERDE MAIS DUAS GRANDES OPORTUNIDADES

Procura reagir o América. Agora é Oswaldinho quem faz um passe a Ranulfo. A bola vai rapida para Natalino que extende a Maneco quase dentro da pequena area. Maneco, todovia, decepciona atirando sem direção para fora. Em seguida o arqueiro Oswaldo defende um tiro longo de Natalino. O América reagindo. Rubens orienta a Jorginho que cede a Dimas. O centro-avante domina Mendonça. Entrega a Maneco livre. E o meia-direita volta a decepcionar, atirando para fora um tento que parecia assegurado. Está infeliz Maneco e o América parece desanimar ante o volume de oportunidades desperdiçadas.

OSNI EMPENHADO

Retoma o Bangú a iniciativa das ações. Joel consegue dominar Osmar e em seguida a Godofredo. Faz partir um pelotaço que Osni defende e larga, para em seguida cair sobre o couro e impedir a entrada do centro-avante. Nova avançada do Bangu. Joel entra violentamente sobre Nivio. O arbitro assinala a infração, que o proprio Nivio cobra para atirar por cima, sem qualquer perigo.

FIM DO PRIMEIRO TEMPO

Aproxima-se o final do primeiro tempo, com o Bangú pressionando e decidido a aumentar a vantagem. A peleja assume feição de grande violencia. O arbitro mostra-se tolerante e Nivio e Joel voltam a desentender-se, até que o juiz adverte energicamente o ponteiro suburbano, ameaçando-o de afastamento do match. Zizinho retira o seu companheiro do local. Reiniciada a luta, Joel cobra. A bola vai a area do Bangú, para Djalma cabeçear. No mesmo instante, fez-se ouvir o apito do arbitro, dando por encerrado o primeiro tempo, com a vantagem do Bangú, por um a zero.

AGORA, O SEGUNDO TEMPO

Recomeça a peleja. Ataque perigoso do América. Jorginho recebe livre cruzado, mas "fura" no momento em que Oswaldo havia abandonado precipitadamente o seu posto, perdendo um goal certo. O Bangú retoma a iniciativa das ações. Foul do zagueiro Joel sobre Moacyr, no momento em que o meia banguense pressionava e caminhava no sentido da area perigosa. Cobra Nivio violentamente. A bola choca-se com a barreira para tomar o destino de Alaine, bloqueiando bem a Ranulfo no centro do gramado.

"GOAL DO BANGU — JOEL

Quatro minutos de luta do segundo tempo. Jogada que nasceu na ponta-esquerda, onde Nivio antecipa-se a Joel e em seguida a Rubens, para entregar a Moacyr completamente livre. Moacyr atira violentamente. A bola bate na trave e na recarga colhe Joel que atira indefensavelmente às rêdes de Osni. Bangú, dois a zero e a peleja parece assim definida para o quadro suburbano.

DOMINIO DO BANGU

Fraqueja o América e o Bangú domina as ações e parece mesmo decidido a ampliar a boa vantagem estabelecida. Nivio por pouco não estabelece o terceiro goal, quando Joel havia sido dominado. A bola foi fora, raspando o poste direito da meta de Osni. A defesa do América falhando permite facil infiltração ao ataque contrario. Zizinho chega a linha de fundo, mas Osni mergulha aos seus pés enquanto izinho teve que praticar uma verdadeira acrobacia, saltando inclusive sobre os fotografos para não os atingir.

DUAS IRREGULARIDADES SEGUIDAS

Consegue o América ensaiar uma investida. Bola pela lateral de Menezes. Arremessa Godofredo a Jorginho que se isola. Eloy usa a mão, mas o arbitro manda prosseguir a jogada Eloy consegue dominar Jorginho mas o ponteiro o empurra e ganha uma situação de entregar a Maneco, que, por, sua vez, desperdica atirando por cima. Os rubros parecem como que desorientados, sentindo, como é logico, a vantagem conseguida pelo seu adversario.

MOACIR PERDE "GOAL" CERTO

Ataque o América. Mas Ranulfo não consegue controlar o couro, permitindo a Zizinho tomar a iniciativa da jogada. Zizinho alonga para Moacyr completamente livre. Avança Moacyr. O terceiro goal parece consumado, mas Osmar cai aos pés de Moacyr e consegue desviar o couro, possibilitando a Osni a defesa. A torcida clama pelo penalty, mas o arbitro que estava no lance não assinalou.

DEFENDE-SE OSNI

Insiste o Bangú. Joel empenha Osni de longe e o arqueiro parece agora mais firme e controla bem a situação. Ameaça agora o América, com Dimas deslocando-se rápido dando a Maneco em profundidade. Maneco está marcado por Mendonça. Tenta cobri-lo, mas Osvaldo agarra o couro no alto com muito acêrto. Mas na recarga, vem uma situação de perigo para o arco de Osni. Godofredo lança a corner quando Menezes fugia. Cobra Menezes e Zizinho atira por cima, de forma ameaçadora.

OSVALDO ESPETACULAR

Rearticula-se o América. Maneco foge da marcação de Mendonça. Desloca-se para a esquerda. Finta Eloe e chega a pequena área para atirar colocadamente no canto. Mergulha Osvaldo e defende sensacionalmente a corner. Uma grande defesa do arqueiro banguense.

OUTRA VEZ PERDE

Mas o Bangú também vê uma grande oportunidade desperdiçada, quando Moacir, completamente livre, atirou para fora, sem direção. Foi um goal certo perdido que poderia a essa altura consolidar a definição do "match", favorável aos banguenses.

GOAL DO AMÉRICA — DIMAS

Vinte e oito minutos do segundo tempo. Rubens lança a Natalino em profundidade. Djalma parece dominar a situação e tenta proteger a saída do couro pela linha de fundo. Osvaldo precipita-se abandonando o seu pôsto e procurando o local da jogada. Mas Natalino tem habilidade para atrasar para Dimas e êste, com o arco vazio, atira as rêdes do Bangú. Estava assim concretizado o primeiro goal do América.

ANIMA-SE O AMÉRICA

Agiganta-se o América. A reação agora é um fato. Retraem-se os suburbanos e a luta ganha grande colorido. Todos os rubros no ataque, procurando o empate. Por pouco Godofredo não acerta um pelotaço da esquerda, em cujo lance a bola raspou a trave de Osvaldo. A pressão do América prossegue e o empate parece ser uma consequência lógica dêsse maior volume ofensivo.

GOAL DO AMÉRICA — RUBENS

E o empate não demora. Aos 31 minutos. Nivio comete foul em Joel no centro do campo. Cobra Joel sôbre a área suburbana. A bola passa por várias cabeças. Vai exatamente onde se encontra Dimas, que com um leve toque de cabeça atrasa no sentido de Rubens. E o médio não perde tempo. Atira violentamente para mandar o couro as rêdes. Estava empatado o "match", diante da grande vibração dos torcedores.

CRESCE O AMÉRICA

Cresce o América. Agora a luta é pela vitória. Recuam os suburbanos para garantir pelo menos o empate, que a essa altura ainda é um escore menos desfavorável. Maneco tem uma grande situação na área do Bangú. Cruza, porém, de forma violenta, quando Natalino estava muito bem colocado para marcar. A bola cobriu Natalino. Mas quem recolheu foi Zizinho retraido para mandar no sentido de Nivio. Joel, porém, domina o ponteiro para fazer a pelota voltar ao reduto perigoso do Bangú.

OSNI SALVA UM GOAL

Pressão do América. Mas eis que vem um contra-ataque perigoso do Bangú. Zizinho lança a Nivio que entrega a Joel inteiramente desmarcado. Avança Joel. Chega a pequena área e atira violentamente no canto. Osni salta espetacularmente e manda a corner um tento que parecia conquistado. Osni é abraçado pelos companheiros.

VEM O FIM DA PELEJA

Retorna o América a ofensiva. Todos no ataque procurando a vitória. Godofredo está avançado e cruza para Rubens. E quando o médio atira, o árbitro dá o "match" como encerrado, faltando ainda um minuto. Termina assim a peleja e os jogadores abraçam-se cavalheirescamente, apesar da dureza das ações.

CR$ 373.728,00

QUANTO RENDEU AMÉRICA x BANGU

Financeiramente, esperava-se muito mais da peleja América x Bangu. Tratando-se de um choque em que um dos até então ponteiros estava correndo serio perigo, é natural que o interêsse dos torcedores fôsse mais acentuado.

Entretanto, a renda decepcionou, não indo além de Cr$ 373.728,00, fraca, como se vê, muito longe da do clássico de sábado, que se revestia da mesma importância.

TITO LIVIO ENG. CIVIL Av. Rio Branco, 134, S. 406 — 42-1769
Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sitios e fazendas

APARTAMENTOS - AV. PASTEUR
Vendemos no EDIFICIO MONIQUE, em incorporação, à Avenida Pasteur, junto ao n. 126, ótimos apartamentos, de frente para o mar e com belissimo panorama, entre as praias de Copacabana, Urca e Praia Vermelha, com 3 quartos, sala, saleta, hall, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa e cozinha amplas, área de serviço com tanque e dependências de empregada e garagem. Preços a partir de Cr$ 560.000,00, com financiamento do BANCO DELAMARE S. A., de 50% em 10 anos, juros de 10% a.a. pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas:
IMOBILIARIA DELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas, 446, loja — Tels. 43-1155 e 43-1139, ramal 18

APARTAMENTOS-COPACABANA
Vendemos no EDIFICIO CIRC, sito à rua Toneleros, 89/91, ótimos apartamentos em construção adiantada, com sala, três quartos, armários embutidos, quarto de empregada e dependências. Garagem e "play-ground". Preços a partir de Cr$ 540.000,00 com financiamento do BANCO DELAMARE S. A. de 50% em 10 anos, juros de 10% pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas.
IMOBILIARIA DELAMARE S. A.
Avenida Presidente Vargas n. 446 — loja — Tels.: 43-1155 e 43-1139 — Ramal 18

BUICK CONVERSIVEL
Mod. 1947, tôda equipada, em estado de nova — Vendo por Cr$ 75.000,00.
RUA DEBRET, 23 - 14.º and.
À noite — Tel. 27-1146

NUNCA É TARDE PARA CONFIAR SEUS IMÓVEIS A UMA BOA ADMINISTRAÇÃO
Rapida locação ● Rigorosa seleção de inquilinos ● Cobrança pronta de aluguéis ● Perfeito serviço de conservação e reparos de imóveis ● Assistência legal gratuita ● Segura orientação na compra e venda de imóveis ● Atenta vigilancia na limpesa e ordem dos imóveis
F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda.
MATRIZ: Av. Rio Branco, 31-6.º - TEL. 23-1830
FILIAL EM S. PAULO - Rua 15 de Novembro 200- 6.º andar-TEL. 3-7111

Cartaz dos Teatros

RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721

AIMÉE apresenta em 12.ª e última semana de sucesso

"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"

3 atos de Paul Van Stalle — Trad. de Mateus da Fontoura (IMP. ATÉ 18 ANOS) com PAULO PORTO, RIBEIRO FORTES, Edmundo Lopes, Araçary Oliveira, José Maira e Marcia Campos

Direção de ESTHER LEÃO

SERRADOR

Tel. 42-8442

PROCOPIO em

"MORRE UM GATO NA CHINA"

Uma peça de Pedro Bloch escrita especialmente para Procopio. Diàriamente às 21 horas. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas. Vesp. quintas-feiras (Preços reduzidos) às 16 horas

FOLLIES

ÀS 20,30 E 22,20 HORAS

TEL. 27-8218

BIBI FERREIRA em outro grande sucesso cômico

"A PEQUENA CATARINA"

com CATALDO e o seu grande elenco

Às 20,30 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA

Tel. 27-0020 — Ramal Teatro

Os "ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU em

"A POLTRONA 47"

A mais deliciosa comédia de Verneuil. Com Jardel Jercolis Filho e um grande elenco — 6.ª semana de sucesso! Às 21,30 horas. Vesperais aos sábados e domingos, às 16 horas

MONTE CARLO

Tel. 47-0044

CARLOS MACHADO apresenta

"BACANAL"

Produção de *Carlos Machado* e *Silveira Sampaio*, com *Teófilo de Vasconcelos* e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã

Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o próprio Sat

REGINA

Tel. 32-5511

GRAÇA MELO

apresenta o seu *Teatro de Equipe* com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO

"MASSACRE" (Montserrat)

Hoje e amanhã, sessões às 16, às 20 e 22 horas

TERRENOS — AUSTIN
SEM ENTRADA A Cr$ 18.000,00 com boa água, trens elétricos, ônibus, todos plantados de laranjeiras, com apenas uma prestação de 250 cruzeiros, o sr. toma posse imediata, podendo construir qualquer tipo de casa (damos tijolos para construir). Convidamos a vir em nosso escritório marcar lugar em nossa condução grátis. AVENIDA RIO BRANCO, 117, 2.º ANDAR, SALA 226. — Tel.: 52-5121. Em BONSUCESSO A RUA URANOS, 601 — TEL.: 30-3296, ou em AUSTIN, no BAR ASTORIA, com o SR. VALENTIM. — TODOS OS DIAS, VISITAS AO LOTEAMENTO — DOMINGOS, AS 8,30 HORAS.

URUGUAIANA
Anéis de Grau — Relógios — Artigos para Presentes
SILVA & PROENÇA
R. URUGUAIANA, 101
Esquina de Alfândega
— TELEFONE 43-3504 —
JOALHERIA

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59
25-6951
25-6678
25-6954

RANULFO, AMARGO: "NÃO GANHAMOS POR EXCESSO DE VAIDADE"

A Atuação Dos Jogadores

Por ALBERT LAURENCE

O AMERICA

Quase seria necessário dar duas notas a cada jogador do América. Uma correspondente ao primeiro tempo apático e sem inspiração, e outra para a última meia hora do jôgo quando todo o quadro rubro se jogou na ofensiva e tornou a achar suas caracteristicas de vivacidade, habilidade e impeto.

Até Osny que jogara muito mal durante a maior parte do "match", quase louco para cercar uns frangos, acabou parecendo tocado também pela graça divina, e defendeu um tiro terrivel que devia dar a vitória ao Bangu, injustamente, aliás, pois o empate foi um resultado equitativo. Levando em conta êste fim de "match", diremos: nota 6 para Osny.

Joel foi, primeiro, dominado por Nivio, embora abusando do jôgo excessivamente rude, mas firmou-se bem no segundo tempo. Nota: 7. Osmar, também depois de um inicio incerto, jogou excelentemente. Nota: 8.

Sempre com as mesmas reservas relativas à primeira metade do jôgo, diremos que os médios deram conta do recado. Rubens, quando se decidiu a apoiar seus atacantes de perto, foi o melhor (nota: 8), mas Osvaldinho soube atrapalhar bastante Zizinho e ajudar seus zagueiros ao mesmo tempo (nota: 7), enquanto Godofredo, sempre com suas caracteristicas especiais, anulou Menezes e contra-atacou com vigor e decisão (nota: 7).

Entre os atacantes, ninguém brilhou verdadeiramente de forma indiscutivel. Ranulfo pareceu moroso, pesado e pouco inspirado, mas sua classe permitiu-lhe armar, contudo, boas jogadas (nota 7). Maneco infiltrou-se bem mas atirou muito apagado (nota 5). Jorginho batalhou e deslocou-se com seu coração costumeiro mas foi pouco feliz, êle também, no instante da conclusão (nota 6). E Natalino, que se movimentou com grande boa-vontade, desperdiçou muitas ocasiões magnificas de marcar para merecer mais de um 5. Aliás, foi simbòlicamente o médio Rubens que teve de vir, fazer o "goal" do empate, ante a esterilidade dos atacantes.

Djalma que, como sempre, defendeu impiedosamente no seu setor, teve a infelicidade de hesitar no lance que acabou com o primeiro "goal" de Dimas, abrindo o caminho do empate e quase da vitória para o América (nota: 7).

O arqueiro Osvaldo não chega a convencer plenamente. Pega bem ou desvia bolas muito dificeis, mas dá uma impressão de pouca segurança, hesitando a abandonar sua linha de meta nos lances complicados ou saindo em falso. Nota: 7.

Mirim foi a verdadeira grande figura e elemento essencial da defesa suburbana, jogando muito recuado, mas colocando muito bem suas rebatidas. Nota: 8. Alaine jogou de forma desigual, alternando as ações meritórias e os êrros sérios. Poderá tornar-se um excelente médio, mas ainda está longe, a meu vêr, de um Pinguela em boa forma (nota: 6).

Os atacantes foram muito menos irresistiveis do que em ocasiões recentes. A linha sofre sempre com a técnica individual fraquissima de Joel (nota: 5) e de Moacir Bueno (nota: 5) que correm muito, mas rendem pouco. Menezes também foi apenas regular. Nota: 6). E os dois astros do quinteto, Zizinho e Nivio, não conseguiram forçar a vitória como já fizeram tantas vezes. O meia direita nacional cansou-se com tanto trabalho mal entendido por seus vizinhos mas fez um "goal" inteligente e merece afinal de contas uma nota 8. Mas Nivio, que errou em todos seus tiros livres desta vez, e que se desanimou um pouco com a marcação rude de Joel, não reproduziu suas extraordinárias performances precedentes. Nota: 7.

Repito, mais uma vez, que não entendo porque a direção técnica do Bangu teima em manter esta escalação de linha atacante, indiscutivelmente fraca, desde que Zizinho e Nivio não jogam cada um por dois.

O BANGU

O Bangu poderá apresentar a desculpa que a ausência de Rafanelli, acrescentando-se ao afastamento provisório de Pinguela, enfraqueceu muito sua defesa. De fato, se Mendonça nos pareceu superior como zagueiro central ao que rende habitualmente como marcador de ponta, não se pode pretender que substituiu perfeitamente o esteio normal do sistema defensivo banguense. Teve umas falhas, mas jogou, no conjunto, de modo satisfatório. Nota: 7.

O atlético Eloi carece de flexibilidade e seu dominio da bola não é perfeito. Jogou de forma regular apenas. Nota: 5. E

Para o "Meia" Rubro, Houve Muita Preocupação de se Fazer Goal Dificil – Maneco Acha Que Perdeu 3 Goals Feitos – "Nem Tôdas as Bolas Podem Entrar" (Dimas)

Maneco, debaixo do chuveiro, resmungava:

— Francamente, como se perde "goals". Eu, por exemplo, bati o "record", hoje: perdi três "goals" feitos.

No outro extremo do vestiário, pouco depois, passariamos por Ranulfo:

— Que achou o match? — Indagamos.

— Que estivemos com a vitória nas mãos, que tivemos todos os trunfos para assegurá-la, mas...

— O que faltou, Ranulfo?

— Excesso de vaidade.

— Não entendemos.

— Sim, excesso de vaidade. Houve muita preocupação dos nossos atacantes de fazer goal dificil, bonitinho. Nosso ataque, hoje, agindo objetivamente, teria feito muito mais e não ficava apenas no empate.

"NEM TÔDAS AS BOLAS PODEM ENTRAR (DIMAS)

Dimas parecia mais conformado. Nem tanto com o "score", que considerava injusto, mas com certas bolas que podiam ter entrado. Assim, observaria:

— Tinha graça que tôda a bola que chutasse se transformasse em goal. Claro, as vêzes há falhas, chutes mal dados, que lamentamos a vida tôda. Isso quando mandamos uma bola fora com o goal vazio. Mas até isso acontece, numa partida e aconteceu hoje, com a nossa gente.

"MARCAR GOAL NÃO FAZ FAL MAL A NINGUÉM" (RUBENS)

Orni ainda comentaria certos julgamentos menos amaveis sôbre a sua atuação na peleja com o S. Cristóvão. Não aceitando aquela história de "frango". Depois, diria alguma coisa sôbre o "match" com os banguenses:

— Se deixo passar aquela última bola de Joel diriam que era "frango". Com a mesma naturalidade, como peguei, dizem que foi uma grande defesa. Essa é a vida...

Rubens, transbordando contentamento, falaria no goal sensacional:

— A bola estava pedindo mesmo um bom chute. Depois, marcar goal não faz mal a ninguém. Absurdo teria sido a nossa derrota, hoje, quando estivemos tantas vêzes para marcar goals.

"SE A VITÓRIA PENDESSE PARA UM DOS BANDOS SERIA INJUSTIÇA"

Assim se Expressou Ricardo Serran, Diretor do Departamento de Imprensa Esportiva, Sôbre a Peleja de Ontem – As Opiniões Recolhidas por ULTIMA HORA nas Duas Tribunas

Como de costume nossa reportagem ouviu ontem os ocupantes das Tribunas de Honra e de Imprensa, recolhendo as impressões sôbre o encontro realizado no Estádio Municipal, ou seja Bangu x América. Desta feita iniciamos nossa peregrinação pelos especializados, que assim se manifestaram:

RICARDO SERRAN: — "Se a vitória pendesse para um dos bandos, seria injustiça. Os dois quadros se equivaleram, lutaram com igual bravura, e nessas condições o único resultado cabivel seria o que se verificou: o empate. Vou mais além: Para que existisse vitória, necessário seria que o prélio fôsse dividido em dois tempos. Então, sim, o Bangu seria vencedor do primeiro, já que nos quarenta e cinco minutos iniciais esteve melhor, e ao América pertenceria o triunfo na segunda etapa, quando superou o seu antagonista. Seria, justamente, a consagração daquilo que se verificou."

FAUSTO GUIMARAES DE ALMEIDA: — "Para mim a vitória deveria caber ao Bangu. Mostrou ser melhor quadro, apresentou melhor futebol e suas ações foram sempre mais perigosas. Ao América, façamos justiça, cabe o elogio de ter sabido enfrentar uma contagem adversa, lutar com muita fibra, para acabar conseguindo o empate."

CÉLIO DE BARROS: — Nenhum resultado poderia caber melhor para esta peleja do que o empate. Foi o Bangu superior na primeira fase, comandando as ações, e perdendo algumas oportunidades. Mas no segundo tempo, os rubros é que mandaram em campo. Souberam reagir ao periodo adverso e foram até o empate. Também muitas oportunidades perderam de conquistar outros tentos. Concluindo: para atuações tão iguais, somente a igualdade do marcador."

Vamos agora mudar da Tribuna de Imprensa para a de Honra:

ORSINI CORIOLANO: — "A impressão final pode ter sido a de que o América, pelo maior volume de ações na segunda etapa, tenha merecido a vitória. Mas feita a análise do que renderam os dois quadros, chega-se à conclusão de que o resultado justo do prélio só poderia ser o que foi: o empate."

VARGAS NETO: — "Poucos jogos têm tido resultados tão justos como êste. O que melhor jogou nos quarenta e cinco minutos iniciais venceu a etapa, e o que comandou as ações no segundo periodo, foi o vitorioso do mesmo. Não sendo possivel dois triunfos distintos num só jôgo, o resultado lógico e justo só poderia ser o que foi: o empate."

EMPOLGANTE REAÇÃO RUBRA

Depois de Estar Perdendo Por 2 x 0, o America Agigantou-se em Campo, Empatando a Partida

A ultima hora, tudo mudou no Maracanã. O America parecia vencido, liquidado, sem nenhuma chance de recuperação. E de repente... Extraordinaria partida de ontem, entre o Bangu e o America. Poucas vezes, teremos visto um clube agigantar-se tanto, em campo, como o America. Foi uma reação que surgiu no momento preciso, que surgiu na Hora H. Então, assistiu-se a um espetaculo impressionante: o quadro rubro renasceu das proprias cinzas e passou a comandar o jogo. Antes, porém, de descrever o milagre rubro, vejamos um panorama total de toda a peleja.

A JORNADA

Era uma jornada de categoria, não só pela classe dos contendores, como pela possivel influencia do seu resultado na tabela. Para o Bangu, só interessava um resultado: a vitoria, já que o empate ou a derrota significaria uma queda e o clube perderia sua situação de lider, deixando o Fluminense absoluto. Compreende-se, assim, que os pupilos de Ondino Vieira encarassem a partida com absoluta seriedade e entrasse em campo dispostos a um esforço maximo. Por sua vez, o America está lançando, em cada jogo, todas as suas possibilidades no campeonato. Precisava, também, ganhar. E, assim, os vinte e dois homens entraram no gramado do Maracanã, sob o peso de uma enorme responsabilidade.)

O PRIMEIRO TEMPO

Desde o começo da pugna, sentiu-se que o Bangu estava mais armado, mais coeso, mais homogeneo. Comandando as jogadas principais, vinha Zizinho, com sua classe excepcional. Ao passo que o America, se bem que dinamico e ameaçador, se ressentia de uma certa desarticulação, tanto na defesa, como no ataque. Desarticulaçdo e, mais do que isso, uma certa falta de sangue. Pesando a conduta de ambos os contendores, numa boa fase da batalha, chegariamos à conclusão de que o Bangu estava se portando com muito mais decisão. Indice dessa decisão banguense e da indecisão americana foi o primeiro goal do Bangu, que Zizinho obteve, em condições especialissimas. O grande atacante veio do fundo, bem do fundo. Correu, com a bola, sem que ninguem o incomodasse. Nenhum obsculo na sua arrancada. Pista absolutamente livre. Foi então que Zizinho teve a sensação de que chegara o grande momento. Estava longe, é certo. Mas como não aparecia um americano, que interferisse na construção de sua jogada, ele resolveu atirar em goal. E fez com toda a calma e colocando a pelota como quiz e onde quiz. Osny estava batido irremediavelmente e o Bangu assumiu a liderança da partida. Tudo porque, afinal de contas? Porque os defensores rubros, tomados de verdadeira inibição, recuavam sempre, num movimento inexplicavel e que lhes seria fatal. Com isso, encorajou-se o Bangu, ao passo que o America se perturbara ainda mais. Não que faltasse aos rubros poder ofensivo. Embora desordenados, eles ameaçavam, continuamente, o arco do Bangu. E assistia-se mesmo a um fenomeno interessante: o lider atuava com mais coordenação, mas quem perdia as maiores oportunidades era o America. Na area adversaria, os americanos se revelavam absolutamente desorganizados e vacilantes. Houve ocasiões em que era só empurrar a bola ou colocá-la. Verificava-se, então, o seguinte: eles se precipitavam, perdendo a cabeça e a bola. Essas falhas gritantes, nas finalizações, foi consolidando a impressão, que não tardaria a se generalizar, de que o Bangu era o dono do jogo e levaria amelhor na batalha.

A decepção dos adeptos rubros era tanto maior quanto o tempo se escoava sem que o "team" lograsse melhores resultados para os seus esforços. E se a linha acusava deficiências graves, por outro lado a defesa apresentava falhas bem sensiveis. Pode-se dizer que o perigo vinha menos dos atacantes do Bangu que das falhas dos próprios defensores americanos. Deixavam-se cobrir nas bolas altas. Ou, então, com a bola nos pés e livres para o passe, preferiam esperar o antagonista, até perdê-la. As situações dificeis criavam-se por imprudência e, não raro, por inépcia. Constatava-se, assim, que os jogadores de Campos Sales não controlavam os próprios nervos. E terminou a primeira fase com o seguinte resultado: Bangu 1, América 0.

O SEGUNDO TEMPO

Iniciado o segundo tempo, a primeira sensação do publico foi de que não haviam mudado as caracteristicas do jôgo.

O Bangu continuava mais sereno, mais homogêneo; e o América desarticulado. Surgiu, então, o lance que, dado o desenvolvimento da peleja até então, parecia significar a liquidação das esperanças americanas. Ainda uma vez, para desespero da torcida do América, se patenteou a desorientação do "team". Verifica-se um ataque do Bangu que, aparentemente, não oferecia maiores perigos. A situação pode ser descrita assim: na área rubra, a bola corre. Dois jogadores da camisa vermelha são os donos da situação; e, além dêsses, o próprio Osny, sai do arco, ao encontro do balão. Não havia, pois, a menor dúvida: o perigo estava conjurado. E foi, então, que se deu o novo drama americano. Pois os dois defensores rubros complicaram tanto a jogada, agiram com tal afobação, que acabaram tirando a pelota que seria do arqueiro, entregando-a ao adversário.

A bola foi atirada e bateu na trave. Volta e Joel pôde consignar, de forma inapelável, o segundo "goal" do Bangu. Faltava muito tempo para acabar o jôgo. Todavia, parecia certo e liquido o triunfo do grêmio suburbano. Recomeça a partida e a conduta dos americanos não mudou imediatamente. Eles continuaram se ressentindo das mesmas indecisões, das mesmas deficiências. Dir-se-ia que eram alérgicos à área do Bangu. Quando chegava lá, desorientavam-se por completo e perdiam as melhores oportunidades. Nas arquibancadas, cada torcedor maldizia o "tico-tico" clássico. E, por vezes, houve risos, porque a inocuidade de certas jogadas do América passava a ser engraçada. Sentia-se no Bangu a calma, a segurança do "team" que tem assegurado o triunfo. Não há dúvida: o Bangu julgava-se o vencedor e, segundo tudo indicava, com razão. Foi quando aconteceu o imprevisivel.

A REAÇÃO AMERICANA

Merece um capitulo especial a reação americana. Pois o América, que se supunha liquidado, começou a se armar. Primeiro, de uma maneira quase imperceptivel. A indecisão, o descontrôle, as inibições por vezes infantis, que vinham caracterizando a sua atuação foram, aos poucos, desaparecendo. Gradualmente, para espanto da assistência, foi ressurgindo o América dos grandes dias.

Ele se agigantava diante da imagem da derrota. Todo o seu dinamismo reapareceu. Dir-se-ia que os rubros se multiplicavam, em campo, num milagre continuo de energia, de entusiasmo, de vontade de vencer.

As oportunidades começaram a ser criadas. E, embora o "goal" não aparecesse, já a partida adquiria novas caracteristicas. Pelo menos, o América voltava a ser americano, impunha a sua personalidade. De repente, aconteceu o seguinte: Djalma fez parede, protegendo a saida da bola, que estava quase rente à linha de fundo do Bangu. Natalino, porém, num esfôrço supremo, conseguiu impedir que a bola saisse, dando para trás. Dimas apanhou o couro. Já, então, Oswaldo estava fora do pôsto, pois correra em socorro de Djalma. Dimas finalizou magistralmente. Era o primeiro tento do América. Estava aberto o caminho do empate.

De minuto a minuto, o quadro se agigantava mais e mais. Já a defesa do Bangu, embora desenvolvendo um esfôrço titânico, não conseguia contêr a arrancada rubra. Novas oportunidades perdidas. E, novamente, brilha a estrêla de Campos Sales. Dimas cabeceia, amortecendo a bola, num passe a Rubens. Este não vacilou; atirou, com endereço certo. Era o segundo "goal" do América e o "goal", justamente, que veio assinalar o empate. O final da peleja foi intensamente dramático. O América procurava, por todos os meios, forçar o triunfo. E o Bangu, submetido à tremenda pressão rubra, procurava escapar, sempre que podia. Houve uma vez, quase no fim da peleja, em que o quadro de Ondino Viera teve uma oportunidade excepcional para vencer. Joel, do Bangu, escapa e, perto do arco de Osny, atira violentamente, rasteiro e no canto. Osny deu, então, um espetacular, eletrizante mergulho, salvando, para corner. E, com essa oportunidade perdida, despedia-se o quadro suburbano da vitória. Pouco depois, soaria o apito final, assinalando o "placard":

Bangu, 2 — América, 2

QUASE UM TRIUNFO

Para o América, dado as caracteristicas especiais da partida, o empate teve o sabor de uma vitória. E quem lucrou mais foi o Fluminense, que se tornou o lider absoluto da tabela.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA
HOJE
MARIO LANZA
ANN BLYTH
QUANTAS VEZES V. JA' VIU "O GRANDE CARUSO"?
"O Grande CARUSO"
Technicolor
3 ÚLTIMOS DIAS!
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Alan LADD
"NA BÔCA DO LOBO"
Um drama de sangue e pavor, coberto com o manto do mistério!
com PHYLLIS CALVERT
HOJE
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
Como será O FIM DO MUNDO?

AÍ VEM O BARÃO
UMA GOZADA COMÉDIA da Atlantida
HOJE
com OSCARITO, ELIANA, CYL FARNEY, LEWGOY, LUIZA B. LEITE, IVON CURY e ADELAIDE CHIOZZO
DIREÇÃO WATSON MACEDO
2ª Semana!
ODEON • ROXY • CARIOCA • IDEAL • BOTAFOGO • MONTE CASTELO • ROSARIO • MARACANÃ • PETROPOLIS
HORARIO 2-4-6-8-10 h.

AMEDEO NAZZARI • SILVANA MANGANO
JACQUES SERNAS e VITTORIO GASSMANN
O LOBO DA MONTANHA
"IL LUPO DELLA SILA"
Selvagem vingança! Emoções violentas!
PATHE • ART-PALACIO • PRESIDENTE • PARATODOS • BRAZ DE PINA
HOJE
BREVE! "MULHERES e VIBORAS"

O FILME QUE REVELA TUDO QUE E' PROIBIDO...
PEDRO LOPEZ LAGAR e FANNY NAVARRO em
O mundo proibido da terrivel MACONHA!
TRAFICANTES DO VICIO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
Direção Leon Klimovsky
com EDUARDO CUITIÑO ★ GOLDE FLAMI • NATHAN PINZON
CECILIA INGENIEROS
BAILANDO A "DANSA DOS VICIADOS"
HOJE
AZTECA • COLISEU
SÃO JOSE • RIVOLI
A PARTIR DE 5ª FEIRA FLUMINENSE
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

16 m/m - FILMES - 16 m/m
Longa metragem — Shorts
PROJETORES — LAMPADAS E ACESSÓRIOS
CITERA — VENDAS A PRAZO
CITERA LTDA.
Avenida Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Grupo 201
Telefone: 32-5554
Festas — CINE CITERA EM CASA! — O melhor!

Os 10 Discos Mais Vendidos na Semana Que Passou:
Amalia Rodrigues: "Perseguição"
Emile Prud'Homme: "A Paris"
Dany Dauberson: "Be My Love"
Ivan de Alencar: "Noites Cariocas"
Djalma Ferreira: "Parabens a Você"
Lucio Alves: "Reverso"
Doris Day: "Se eu te Amasse"
Luiz Gonzaga: "Sabiá"
Edu e sua gaita: "Juazeiro"
Mario Lanza: "La Donna E' Mobile"
W. M. REIS S/A
Avenida Rio Branco, 115 — Esquina de Ouvidor
...no coração da Cidade, o melhor em preço e qualidade...

Walter Pinto APRESENTA
"EU QUERO SASSARICÁ"
FREIRE JUNIOR • LUIS IGLESIAS • W. PINTO
A EPOPÉIA MUSICAL DE 1951!
com OSCARITO
VIRGINIA LANE • MARA RUBIA
E O MAIS FAMOSO ELENCO!
no teatro RECREIO
HOJE as 20 e 22 hs.
VESPERAIS ÀS QUINTAS FEIRAS A PREÇOS REDUZIDOS
HOJE, DESCANSO DA COMPANHIA — AMANHÃ, PROSSEGUIRÁ O SENSACIONAL SUCESSO

AFINAL! NAS TELAS DO BRASIL A MAIS FAMOSA DAS REALISAÇÕES DO CINEMA FRANCÊS!
O FILME QUE O RIO INTEIRO ASSISTIRÁ EMPOLGADO!
OS AMORES DE CAROLINA
(CAROLINE CHÉRIE)
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE EM SENSACIONAL estreia!
SÃO LUIZ • PALACIO • RIAN • LEBLON • AMERICA • MADUREIRA • ODEON NITEROI
HORARIO ÀS 2-4,30-7-9,30

Helio Coutinho Inutilizado Para o Salto Triplo!

ELIMINADO O CAMPEÃO CARIOCA

NOTAVEL VITORIA DO FLUMINENSE

Caiu o Guanabara Por 7 x 4 Ante a Maior Categoria da Equipe Tricolor — Uma Peleja Sensacional -- Finalistas Fluminense e Vasco — Detalhes

Os que ainda não acreditavam na jovem equipe de water-polo do Fluminense, têm agora que se curvar ante a evidencia dos fatos. Apresentando um belo padrão de jogo, rápido e muito nadado, e um preparo físico excelente, a equipe que Serpa vem dirigindo, após a vitória sôbre o Botafogo conseguiu na tarde de sábado, na final das chave dos perdedores do Torneio Aberto, um sensacional triunfo com todos os foros de autêntica revanche, ao eliminar do certame, a turma campeã carioca do Guanabara, que não póde conter a maior categoria do "seven" tricolor. A derrota sofrida ante o gremio azul-turqueza por 7x2 na parte de classificação, foi agora devolvida, crescendo de significação a vitória devido a ter sido obtida numa peleja decisiva, onde o vencedor classificar-se-ia finalista.

A partida foi empolgante. Muito equilibrada em seu 1.º periodo, com o Guanabara abrindo a contagem, o Fluminense empatando e os do Mourisco aumentando para 2x1. Voltou a empatar o tricolor e conseguiu finalizar esta fase com 3x2 a seu favor. Um 1º tempo disputadissimo, muito nadado e que iria influir decisivamente no final da partida, com o cansaço absoluto da turma de Nelson Mallemont.

Iniciado o 2.º periodo, o Guanabara voltou a igualar a contagem, mas o conjunto local, dando provas de um exuberante estado técnico e físico, passou então a se assenhorear da piscina, dominando completamente o match, enquanto o Guanabara assistia impotente com seus elementos já extenuados, a soberba demonstração contrária. Chegou o Fluminense aos 6 x 3, replicou com um 4.º tento o Guanabara, mas voltou a marcar o tricolor, terminando a peleja com o elevado score de 7 x 4 a seu favor. Uma grande vitória, conquistada sobre um grande adversário, que lutou sempre. Uma partida disputadissima técnica e disciplinarmente perfeita. Um belo espetáculo que deram vencedores e vencidos, confraternizando-se após o seu término, numa bela demonstração de espírito esportivo dos guanabarinos. Caminha novamente, a passos largos, o polo-aquático carioca para dias de grande fastigio.

OS QUADROS, "GOALS" E JUIZ

Os quadros atuaram assim constituidos: *Fluminense* — Lara, Everardo e Isidoro, Sergio, Marvio, Alijo e Douglas. *Guanabara* — Lucio, Leo e Evaristo, Edson, Lua, Nelsinho e Lourenço.

No tricolor, todos atuaram esplendidamente, fazendo valer a força do conjunto. Muito rapidos, nadando otimamente, brilharam com seu jogo veloz, bonito e produtivo. Lara esteve excelente no arco, Isidoro e Everardo marcaram muito bem, Sergio distribuiu o jogo com maestria e a linha atacante com Marvio, Alijo e Douglas, muito perigosa, agil e infiltradora.

Lucio, embora com o pecado de 2 goals fáceis, atuou otimamente. Léo, como sempre o melhor do team, defendendo, armando o conjunto e até atirando em goal. Um extraordinário jogador. Evaristo e Edson não estiveram bem. Na linha avançada, Lua foi o melhor voltando a exibir bôas qualidades. Nelsinho, muito marcado, pouco fez. o Lourenço teve o mérito de lutar até o fim. Do meio do 2.º tempo em diante, todos deram provas de completa fadiga e então o tricolor dominou por inteiro.

Os tentos do Fluminense foram conseguidos por Douglas 3, Sergio 2 e Marvio 2 enquanto Nelsinho, Lua, Lourenço e Léo assinalaram os pontos do Guanabara.

Escolhido de comum acôrdo, em virtude da ausência do juiz escalado, snr. William Scheimberg, arbitrou a peleja o snr. José Ferreira Mendes. S. S. apresentou um ótimo trabalho, procurando coibir o jogo violento, e marcar todas as faltas verificadas. Uma peleja dificil de ser dirigida, mas Mendes soube se impor com uma atuação de pulso. Parabens ao veterano desportista.

SABADO A FINAL VASCO X FLUMINENSE

No proximo sabado teremos então a provavel decisão do Torneio com a realização da partido final entre Vasco e Fluminense. Se o tricolor vencer, ficarão os dois teams com 1 derrota cada, havendo então necessidade da "finalissima" a ser efetuada uma semana depois. Se vencer o Vasco, este levantará o certame, invicto, muito justamente aliás, por ter se apresentado realmente como o melhor esquadrão, pelo menos até o momento.

DR. SALLES SOARES

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — PARTOS
Rua Mexico, 21 — 12.º andar — Sala 1.201 — Tel.: 52-4551 e 23-6073

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Taifeiros para a Escola de Aeronautica

Acha-se aberto no referido Estabelecimento, o voluntariado especial no Ramo de Taifa para as seguintes Sub-Especialidades:
Copeiro (com prática de cozinha)
Alfaiate
Sapateiro

Os candidatos deverão se dirigir ao Serviço de Intendência da referida Escola, sendo indispensáveis os seguintes documentos:

a) — Certificado de reservista
b) — Licença competente da circunscrição ou capitania a que estiver vinculado, quando não reservista da Aeronáutica;
c) — Atestado de bons antecedentes passado pela Policia ou Atestado de Conduta passado por dois oficiais das Classes Armadas, neste caso, com as firmas reconhecidas pelo respectivo Comandante.

Victor Gama de Barros — Cel. Sub-Comandante.

Grande Triunfo Brasileiro no Hipismo Internacional

Conquista o 1.º Lugar no Canadá Álvaro Dias de Toledo

TORONTO, 18 — (A. F. P.) O capitão Alvaro Dias de Toledo, da equipe brasileira, conquistou, ontem à noite, o campeonato internacional de salto individual, no concurso hípico do Palácio da Feira de Inverno.

Dias de Toledo, que montava "Loverain", recebeu o troféu oferecido pelo ministro dos Estrangeiros, que lhe foi entregue por Lady Eaton. Seu sucesso seguiu-se a um salto para o qual a altura dos obstáculos fôra ainda mais elevada.

Em companhia de dois membros da equipe canadense, tenente coronel Charles Bakers, e W. R. Ballard, o ginete brasileiro realizou uma grande "performance" na primeira prova. Dias de Toledo teve apenas três faltas, enquanto que os canadenses tinham oito cada um. Seu cavalo, que recusara de inicio tranpor o obstáculo, conseguiu então um salto dificil no decorrer dos 12 obstáculos da prova.

Os canadenses conseguiram o segundo lugar, enquanto que o americano Arthur Mecassin era o terceiro colocado. Três outros cavaleiros qualificaram-se em quarto lugar: Major John Russell (Estados Unidos), Capitão Kevin Barry (Irlanda) e Capitão Pedro Ferreira (Brasil).

DANÇAR
Não importa idade ou sexo, APRENDA na Academia Morais, das 14 às 22 horas RUA DO PASSEIO, 38, 2.º and. - Tel. 22-6604 Av. Passos, 13, 3.º and. Telefone: 22-5611

Sensacional a Prova de Duplas no Campeonato Internacional de Tenis

Armando e Maneco Defenderão Nossas Cores

Fora de Dupla Mista os Azes Internacionais e os Nossos Campeões — Detalhes

Já estão formadas as duplas para o Campeonato Internacional do Fluminense, tão ansiosamente aguardado.

A prova de duplas causará tanta sensação como simples, porquanto é sempre o nome do tênis brasileiro que está em jogo. Armando Vieira e Manuel Fernandes, campeão e vice-campeão brasileiros defenderão as nossas cores. A dupla n.º 1 do Brasil poderá enfrentar a dupla formada por Gardine e Remy, o primeiro um dos grandes da Itália e o outro um dos melhores da França, muito elogiados pelo nosso campeão Armando Vieira. Outra boa dupla com a qual os nossos talvez se defrontem, é Hammrsley e Ayala, sendo que Hammrsley é o segundo tenista do Chile e o jovem Ayala, de 19 anos, conquistou a Taça Mitre com seu patricio Balbiers.

Bob Falkenburg, ex-campeão de Wimbledon, cujo "serviço" é conhecido como o mais rapido do mundo, formará dupla com o campeão da Argentina, N. Moréa, um dos melhores duplistas do tênis internacional.

E, finalmente, Ampon, o perigoso "anãozinho", um dos grandes tenistas do mundo em quadra de terra, terá como parceiro o nosso conhecido Alcides Procópio.

Assim as duplas proporcionarão o máximo de interesse do principio ao fim.

As duplas classificadas para as oitavas de finais são: Paulo Ferraz x Luciano Machado, campeões cariocas de dupla, Joaquim Rasgado e Pedro Moacir, Humberto Costa e Candinho Cerene. A dupla campeã terá como prêmio, o rico troféu Rocha Miranda.

FORA DAS DUPLAS MISTAS, OS "AZES" ESTRANGEIROS

Os "azes" estrangeiros e nossos campeões não participarão das provas de dupla mistas. Assim nossas representantes femininas jogarão com tenistas equivalentes às suas possibilidades.

As duplas ficarão assim formadas: Inah Ferraz e Paulo Ferraz, campeões cariocas de dupla mistas, Sandra Slerca e Pedro Moacir, Miriam Figueiredo e Otávio Borgeth, Ruth Mesquista e Pepito Aguero, Susete e Joaquim Rasgado, Odaléa Faria e Herbert Mesquita. Portanto somente seis duplas foram inscritas no Campeonato Internacional do Fluminense.

Grandes Festejos na Inauguração do Ginásio do Minas Tenis Clube

Cogita-se na participação da Brigham Young University, campeão estadunidense da temporada passada

O amplo e confortável ginásio do Minas Tenis Clube, que já está em finais de construção, deverá ser inaugurado com grandes festejos, dos quais se destaca a participação dos "reis do basquetebol". De fato, os desportistas das Alterosas oficiaram a Brigham Young University para realizar uma temporada em quadras brasileiras e inaugurar também a referida praça de esportes, que será uma das mais completas do continente sulamericano.

A resposta dos norte-americanos está sendo aguardada com invulgar expectativa, porque, de tôdas as universidades que nos visitaram, a B.Y.U. foi a que mais favoravelmente impressionou tendo, inclusive, mantido bela invencibilidade em quadras brasileiras.

Recentemente a B. Y. U. sagrou-se campeão dos Estados Unidos em sensacionais partidas realizadas no Madison Square Garden.

Grande Perda Para o Atletismo Brasileiro

Depois de Dois Excepcionais Resultados no Salto Triplo, Hélio Coutinho Sofreu um Doloroso Acidente -- Ficou a 2 Centímetros do Recorde Mundial

Infelizmente o Campeonato Carioca de Atletismo teve um desfêcho lamentável. Na penúltima prova do programa um grande atleta, um dos maiores vultos do esporte-base sul-americano, quando procurava, na última tentativa do salto-triplo igualar ou superar o recorde mundial, sofreu um acidente e teve de ser recolhido a um hospital. Hélio Coutinho da Silva é um exemplo de atleta dedicado, inteligente e entusiasta. O defensor, do Botafogo, além de excelente velocista e triplista, é figura indispensável em qualquer equipe de revesamento que se forme no Brasil para os 4 x 100 metros.

Há muito tempo que Hélio Coutinho persegue incessantemente o recorde mundial do salto triplo, que pertence a outro grande atleta brasileiro, Ademar Ferreira da Silva e seu grande amigo. Ontem, ao ser iniciado a prova de salto triplo todos esperavam, que a despeito das condições poucos favoráveis, pois havia disputado pouco antes os 200 metros rasos, Hélio atingisse seu objetivo. E nos primeiros saltos êle demonstrou esta disposição. Finalmente num impulso notável êle fez 15 metros e 91. Era o melhor resultado do mundo, depois do recorde de Ademar Ferreira da Silva. Era uma grande esperança. A espectativa formada em tôrno de seu último salto era intensa. Todo mundo ficou ansioso. O atleta concentra-se, prepara-se e parte qual uma flecha, bate na tábua, um pouco para traz, elevava-se prodigiosamente no primeiro salto, desce e bate de volta no solo, ergue-se e parece voar, cái na "caixa de saltos" debaixo de atroadora aclamação da assistência, soltando um grito de dor. Imediatamente os juizes isolam a caixa para impedir que as marcas fossem apagadas e são então prestados os primeiros socorros a Hélio. Havia grande espectativa em tôrno do resultado. Hélio afirmava "Quebrei a perna, cuidado". Foi então procedida a medição. O juiz, Milton Bolivar de Araujo ergue a voz e brada "Quinze metros e noventa e nove centimetros". Era a esperança que se desfazia, mas um resultado de vulto mundial que pertence também ao esporte brasileiro. Mesmo não conseguindo igualar a marca mundial, Hélio havia realizado um grande feito. 15 mts. 99 é resultado surpreendente, é o segundo resultado do mundo atualmente.

Conduzido para o Departamento Medico do Fluminense foi imediatamente examinado a radioscopia indicou o grão de acidente.

Logo após o dr. Mauricio Dourado Lopes diagnosticava "fratura de ligamentos com arrancamento do maleolo". Imediatamente Helio perguntou "Quando ficarei bom?". E dando-lhe uma palmada no ombro, o medico tricolor respondeu "Para andar e trabalhar dentro de uns 40 dias, mas para o esporte, sobretudo para o salto triplo infelizmente você tem de esperar muito tempo ainda".

NA CAMINHONETA DE "ULTIMA HORA"

Imediatamente o presidente Carlito Rocha, que desde o acidente não abandonou o atleta, decidiu transferi-lo para o Hospital Central de Acidentados e isto foi feito. Deante da necessidade de conduzi-lo numa maca e pela dificuldade de se conseguir prontamente uma ambulancia, Helio foi conduzido na caminhoneta de "Ultima Hora" que havia ido buscar o relator e o fotografo designados para a cobertura do Campeonato de Atletismo. E foi então feita o transporte do grande atleta para o Hospital Central de Acidentados.

"NAO HA NADA, SAIREI PARA OUTRA"

Helio Coutinho falou então à reportagem de "Ultima Hora". Estava acompanhado como sempre pelo presidente do Botafogo.

— Infelizmente não consegui o recorde. Mas, não ha nada, ele está em poder do Brasil. Espero porem ficar bom, apesar de tudo para participar do sul-americano e dos "Jogos Olimpicos". Tenho muita fé em Deus de que lá estarei ao lado de Ademar para defender o prestigio do Brasil.

Desta feita não será como em Londres. Lá iremos com maior experiencia, com maior adestramento e com mais capacidade tecnica".

O BOTAFOGO FARÁ TUDO PARA QUE HELIO VÁ A EUROPA

O presidente Carlito Rocha imediatamente, afirmou:

— Helio você sabe que o Botafogo não o abandonará. Nós faremos tudo, tudo, com a ajuda de Deus, para que você fique bom. Pois o esporte brasileiro, muito mais que o proprio Botafogo necessita de você. Você irá aos "Jogos Olimpicos" porque Deus é grande e olha pelos bons.

Caraiba, o veterano massagista que acompanha Helio Coutinho desde os tempos do Vasco, emocionado afirmou "Você ficará bom, Helio".

DR. THALINO BOTELHO
NUTRIÇÃO E GLANDULAS DE SECREÇÃO INTERNA
Araujo Pôrto Alegre, 11 1.º andar — Tel.: 32-1382

Derrotado o Arsenal e Líder o Portsmouth

LONDRES, 17 (AFP) — Resultados dos encontros ontem realizados em disputa do campeonato de futebol da Inglaterra: Bolton e Blackpool, 1x0; Burnley e Wolverhampton, 2x2; Charlton e Sunderland, 2x1; Fulham e Aston Villa, 1x0; Portsmouth e Manchester United, 3x1; Newcastle e Arsenal, 2x0; Preston e Huddersfield, 5x2; Liverpool e Stoke, 2x1; Tottenham e Chelsea, 3x2; West Bromwich e Manchester City, 3x2; Middlesbrough e Derby, 0x0.

Classificação: Portsmouth, 17 jogos e 25 pontos; Bolton, 17 jogos e 24 pontos; Arsenal, 18 jogos e 24 pontos.

Para o Fluminense Serio Desfalque

O eficiente jogador Vinicius, craque olimpico do Fluminense, declarou que não pretende continuar praticando o esporte da cêsta em razão de suas funções particulares.

TALITA EM NOVO "RECORD"

5m30s2 obteve a grande nadadora tricolor — Facil vitoria do Fluminense no Campeonato de Juniors

Fácil vitória obteve o Fluminense no Quinto Concurso Oficial e no Campeonato de Juniors, ontem pela manhã finalizados em sua piscina.

A luta pelo título não apresentou emoção alguma, devido a enorme superioridade da equipe tricolor.

Tècnicamente, o melhor resultado coube a Talita Rodrigues, que nos 400 ms. nado livre, para moças juniors, melhorou a sua própria marca de 5m33s4 para 5m30s2, voltando a demonstrar seu constante progresso.

Outra prova interessante foi a de 200 ms. juniors, nado de peito, onde após sensacional e movimentado transcurso, Edinaldo Ramalho conseguiu se impor a Grena Alho por pequena diferença, ambos em ótimo tempo para a classe.

Ricardo Capanema que estava em condições de superar a marca de Ilo Fonseca, de 1m08s8, para os 100 ms. de costas, caiu muito nos últimos 25 ms., perdendo a chance de se tornar recordista, embora com um bom 1m09s ainda.

Iza Almeida e Candida Barros foram as outras campeãs de juniors, e Sylvio Kelly e o 3 x 100 do Fluminense em empolgante chegada os que se vitoriaram nas provas da mesma categoria para os homens.

As provas de seniors tiveram como vencedores Aram Boghossian nos 100 ms. livres com 59s5, Marlene Pinto com 1m 32s2 nos 100 ms. livres para moças e Everardo Cruz, com 3m01s5 nos 200 ms. de peito, para homens.

Os resultados foram os seguintes:

1.ª PROVA — 400 METROS — MOÇAS JUNIORS — LIVRE: 1.º) Talita Rodrigues (Flu.) 5m30s2 (rec.); 2.º) Orlanda Vergara (Bot.) 6m11s; 3.º) Mirian Lopes (Flu.) 6m32s2; 4.º) Raimunda Dibe (Bot.) 6m32s3; 5.º) Maria Elisa Alentejano (Flu.) 7m04s.

2.ª PROVA — 100 METROS — MOÇAS JUNIORS — COSTAS: 1.º) Iza Almeida (Flu.) 1m21s5; 2.º) Marcia Borelli (Flu.) 1m29s2; 3.º) Vera Fontenele (Bot.) 1m31s6; 4.º) Maria Celia Borja (Tij.) 1m35s3; 5.º) Ruth Groba (Flu.) 1m33s6; 6.º) Vera Halpern (Tij.) 1m42s9.

3.ª PROVA — 100 METROS JUNIORS — COSTAS — 1.º) Ricardo Capanema (Tij.) 1m09s; 2.º) Vercingetorix Rosas (Bot.) 1m13s4; 3.º) Henrique Flanzer (Flu.) 1m 21s8; 4.º) Julio Grunfeld (Flu.) 1m 22s; 5.º) Patricio Souza (Tij.) 1m 26s4.

4.ª PROVA — 200 METROS — JUNIORS — PEITO: 1.º) Edinaldo Ramalho (Bot.) 2m56s; 2.º) Creens Alho (Flu.) 2m56s4; 3.º) Flávio Figueiredo (Tij.) 2m57s; 4.º) Walter Fonseca (Flu.) 2m59s; 5.º) Mauricio Halpern (Tij.) 2m59s8; 6.º) Nicanor Miranda (Fla.) 3m 02s2.

5.ª PROVA — 1.500 METROS — JUNIORS — LIVRE: 1.º) Sylvio Kelly (Flu.) 21m11s4; 2.º) Mario Kelly (Flu.) 21m15s1; 3.º) Arthur Redig (Bot.) 21m46s5; 4.º) Carlos Torres (Bot.) s/t.

6.ª PROVA — 200 METROS — MOÇAS JUNIORS — PEITO: 1.º) Cândida Barroso (Flu.) 3m13s6; 2.º) Yolanda Verissimo (Bot.) 3m34s4; 3.º) Gisela Lauzner (Bot.) 3m37s9; 4.º) Gilda Vieira (Flu.) 3m42s5; 5.º) Vera Vieira (Flu.) 3m48s4; 6.º) Maria Pereira (Bangu) 3m52s7.

7.ª PROVA — EXTRA — 100 MS. — SENIORS — LIVRE: 1.º) Aram Boghossian (Tij.) 59s5; 2.º) Nelson Casadei (Bot.) 1m02s7; 3.º) Martins Andrade (Flu.) 1m03s; 4.º) Ilo Fonseca (Bot.) 1m03s1; 5.º) Afonso M. Pera (Flu.) 1m04s5; 6.º) Mauricio Trindade (Tij.) 1m13s9.

8.ª PROVA — EXTRA — 100 MS. — MOÇAS SENIORS — LIVRE: 1.º) Marlene Pinto (Ica.) 1m32s2; 2.º) Wilma Luz (Flu.) 1m16s2; 3.º) Miriam Lopes (Flu.) 1m23s7; 4.º) Raimunda Dibe (Bot.) 1m25s5.

9.ª PROVA — EXTRA — 200 MS. — SENIORS — PEITO: 1.º) Everardo Cruz (Flu.) 3m01s1; 2.º) Waldelino Patricio (Tij.) 3m03s; 3.º) Flávio Hertein (Bot.) 3m07s4; 4.º) Alberto Daniel (Flu.) 3m13s6; 5.º) José Siqueira (Flu.) 3m14s; 6.º) Antonio Kuntz (Tij.) 3m27s1.

10.ª PROVA — REVEZAMENTO DE 3x100 MS. — JUNIORS: 1.º) Fluminense "B" (Sylvio Kelly, Walter Fonseca e Haroldo Lara) - 3m30s; 2.º) Tijuca "A" - 3m30s4; 3.º) Fluminense "A" - 3m31s; 4.º) Botafogo "A" - 3m34s3; 5.º) Tijuca "B" - 3m39s1; 6.º) Bangu - 4m02s1.

CONTAGEM FINAL

Campeonato de Juniors — Campeão: Fluminense — 300; 2.º) Botafogo — 134; 3.º) Tijuca — 80; 4.º) Bangu — 10; 5.º) Flamengo — 1.

5.º CONCURSO

Vencedor: Fluminense — 312; 2.º) Botafogo — 207; 3.º) Tijuca — 109; 4.º) Icaraí — 26; 5.º) Bangu — 10; 6.º) Flamengo — 1.

ARMANDO VIEIRA VENCE NA ARGENTINA

EM SIMPLES ELIMINOU O ARGENTINO CANTIRO

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Iniciou-se ontem, nas quadras do "Lawn Tennis Club", o 22.º Torneio Internacional de Tênis, em disputa do Campeonato Sul-Americano, tendo sido disputadas, em caráter eliminatório, cinco partidas de "simples" e uma de "duplas masculinas".

Nas "simples" os resultados foram os seguintes: — Gardini (Itália) eliminou Duffy (Argentina) por 6-1, 6-4, 6-1; — Vieira (Brasil) eliminou Cantiro (Argentina), por 6-8, 6-4, 6-1, 5-7 e 6-1; — Remy (França) eliminou Cattaruzza (Argentina), por 6-2, 6-2, 6-3; — Motelko (Uruguai) eliminou Morganti (Argentina), por 4-6, 6-2, 6-3, 6-2; — e Ampon (Filipinas) eliminou Goldguber (Argentina), por 6-1, 6-1, 6-1.

Em "duplas", Vieira e Ampon eliminaram os argentinos Gerlero e Grimaldi por 6-2, 3-6, 6-1, 6-0.

Uma dose para satisfazer à sêde em cada garrafa de Guará

Guará é um presente para saborear... mas quando a sêde chega, então... que alivio! Refrescante e leve, Guará satisfaz realmente, deixando na bôca aquele gôsto delicioso que você conhece tão bem! Na praia, no passeio, nas reuniões, em todos os lugares, você já pede Guará antecipando um prazer!

Guará MARCA REG.

ROVER 1950
Vende-se um com 18 mil quilometros em otimo estado, côr preta. Preço base Cr$ 75.000,00. Telefonar para doutor Carlos 23-0043 (Das 12 às 18 horas).

PIANOS NOVOS
A CASA NICE Recebeu para festas os afamados pianos BLÜTHNER, ERARD-BENTLEY de apartamento. Antes de comprar venham vêr os nossos preços e condições. Aceitamos trocas. Rua da Assembléia n. 85.

Extraordinária "Performance" de Tevere

CAIU O "RECORD" DE TIROLESA

Bahari, Confirmou, Afinal, o "Cartaz" Trazido do Prata — Fracassou Panther

Boa, foi a reunião de ontem na Gávea, apesar da fraqueza do programa.

Tevère, levantou a prova maior, o prêmio Jóquei Clube de Montevidéu. O defensor do Stud Verde e Prêto, venceu de ponta à ponta, persistindo a perseguição de Panther, durante o percurso e a atropelada final de Batrari, Tavère, que foi apresentado em ótima forma pelo seu preparador Henrique de Souza, teve a direção do joquei patrício Luiz Rigoni.

Damos a seguir o resultado geral:

1º PAREO — 1400 METROS — CR$ 30.000,00

1º Nailer — J. Mesquita .... 58 ks.
2º Ricurita — D. Moreira .. 52 ks.
3º Macanudo — E. Castillo .. 54 ks
4º Master Bob — S. Ferreira 58 ks.
5º El Tigre — L. Rigoni .. 55 ks.
6º Silicio — F. Irigoyen ... 54 ks.

Não correu Larue. Diferenças 1.º ao 2.º vários corpos 2.º ao 3.º corpo e meio. Tempo 84 /5. Vencedor Cr$ 36,00. Dupla Cr$ 71,00. Placês Cr$ 22,50 — 54,00. Movimento do páreo Cr$ 884 250,00.

NAILER, 5 anos, masculino, castanho, Irlanda, por Abbots Fell e Dooda, do sr. Paschoal Conzo. Tratador Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
El Tigre	32,00	11	—
Silicio	38,00	12	40,00
Macanudo ...	111,00	13	54,00
Master Bob .	42,00	14	41,00
Ricurita	168,00	22	125,50
Nailer	36,00	23	60,00
Larue	26,00	24	63,00
		33	488,00
		34	71,00
		44	—

Macanudo largou na frente, sendo na entrada da curva da vila hípica, batido por Ricurita. No tiro direto, Nailer, com facilidade, por junto à cêrca interna, dominou a carreira. Ricurita, formou a dupla, com Macanudo, na terceira colocação.

2.º PAREO — 1500 METROS — CR$ 30.000,00

1.º Carinhoso — U. Cunha ... 50 ks.
2.º Ruivo — L. Rigoni ..... 55 ks.
3.º Lucifer — J. Tinoco ... 54 ks.
4.º Mahon — J. Portilho ... 52 ks.
5.º Veludo — P. Coelho ... 52 ks.
6.º Exemplo — F. Irigoyen .. 53 ks.
7.º Holly — R. Martins .... 47 ks.
8.º Guanumbi — R. Urbina 56 ks.
9.º Bosphorino — J. Marinho 52 ks.

Não correu: Hunter Prince e Quina. Diferenças 1.º ao 2.º corpo e meio, 2.º ao 3.º meio corpo. Tempo 92 3/5. Vencedor Cr$ 54,00. Dupla Cr$ 92,00. Placês Cr$ 14,00 — 14,0 — 12,00. Movimento do páreo Cr$ 1 130.070,00.

CARINHO, 6 anos, masculino, alazão, Minas Gerais, por Foxchase e Igarite, do sr. Mario P. Aguiar. Tratador Gonzalino Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Lucifer	23,00	11	—
H. Prince	n/c	12	43,50
Ruivo	56,00	13	39,00
Quina	n/c	14	40,00
Holly	118,00	22	304,00
Carinhoso ...	54,00	23	92,00
Mahon	617,00	24	67,00
Bosphorino ..	1.446,00	33	505,00
Veludo	84,00	34	55,00
Guanumbi ..	316,00	44	86,00
Exemplo	50,00		

Alguns metros após a partida, Carinhoso, assumiu o comando do lote, não mais deixando-se alcançar. Holly, correu no segundo posto seguido até o meio da curva da vila hípica, onde foi batida por Ruivo, que formou a dupla com Carinhoso. No final Lkcifer veio fazer o terceiro placê.

3.º PAREO — 1000 METROS — CR$ 40.000,00

1.º Porfio — E. Castillo .... 55 ks.
2.º Oxford — L. Rigoni .... 55 ks.
3.º Cheque — O. Macedo ... 55 ks.
4.º Saigon — A. Portilho ... 53 ks.
5.º Sardo — R. Freitas F. .. 55 ks.
6.º Fair Bird — J. Mesquita 55 ks.
7.º Coronel — J. Portilho .. 55 ks.

Não correram Paladim e Nocaute. Diferenças: 1.º ao 2.º pescoço, 2.º ao 3.º vários corpos. Tempo 58 4/5. Vencedor Cr$ 28,00. Dupla Cr$ 22,00. Placês Cr$ 12,00 — 11,00. Movimento do páreo Cr$ 1.008.050,00.

PORFIO — 3 anos, masculino, castanho, São Paulo, por Djebel e Crora Fox, de Da. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador Osvaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Porfio	28,00	11	—
Paladim	n/c	13	22,00
Oxford	21,00	13	134,00
Coronel	936,00	14	63,50
Nocaute	n/c	22	379,00
Fair Bird ...	90,00	23	84,00
Saigon	66,50	24	20,00
Cheque	70,00	33	—
Sardo	1.467,00	44	229,00

Oxford largou na ponta levando vários corpos. Nas especiais Porfio, vindo de trás em grande atropelada, alcançou Oxford, em cima do espelho, vencendo por pescoço.

4.º PAREO — 1800 METROS — CR$ 80.000,00

1.º Fair Prince — J. Portilho 58 ks.
2.º Broadway Bill — A. Ribas 55 ks.
3.º Açude — L. Rigoni ... 55 ks
4.º Eônio — L. Diaz ...... 58 ks.
5.º El Gin — D. Moreira ... 51 ks.
6.º Corregio — J. Mesquita .. 58 ks.
7.º Horatio — E. Castillo .. 55 ks.
8.º El Garboso — J. Tinoco .. 58 ks.

Diferenças: 1.º ao 2.º dois corpos, 2.º ao 3.º corpo e meio. Tempo 111". Vencedor Cr$ 122,00 Dupla Cr$ 48,00. Placês Cr$ 41,00 — 14,00. Movimento do páreo Cr$ 1.124.000,00.

FAIR PRINCE, 3 anos, masculino, alazão, Distrito Federal, por Corregidor e Fez, do Stud Roseclair. Tratador Valdemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Corregio	47,50	11	247,00
Açude	131,00	12	33,00
B. Bill	20,00	13	94,00
El Gin	87,00	14	73,00
Horatio	143,00	22	64,00
Fair Prince ..	122,00	23	48,00
El Garboso ..	50,50	24	46,00
Eônio	50,50	33	965,00
		34	175,00
		44	999,00

Açude correu na frente, seguido de Corregio e Fair Prince. Na curva da vila hípica, Fair Prince, passou por Corregio. Na entrada do tiro direto, Fair Prince dominou Açude, para vencer. No final Broadway veio formar a dupla com Açude, em terceiro.

5.º PAREO — PRÊMIO JOQUEI CLUBE DE MONTEVIDEU — 2.400 METROS — CR$ 100.000,00

1.º Tevére — L. Rigoni .... 58 ks.
2.º Bahari — O. Ullôa ...... 58 ks.
3. Ondino — E. Castillo .... 58 ks.
4.º Panther — D. Moreira .. 58 ks

Não correram: Miel Rosa, Toribio, Honolulú e Radar. Diferenças: 1.º ao 2.º três quartos de corpo, 2.º ao 3.º dois corpos. Tempo 146" (record). Vencedor Cr$ 17,00. Dupla Cr$ 20,00. Movimento do páreo Cr$ 843.850,00.

TEVÊRE, 4 anos, masculino, castanho, Argentina, por Sellim assan e Triana, do Stud Verde e Preto. Tratador Henrique de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Tevere	17,00	11	—
Ondino	37,00	12	29,00
Miel Rosa	n/c	13	20,00
Panther	24,50	22	—
Bahari	24,50	22	—
Toribio	n/c	23	49,00
Honolulú	n/c	24	—
Radar	n/c	33	—
		34	—
		44	—

De ponta à ponta Tevère, levantou a principal prova da tarde, perseguido por Panther, desde o grito de larga até a entrada do tiro direto, onde Panther ficou, aparecendo então Bahari, em grande atropelada, porém Tevère, reacionando, não deixou-se dominar. Bahari, foi segundo, e Ondino terceiro.

6.º PAREO — 1000 METROS — CR$ 25.000,00

1.º Alvino — J. Tinoco .... 52 ks.
2.º Alcazaba — M. Henriques 49 ks.
3.º Média Luna — I. Pinheiro 56 ks
4.º Aviador — J. Martirns .. 58 ks.
5.º Maná — L. Rigoni .... 56 ks.
6.º Mico — R. Martins ..... 57 ks.
7.º Don Antonio — G. Costa 58 ks.
8.º Landinho — A. Portilho 56 ks.
9.º Acidalia — A. Ribas .. 56 ks.
10.º Mandinga — R Urbina .. 52 ks.
11.º Thais — U. Cunha .... 52 ks.
12.º Poranga — R. Freitas F. 52 ks.
13.º Caiapó — J. Ribas ... 50 ks.

Não correram: Maracujá, Don Fradique, Darling, Waxy e Foliador. Diferenças; 1.º ao 2.º um corpo, 2.º ao 3.º meio corpo. Tempo 61". Vencedor Cr$ 386,00. Dupla Cr$ 246,00. Placês Cr$ 67,00 — 77,00 e 42,00. Movimento do páreo Cr$ 1 154.360,00.

ALVINO, 6 anos, masculino, tordilho, Rio Grande do Sul, por Alvis e Horrorosa, do sr. Carlos B. de Castro. Tratador José do Nascimento.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Maná	23,00	11	83,00
Media Luna .	134,00	12	77,00
Landinho	243,00	13	24,00
Maracajú	n/c	14	50,00
Acidalia	165,00	22	857,00
Alcazaba	394,00	23	110,00
Poranga	412,50	24	246,00
Don Fradique	412,50	33	82,00
Mico	91,00	34	86,00
Thais	150,00	44	875,00
Aviador	84,50		
Mandinga	296,00		
Darling	296,00		
Alvino	386,00		
Waxy	n/c		
Don Antonio	41,00		
Foliador	1.117,00		
Caiapó	n/c		

Alcazaba, correu no primeiro posto, até as especiais, onde foi batida por Alvino, que assim formou-se na vanguarda para vencer. Alcazaba formou a dupla, e Media Luna, que foi muito prejudicada, pagou o terceiro placê.

7.º PAREO — 1300 METROS — CR$ 45.000,00

1.º Pandorra — R. Freitas F. 55 ks.
2.º Rumena — F. Irigoyen .. 55 ks.
3.º Heleniza — I. Pinheiro . 55 ks.
4.º Luxuosa — D Moreira .. 55 ks.
5.º Pauda — E. Castillo .... 55 ks.
6.º Sierra Madre — U. Cunha 55 ks.
7.º Indayá — E. Silva ...... 55 ks.
8.º Eglantina — J. Mesquita 55 ks.
9.º Coroinha — A. Ribas .... 55 ks

Não correram: Clarinha, Elide e Dame. Diferenças: 1.º ao 2.º três corpos, 2.º ao 3.º três corpos. Tempo 78 3/5. Vencedor Cr$ 38,00. Dupla Cr$ 34,00. Placês Cr$ 12,00 — 12,00 e 14,00. Movimento do páreo Cr$ 1.197.280,00.

PANDORRA, 3 anos, feminina, castanha, São Paulo, por King Salmon e Cataipa, de Da. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador Reduzino de Freitas

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Pauda	38,00	11	163,00
Pandorra	38,00	12	34,00
Clarinha	38,00	13	70,00
Rumena	27,00	14	92,00
Coroinha	495,00	22	306,00
Elida	n/c	23	40,00
Heleniza	42,00	24	62,00
Sierra Madre	142,00	33	153,00
Indaiá	172,00	34	30,50
Eglantina ...	85,00	44	367,00
Luxuosa	88,00		
Dame	n/c		

De extremo à extremo, Pandora rebocou seus adversários. Rumena, que largou mal, veio na reta final, formar a dupla com Pandorra.

8.º PAREO — 1300 METROS — CR$ 40.000,00

1.º Cucaracha — F. Irigoyen 56 ks.
2.º Colombiana — I. Pinheiro 56 ks.
3.º Oracia — A. Vieira .... 56 ks.
4.º Obélia — J. Mesquita .. 58 ks.
5.º Orquidacea — A. Nobrega 56 ks.
6.º G. Flight — L. Diaz .. 57 ks.
7.º Silver Lass — D. Ferreira 56 ks.
8.º Home Fleet — D. Moreira 56 ks.
9.º Oleta — O. Ullôa ...... 56 ks.
10.º Maratimba — J. Portilho 56 ks.

Não correu Entreverada. Diferenças: 1.º ao 2.º dois corpos, 2.º ao 3.º três corpos. Tempo 79 1/5. Vencedor Cr$ 18,00. Dupla Cr$ 29,50. Placês Cr$ 11,00 — 14,00 e 24,00. Movimento do páreo Cr$ 1.361.990,00.

CUCARACHA — 4 anos, feminino, castanho, São Paulo, por Hunter's Moon e Cuyita, do Stud Seabra. Tratador Juan Zuniga.

Colombiana, foi para a frente acompanhada, de Obélia e Orquidácea. Na entrada do tiro direto, Cucaracha, vindo de trás em grande atropelada, emparelhou com Colombiana, e depois de renhida luta, Cucaracha dominou a corrida

Movimento geral da casa de poule — Cr$ 8.845.850,00.
Concursos — 740.725,00.
Total — Cr$ 9.586.575,00.
— PISTA DE GRAMA MACIA

1.º PAREO — Fácil vitória de Nailer

2º PAREO — Carinhoso, rebocando de ponta à ponta os adversários

3.º PAREO — Porfio, dominando Oxford em cima do espêlho

4.º PAREO — Fair Prince, vencendo espetacularmente

5.º PAREO — Apertada vitória de Tévere, sôbre Bahari

6.º PAREO — Alvino alcança o disco, atropelado por Alcazaba e Media Luna

7.º PAREO — Grande vitória de Pandorra

RESULTADO DOS CONCURSOS

SÁBADO

	Cr$
Concurso Simples: 83 vencedores com 6 pontos	1.137,00
Concurso Duplo: 1 vencedor com 13 pontos	63.172,00
Betting Joquei Clube: Sem vencedor .	8.512,00
Betting Itamarati Simples: 9 vencedores	6.590,00
Betting Itamarati Duplo: 9 vencedores	38.270,00

DOMINGO

Concurso Simples: 4 vencedores com 6 pontos	22.349,00
Concurso Duplo: . vencedores com 16 pontos	20.689,00
Betting Joquei Clube: 1 vencedor	7.476,00
Betting Itamarati Simples: 51 vencedores	1.172,00
Betting Itamarati Duplo: 2 vencedores	142.704,00

RESULTADO DA SABATINA NA GÁVEA

Polidor, Gangorra, Carinho, Cabo Frio, Maki, Kami, Dona Sinhá e Caoré, FForam os Vencedores.

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00.

1.º Polidor — R. Martins 47
2.º Olympus — L. Rigoni 58
3.º Darling — L. Leite........ 45
4.º Irak — L. Diaz 58
5.º Night Club — L. Meszaros 56
6.º Aceno — E. Cardoso 54

Não correu Onze. Diferenças: 1.º ao 2.º, pescoço; 2.º ao 3.º, dois corpos. Tempo, 104 1/5. Vencedor, Cr$ 21,00. Dupla, Cr$ 41,00. Placês, Cr$ 16,00 e 32,00. — Movimento do páreo Cr$ 752.430,00.

POLIDOR — 7 anos, masculino, castanho, Rio Grande do Sul, por Polar e Lady Henriette, de Da. Sarah de Magalhães Boettcher. — Tratador, Julio Carrapito.

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

1.º Gangorra — L. Diaz 57
2.º Faroleda — W. Andrade .. 56
3.º Olaia — E. Cardoso 56
4.º Ojeriza — A. Ribas 56
5.º Olinda — O. Coutinho 56
6.º Oélia — U. Cunha 56
7.º Alteia — D. Moreira 56

Não correu Algeria. Diferenças: 1.º ao 2.º, três corpos: 2.º ao 3.º, um corpo. Tempo, 99 3/5. Vencedor, Cr$ 11,00. Dupla, Cr$ 45,00. Placês, Cr$ 11,00 e 47,00. Movimento do párie, Cr$ 980.000,00.

GANGORRA — 4 anos, feminino, castanha, São Paulo, por Black Toni e Revê d'Amour, do Sr. C. G. da Rocha Faria. — Tratador, Jorge Morgado.

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

1.º Carinho — . Tinoco 50
2.º Guaranyzinho — J. Mesquita 54
3.º Abdin — I. Pinheiro 54
4.º Gume — D. Ferreira 56
5.º Kanthaka — A. Brito 52
6.º Lipe — N. Motta 50

Diferenças: 1.º ao 2.º, dois corpos: 2.º ao 3.º, três corpos. Tempo, 101". Vencedor, Cr$ 14,00. Dupla, Cr$ 16,00. Placês, Cr$ 10,50 e 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.170.630,00.

CARINHO — 7 anos, masculino, São Paulo, por Luminar e Caresse, do Sr. Jorge Jabour. — Tratador Mario de Almeida.

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

1.º Cabo Frio — L. Rigoni 58
2.º Egregious — J. Tinoco .. 54
3.º Jeruqui — A. Ribas 53
4.º Visigodo — S. Ferreira 54
5.º Don Euvaldo — W. Andrade 58
6.º El Matachin — R. Martins 51
7.º Ronon — J. Mesquita 56

Diferenças: 1.º ao 2.º, dois corpos: 2.º ao 3.º, um corpo. Tempo, 94 1/5. Vencedor: Cr$ 25,00. Dupla, Cr$ 84,00. Placês, Cr$ 17,00 e 40,50. Movimento do páreo, Cr$ 1.224.740,00.

CABO FRIO — 5 anos, masculino, castanho, São Paulo, por Trinidad e Danaé, do Sr. J. E. de Macedo Soares e Jorge Jaabour. — Tratador, Mario de Almeida.

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

1.º Maki — O. Ullôa 56
2.º Tocantins — P. Tavares.. 51
3.º Manguarito — L. Rigoni.... 56
4.º El Gaucho — J. Tinoco .. 56
5.º Parthenon — D. Ferreira.. 56
6.º Philidor — U. Cunha 56

Não correram: Madrigal e Accordeon. Diferenças: 1.º ao 2.º, três corpos; 2.º ao 3.º, dois corpos. — Tempo, 99". Vencedor, Cr$ 11,00. Dupla, Cr$ 202,50. Placês, Cr$ 12,00 e 87,00. Movimento do páreo, Cr$ 1.069.970,00.

MAKI — 4 anos, masculino, castanho, São Paulo, por Formasterus e Canicula, do Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador Ernani de Freitas.

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

1.º Kami — L. Diaz 57
2.º Oscar — L. Rigoni 56
3.º Macabú — J. Tinoco 56
4.º Galo — S. Ferreira 56
5.º Gladio — L. Meszaros 56
6.º Cataguá — U. Cunha 56
7.º Indolente — N. Motta 52
8.º Theophilo — O. Macedo.... 52
9.º Indiscreto — D. Moreira.. 56
10.º Pirilampo — D. Ferreira 56

Não correu Opurico. Diferenças: 1.º ao 2.º, corpo e meio: 2.º ao 3.º, um corpo. Tempo 83 1/5. Vencedor, Cr$ 44,50. Dupla, Cr$ 21,50. Placês, Cr$ 13,00, 13,00 e 15,50. — Movimento do páreo Cr$ 1.342.930,00.

KAMI — 4 anos, masculino, castanho, Paraná, por Victor Hugo e Dina, de D. Sarah de Magalhães Boettcher. — Tratador, Manoel de Souza.

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

1.º Dona Sinhá — J. Mesquita 56
2.º Giselle — L. Diaz 57
3.º Marinheira — O. Macedo 52
4.º Changa — S. Ferreira.... 56
5.º Gold Dream — L. Rigoni.. 56
6.º Olstria — J. Martins 56
7.º Marinha — A. Ribas 56
8.º Elanut — D. Moreira 52
9.º Rivera — R. Martins 49
10.º Catira — L. Meszaros 56
11.º Gasconha — D. Ferreira 56

Diferenças: 1.º ao 2.º, corpo e meio; 2.º ao 3., meia cabeça. — Tempo, 88 4/5. Vencedor, Cr$.... 407,00. Dupla, Cr$ 70,00. Placês, Cr$ 28,00, 11,00 e 18,00. — Movimento do páreo, Cr$ 1.433.740,00.

DONA SINHA — 4 anos, feminina, alazão, por Corregidor e Midday Dollie, do Sr. José Joaquim Seabra Netto.. — Tratador, Waldemar Costa.

8. Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

1.º Caoré — A. Dornelles 53
2.º Malandrinho — J. Portilho 56
3.º Napoleão — R. Freitas F.* 54
4.º Linda Dona — J. Tinoco.. 52
5.º Brazilian Star — D. Silva 53
6.º Denboll — U. Cunha 50
7.º Harem — J. Graça 52
8.º Hunter — J. Araujo 58
9.º Hunter Prince — J. Mesquita 56

Não correu Poeta. Diferenças: 1.º ao 2.º, dois corpos: 2.º ao 3.º, meio corpo. Tempo, 90 3/5. Vencedor Cr$ 80,00. Dupla, Cr$ 84,00. Placês: Cr$ 18,00, 29,50 e 29.00 — Movimento do páreo, Cr$ ...... 1.155.740,00.

CAORÉ—7 anos, masculino, alazão, São Paulo, por Alone e Aroma, do Sr. Walter Lebeis Pires. — Tratador, Wilson T. de Souza.

Movimento geral da Casa da Poule, Cr$ 9.148.210,00. Concursos, Cr$ 836.170,00. Total geral .... 9.984.380,00.

Pista de areia macia.

1.º PAREO — Apertado final entre Polidor e Olympus

2.º PAREO — Fácil vitória de Gangorra

3.º PAREO — Carinho, confirmou o favoritismo, com Guaranyzinho na dupla

4.º PAREO — Cabo Frio, Egregious e Jeruqui e resultado da carreira

5.º PAREO — Maki a "barbarda" da reunião

6.º PAREO — Boa vitória de Kami

7.º PAREO — Dona Sinhá, que rateou uma poule de Cr$ 407,00, ao cruzar o espelho

2 MILHÕES de CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
QUARTA FEIRA

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA. Av. Copacabana. 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr.$ 100.000,00 – Juros de 5% A.A
TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A.-pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9,30 as 16,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

As Carreiras no Hipodromo Paulistano

S. PAULO, 17 (Asapress) — A sabatina no hipódromo paulistano, teve o resultado seguinte:

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00.
1.º Dabá — J. P. Sousa .... 56 ks.
2.º Panoplia — L. Gonçalves 54 ks.
Diferença dois corpos. Tempo 90". Vencedor Cr$ 63,00. Dupla Cr$ ... 133,00. Placês Cr$ 33,00. 34.00. z

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00.
1.º Flying Wing — U. Pereira 54 ks.
2.º Moraisa — T. O. Silva .. 56 ks.
Diferença um corpo. Tempo 91". Vencedor Cr$ 37,00. Dupla Cr$ 49,00. Placês Cr$ 19,00. 25,00.

3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 23.000,00.
1.º Sunny — A. Altran .... 52 ks.
2.º Hydra — R. Zanudio .... 54 ks.
Diferenças dois corpos. Tempo 85". Vencedor Cr$ 114.00. Dupla Cr$ 54,00. Placês Cr$ 52,00. 19,00.

4.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00.
1.º Adookeitor — E. Garcia 56 ks.
2.º Opio — P. Vaz .... 56 ks.
Não correu Nabssut.
Diferença três corpos. Tempo 61". Vencedor Cr$ 26,00. Dupla Cr$ 52,00. Placês: Cr$ 17,00. 32,00.

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.
1.º Cascade — O. Rosa ..... 56 ks.
2.º M. Talisman — L. Gonzales 58 ks
Não correu Farfala. Diferença meio corpo. Tempo 94"1/5. Vencedor Cr$ 42,00. Dupla Cr$ 34,00. Placês Cr$ 18,00. 15,00.

2.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 35.000,00.
1.º Igéla R. Olguino .... 50 ks.
2.º Medoc — O. Rosa .... 56 ks.
3.º Japim — E. Garcia ...... 54 ks.
Diferenças: vários corpos e um corpo. Tempo 94"4/5. Vencedor Cr$ 65,00. Dupla Cr$ 99,00. Placês Cr$ 32,00. 22,00 e 48,00.

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.
1.º Kafelin — L. Gonzales .. 56 ks.
2.º Gacy Kid — P. Vaz .... 54 ks.
3.º Douradinha — L. Gonçalv. 54 ks.
Diferenças: dois corpos e meio corpo. Tempo 91". Vencedor Cr$. 51,00. Dupla Cr$ 31,00. Placês: Cr$ 16,00. 13,00. 18,00.

Movimento geral das apostas: Cr$ 16.881.425,00.

Pista de grama pesada no 4º páreo, e areia pesada nos restantes.

DOMINGO

S. PAULO, 18 (Asapress) — Foi o seguinte o resultado da corrida de hoje no hipódromo paulistano:

1.º PAREO — 1.800 METROS CR$ 80.000,00
1.º Lai Tchen, L. Gonzalez 58
2.º Naka, O. Reichel 55
Diferenças: dois corpos. Tempo: 112"2/10. Vencedor, Cr$ 53,00. Dupla, Cr$ 66,00. Placês: Cr$ 30,00 e Cr$ 31,00.

2.º PAREO — 1.300 METROS CR$ 40.000,00
1.º Girondelle, E. Garcia 58
2.º Escusa, P. Vaz 55
Diferença: dois corpos. Tempo: 81". Vencedor, Cr$ 42,00. Dupla, Cr$ 38,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00.

3.º PAREO — 1.000 METROS CR$ 25.000,00
1.º Monasita, P. Taborda 54
2.º Leonés, W. Garcia 58
Diferença: três corpos. Tempo: 60". Vencedor, Cr$ 21,00. Dupla, Cr$ 38,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 46,00.

4.º PAREO — 1.600 METROS CR$ 35.000,00
1.º Mauritania, P. Vaz 56
2.º First Empire, O. Rosa 56
Diferença: um corpo. Tempo: 100". Vencedor, Cr$ 28,00. Dupla, Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00.

5.º PAREO — 1.300 METROS CR$ 30.000,00
1.º Flag Day, M. Signoretti 56
2.º Cirila, E. Garcia 56
3.º Zorila, P. Vaz 56
Diferenças: meio corpo e um corpo. Tempo: 81"8/10. Vencedor, Cr$ 78,00. Dupla, Cr$ 44,00. Placês: Cr$ 21,00, Cr$ 64,00 e Cr$ 15,00.

6.º PAREO — 1.000 METROS CR$ 35.000,00
1.º Ball, S. Godoy 56
2.º Calpirinha, N. Pereira 56
3.º Zazá, Bonilha, L. Osório 56
Diferenças: meio corpo e um corpo. Tempo: 61". Vencedor, Cr$ 29,00. Dupla, Cr$ 35,00. Placês: Cr$ 14,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 13,00.

7.º PAREO — 1.400 METROS CR$ 40.000,00
1.º Sidon, R. Zamudio 56
2.º Brumosa, P. Vaz 56
Diferença: um corpo. Tempo: 86". Vencedor, Cr$ 17,00. Dupla, Cr$ 54,00. Placês: Cr$ 13,00.

8.º PAREO — 1.300 METROS CR$ 35.000,00
1.º Kiesel, D. Garcia 54
2.º Olera, R. Olguin 54
3.º Grey Prince, P. Vaz 56
Diferenças: um corpo e dois corpos. Tempo: 80"3/10. Vencedor, Cr$ 178,00. Dupla, Cr$ 39,00. Placês: Cr$ 62,00, Cr$ 54,00 e Cr$ 24,00.

Movimento geral das apostas: Cr$ 17.258.055,00.

Pista de grama leve.

GRANDE LEILÃO
LUSTRES DE CRISTAL RETIRADOS DA ALFANDEGA
168 lustres, apliqués, lanternas em puro cristal Europeu, próprios para apartamentos e residências, serão vendidos ao correr do martelo, do leiloeiro BRICIO, à AVENIDA PRINCESA ISABEL, 44, quarta e quinta-feira, 21 e 22 do corrente, às 20 horas.
Não compre o seu lustre, hoje. Em seu benefício, aguarde o leilão e adquira-o pela metade do preço.
Avenida Princesa Isabel, 44 (Tunel Novo)

AUTOMOBILISTA! continua A GRANDE VENDA ESPECIAL! — Total liquidação do STOCK antigo
Tapetes de lã, veludo, bucler e borracha, desde Cr$ 100,00
Capas para todos os tipos de carro, desde .... Cr$ 400,00
Forrações de nylon pelos MENORES PREÇOS da praça.
Capas de direção, almofadas, espanadores, alças, flanelas, capachos, cabides, porta-chaves, maçanetas, chaves de Filips, lampadas, rabo de peixe, pino de borracha para porta, pedais e muitos outros artigos para ornamentar o interior do seu automovel!
AUTO-CAPA - R. WASHINGTON LUIS 125 (antiga rua Paulo de Frontin, esquina da rua do Riachuelo)

PARA ADEMIR REABILITOU-SE O VASCO MESMO DERROTADO

Mas Havia Consternação No Vestiário Porque Se Esvaia a Derradeira Esperança Dos Cruzmaltinos — Porque Barbosa Desiludiu o Cel. Póvoa — "O Vasco — Diz Augusto — Só Não Perde Quando Não Joga..." — E Clarel Exclama: "Até Quando Será Assim?"

De *Flavio Lus*

Oto Gloria repetiu com a voz embargada que o futebol não tem segredos. Todos sabem — observou uma vez — que o acaso é fator dos mais ponderaveis na decisão de um "match". E para o competente "coach" de São Januário, foi o acaso mesmo quem veio definir, ou melhor, compôr, o amargo "placard" daquele sábado.

— Os 3 a 2 — esclareceu Oto — não são misterio algum. Venceu o Fluminense, que soube aproveitar com mais felicidade a "chance" que o Vasco não encontrou. Isso não desmerece, aliás, o desempenho de um certo modo correto da minha equipe.

— Se o "placard" se fez por obra da "chance"...

Oto Gloria não esperou:

— Ninguem desmerecerá o triunfo do Fluminense. Quem jogou melhor...

Fez uma pausa. Oto não falava com gôsto, naquele instante; apenas antecipava, compreensivo, as linhas gerais de seu pensamento. Até que arrematou para o reporter:

— Sim, porque joga realmente melhor quem não perde nos jogos a "chance" que tem.

Oto afastou-se. Sóbrio, resignado, coerente, repetindo que futebol não tem mistérios. E que a sorte, às vêzes, decide um "match".

BARBOSA DESILUDIU O CEL. POVOA

Mas muita gente atribuia a outras causas a derrota do Vasco. O seu presidente, o cel. Povoa, por exemplo, não soube guardar a sua profunda decepção pela atuação de Barbosa. Foi na roda dos diretores que Povoa deu expansão à sua mágoa:

— Não é a vitoria do Fluminense que me desconcerta; pior é lembrar que levamos para São Januário duas "penosas" como esta... E como dói!

Povoa faz questão de não constranger os seus "cracks". Volta-se para outro lado para desabafar:

— Não compreendo mais este Barbosa!

Alguem intervem:

— Povoa, há uma injustiça gritante nas suas palavras! Quando Barbosa errou?

A enérgica indagação, responde Povoa que foram três bolas perfeitamente defensáveis a que o "keeper" do Vasco deixou passar. Estabelece-se a controvérsia. Enquanto alguns mais exaltados confirmam o presidente, "94" indaga:

— E' o que eu quero saber: por que não entrou Alfredo? e por que Jorge...

Não acaba. Povoa, que sai para um canto, responde:

— Facilmente se explica: é que Alfredo está fora de condições; porque...

Súbito, outro adepto ardoroso do clube de Ademir exclama:

— Povoa tem razão: foram três "penosas". A primeira, que Barbosa evitaria se désse um passo apenas.

Momento de atenção. Seria a opinião do cel. Povoa?

— A segunda bola foi o penalti. Não se arredasse Barbosa, como precipitadamente o fez, e levaria uma bolada...

Há risos, mas vem o "goal" final. Povoa eleva a voz para anunciar a descrição:

— Esse, meu Deus, o terceiro!

Continuam:

— Barbosa nem se mexeu...

Foi assim que o presidente do Vasco recebeu a derrota do "team", 3 a 2, que poderia não ter vindo, com a turma jogando bem, se não fosse o que tanto preocupou a Povoa.

— As três "penosas" do Barbosa...

ADEMIR GOSTOU DO VASCO

Colhemos a opinião do grande "center-forward" — a maior torcida, talvez, que vibrou no Maracanã pelo terceiro "goal" que não veio.

— Gostei do Vasco, que correspondeu a expectativa — Posso dizer mesmo que se reabilitou. O Fluminense venceu — não lhe contestamos a vitória — como o Vasco poderia ter vencido. Coisas do futebol, acrescentou Ademir.

Pelo chuveiro, os "cracks" falavam da derrota. Havia uma consternação geral, que se refletia melhor nos olhos umidecidos de Danilo. O "pivot" dos selecionados brasileiros confessou que palavra alguma traduziria a sua grande paixão — vêr o Vasco em posição tão obscura na marcha do campeonato. Eles — os do Vasco — que até há pouco faziam a base do "scratch" nacional.

Eli, Maneca, Ipojucan, não diziam nada. Ao longe, retardatário, preparando-se para o chuveiro, Barbosa descalçava bruscamente as chuteiras, a meia e atirava ruidosamente ao chão o seu par de joelheiras. Por fim a blusa cinza e o calção...

Lá estava Barbosa, despido, sem o seu uniforme habitual que impressionava milhões de pessoas há tão pouco tempo.

O VASCO SO' NÃO PERDE QUANDO NÃO JOGA...

E' incrivel que naquela depressão Augusto encontrasse jeito para "blague":

— O Vasco só não perde quando não joga...

Clarel arrematou:

— O que não entendo é porque o azar persegue o Vasco com tanta insistência. Se a gente joga mal, o Vasco perde; se joga bem, perde da mesma forma. Meu Deus, até quando será assim?

Iamos deixando o vestiário. Passamos por Maneca sôbre a mesa da enfermaria, cuidando da torsão em principio que sofreu no pé direito. Vivinho contou que também se contundira. E quando saímos, ainda ouvimos Povoa murmurar:

— E eram duas bolas com açúcar...

ÚLTIMA HORA
NOS ESPORTES
ANO I — RIO, 19 DE NOVEMBRO DE 1951 — N. 135



Quando acabou o jôgo, Ademir — o maior "torcida" do Vasco — foi ao vestiário para cumprimentar seus companheiros pela atuação no "match" de sábado. Para o grande centro-avante do selecionado brasileiro o Vasco da Gama, não obstante a derrota, soube reabilitar-se com um desempenho apreciável. Mas Friaça, Augusto e Vivinho, não ficaram lá conformados com a observação de Ademir...

ZEZÉ MOREIRA:

"Quando Acabou o Futebol, Quando o Match Degenerou Para a Violência, o Que Salvou o Time do Fluminense Foi a Fibra"

Oto Glória apareceu no vestiário tricolor para cumprimentar Zezé Moreira. Quando o "coach" cruzmaltino se retirou, alguém que não era um dirigente, observou:

— No seu lugar, Zezé, eu não aceitaria os cumprimentos do Oto. Depois dessa "tourada".

Zezé Moreira, porém, protestou:

— Não. Oto não tem nenhuma culpa. Oto não mandaria os jogadores dar ponta-pé. Lamentei, é claro, que alguns jogadores do Vasco perdessem completamente a calma.

"VITORIA DE IMPORTANCIA CAPITAL"

E Zezé insistiria no assunto:

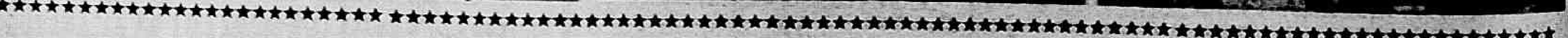
— Quando acabou o futebol, quando o "match" degenerou para a violência, o que salvou o "team" do Fluminense foi a fibra, foi a noção de responsabilidade. Caíam diante dos ponta-pés que se repetiam, mas não se levantavam para o revide, antes, para fazer o jôgo certo, o jôgo que asseguraria essa grande vitória, sem dúvida alguma de importância capital para a nossa campanha ser bem sucedida.



Zezé Moreira sorri triunfante para Carlyle e Quincas no vestiário após o jôgo

Todo o drama do terceiro "goal" do Fluminense, o "goal" da vitória, revive nesta extraordinária e sensacional sequência de Casal. Podemos perfeitamente constatar de que modo hábil Carlyle, recebendo a bola de Didi, depois de um tiro livre de Pinheiro, "cobriu" Barbosa saído ao encontro da esfera. Vemos o "centre-forward" do Fluminense "dosando" a fôrça do "shoot", em parabola, e acompanhando ansiosamente a trajetoria da bola... Irá mesmo aterrissar na rêde?... Foi... E o último esfôrço de Clarel, perseguindo-a, de longe, só podia ser vão... Então explodiu a alegria louca de Carlyle... "Goal"!... "Goal"!... Vejam a fisionomia transfigurada do atacante que clama sua felicidade. Logo mais, foram os abraços clássicos dos companheiros, Quincas trepado sôbre Carlyle. O Fluminense já segurara a vitória e não ia mais deixá-la escapar

"Para o Fluminense, Esse Triunfo Terá Importancia Capital"





Segundo o presidente do Vasco, se Barbosa tivesse ficado imóvel neste "penalty", a bola teria batido nêle... Mas o cel. Povoa reconhece que num "penalty" não pode haver "frango"



Eis a magistral cabeçada de Tesourinha que, recebendo um passe de Ipojucan dentro da pequena área, venceu Castilho inapelàvelmente. Foi o primeiro "goal" da tarde de sábado no Maracanã

NA TERCEIRA PAGINA (DIA DO PRESIDENTE) **Vargas Intervem no Problema do Abastecimento Dágua**

DE INTERESSE NACIONAL, ACIMA DOS PARTIDOS A NACIONALIZAÇÃO DOS DEPOSITOS BANCARIOS

Lutero Enfrentará na Comissão de Economia os Argumentos de Alberto Deodato

Ultima Hora

ANO I - RIO, 19 DE NOVEMBRO DE 1951 — N. 135
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2836
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO



DEPUTADOS DE TODOS OS PARTIDOS APOIAM O PROJETO NACIONALIZADOR -- A DOCUMENTAÇÃO FORNECIDA PELO DEPARTAMENTO JURIDICO DO BANCO DO BRASIL

Deverá ter inicio hoje na Câmara uma das mais emocionantes batalhas parlamentares do atual Congresso. Com efeito, caso o parecer do sr. Alberto Deodato, da UDN, sôbre o projeto de nacionalização dos depósitos nacionais em bancos estrangeiros seja levado hoje à discussão na Comissão de Economia, deverá participar do debate o sr. Lutero Vargas, autor do já histórico projeto. Estamos informados que o jovem representante do trabalhismo carioca não só não pretende abandonar a bandeira nacionalizadora por ele erguida, como lhe vem dedicando a maior parte de seu tempo, tanto para reunião de farto material de informações sôbre o problema, como arregimentando deputados de todas as correntes partidárias, que consideram o projeto Lutero Vargas medida de interesse nacional acima portanto das eventuais diferenças de posição politica de cada deputado.

Sábado último o sr. Lutero Vargas passou várias horas no Departamento Juridico do Banco do Brasil — aonde, por estranho que pareça o sr. Deodato não se lembrou de ir antes de redigir o seu parecer — estudando não só os aspectos economicos, como também juridicos do problema da nacionalização de depósitos nacionais em bancos estrangeiros.

Embora não faça parte da Comissão de Economia, o sr. Lutero Vargas fez questão de ali comparecer, pois deseja defender pessoalmente o seu projeto. Outros deputados também pediram inscrição nos debates da referida Comissão, prevendo-se assim o calor e a veemencia que ali assumirá a crítica do parecer Deodato.

"Sofri Calada Até Não Poder Mais..."

MATOU COM SEIS TIROS O MARIDO QUE A HUMILHAVA

A Tragédia de Sábado, na Rua Visconde de Niterói -- Quatorze Anos de Sofrimentos -- Fugiu ao Desquite Para Não Auxiliar a Mulher -- Longa Viagem Após a Reconciliação -- Chegara no Dia Anterior, Pelo Petroleiro "Bittencourt Sampaio"

(LEIA NA QUINTA PAGINA DESTE CADERNO)

D. Diamantina Paulino, após confessar-se assassina do marido, foi encaminhada ao 19.º Distrito Policial de onde será removida, hoje, para o Presidio do Distrito Federal

Perus e Patos Para o Natal

Chegarão hoje, pelo vapor da Delta Line, "Del Mar", 119 caixas contendo patos e perus congelados que se destinam ao consumo do carioca durante os festejos de Natal.

Baixou o Recorde DE TIROLESA!

O argentino Tevère manteve-se invicto na tarde de ontem. Competindo pela terceira vez na Gávea, o irmão paterno do super-crack Yatasto cumpriu extraordinária "performance", baixando o "record" de Tirolesa para a distância de 2.400 metros. Tevère ganhou de ponta a ponta e encontrou em Banari um adversário teimoso nos últimos quatrocentos metros, quando Ulôa trouxe o companheiro de Panther em violenta atropelada. O vencedor marcou 146" para a milha e meia. O "record" anterior era de 146" 1/5 e considerado praticamente imbatível. Na foto, Tevère no "canter". (Leiam noticiário na página de turfe)



Colaboração do Carioca na Economia de Luz

Assegurado o Fornecimento Atual de Energia Elétrica Durante Trinta Dias — Economia de Luz no Cais do Porto

Em virtude de continuar sem elevação o nivel das aguas em Ribeirão das Lages, o racionamento de energia eletrica está se estendendo por toda a cidade. São diarios os casos de corte de luz e força, em estabelecimentos comerciais e residencias familiares. Entretanto, segundo informa a propria Light, a população está se mostrando compreensiva, o que tem ocasionado uma consideravel diminuição do consumo de energia eletrica. Se continuar a ser observado o racionamento que vem sendo mantido, nas proporções até agora verificadas, a cidade não sofrerá mais qualquer diminuição compulsoria do fornecimento de luz e força, durante trinta dias.

Até os primeiros minutos de ontem, Ribeirão das Lages possuia trinta e sete milhões, quinhentos e sessenta e nove mil e cento e sessenta metros cubicos dagua acumulados.

Racionamento no Cais do Porto

O engenheiro Ismael Coelho de Souza, superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, acaba de determinar severas instruções, no sentido da maxima economia de luz e energia eletrica. A esse respeito, baixou uma ordem de serviço, proibindo o trabalho noturno, nas oficinas onde a luz e a energia eletrica eram utilizadas com maior frequencia. No tocante aos armazens internos da orla maritima, o superintendente permitirá apenas a utilização de lampadas necessarias à vigilancia natural dos trapiches. As instruções do sr. Ismael de Souza chegaram ao ponto de mandar paralisar um dos elevadores que servem o escritorio central, ao mesmo tempo que concedia autorização à turma fiscalizadora dos serviços de embarque e descarga de navios, para que tomassem providencias, no sentido de que não fique acesa uma só lampada, em locais cuja iluminação não possua absoluta necessidade.

Será Hoje, às 15 Horas, a Passeata do Veto

Os Estudantes Irão Buscar na Camara o Injusto Projeto de Equiparação

Convocação da União Nacional dos Estudantes — Suspensão da Greve Com a Decisão Presidencial

(Leia Noticiário na Segunda Página Dêste Caderno)

Símbolo Humano e Carioca A "RAINHA DO VERÃO"

Cresce o Entusiasmo Popular Pelo Formidavel Certame de ULTIMA HORA – "A Mulher Brasileira é a Mais Bonita do Mundo" – Diz o Ver. Alvaro Dias

O movimento que ULTIMA HORA iniciou, para eleger a "Rainha do Verão", teve a repercussão que era de esperar para a mais carioca das iniciativas. O que se objetiva é escolher, entre as mais belas da cidade, aquela que, pela harmonia de suas virtudes de graça e de espiritualidade, seja uma expressão de beleza e de eugenia, um símbolo perfeito e inesquecível da moça da cidade. Faltava à cidade a "Rainha do Verão" e, pois, a Rainha de todos nós.

Sôbre o sentido do nosso concurso e do que êle significa como exaltação do Rio aos olhos do mundo, já se manifestam as figuras mais expressivas da política, das letras, das artes, da sociedade. Todos os que amam a cidade vêm no empreendimento de ULTIMA HORA algo que vem dar um novo colorido ao nosso verão, e criar uma festa que não será um grupo, de uma classe, mas de uma população inteira. Digamos que o Rio tenha uma população de três milhões de habitantes, de três milhões e meio. Não importa o número exato de homens e mulheres que constituem a humanidade do Rio. O que importa é que êsses milhões estão implicados em nosso concurso. Quem quer que seja sensível à graça bonita de nossas praias, de nossas avenidas, de nossos bairros — aplaudirá, com o maior entusiasmo, a "Rainha do Verão" que será um símbolo humano e carioca.

Um dos que trouxeram a sua palavra de simpatia foi o vereador e médico Alvaro Dias, amigo e enamorado da cidade que representa: Disse-nos êle:

— Acho a idéia de ULTIMA HORA dar à cidade a Rainha do Verão formidável. Estive recentemente em Paris integrando a comissão de vereadores que foi à capital da França a convite da municipalidade de lá para as comemorações do bimilenário e pude sentir como os parisienses se interessam por certames desta natureza. A mulher brasileira é sabidamente a mais bonita do mundo. Os estrangeiros que nos visitam não se cansam de proclamar isso aos quatro cantos. Não é de muitos meses o caso daquele jornalista inglês que esteve por aqui e nas colunas de uma folha de Londres disse que as operárias brasileiras têm andar de rainhas. A escolha de uma jovem bela entre as mais belas que por certo correrão a disputar o título só pode encher tôda a cidade de alegria. Dou meus parabens a ULTIMA HORA pela iniciativa.

PARA REALÇAR O "CHARME" DE MADAME...

Corujas Brasileiras Para Enriquecer a Moda Parisiense — Seguirão, Também, Siriemas, Mutuns, Corrupiões e Guarés...

Há tempos noticiou-se que estavamos exportando peles de gatos para Londres. Essa noticia provocou tremendo pânico nas senhoras que, mantendo seus bichanos em casa, esperavam a qualquer momento que seus "bichinhos" fôssem raptados para deleite dos modistas inglêses, pois ficou apurado posteriormente que tais peles eram destinadas ao adôrno feminino.

Tudo isso parecia ter serenado uma vez que os costureiros londrinos passaram a desinteressar-se pelas peles dos gatos... Hoje, ao invés de registrarmos o embarque de peles dos "bichanos" para a capital inglêsa, noticiamos a exportação de passarinhos e até de duas corujas. Desta feita os interessados são os costureiros francêses, sempre às voltas com novas idéias que realçam o "charme" do elemento feminino. E é assim que seguirão pelo navio gaulês, "Florida", embarcados por Alpina Maritima Sociedade Transporte Internacional Ltda., um lote de cinco engradados contendo 10 guarás, 10 corrupiões, 6 siriemas, 4 mutuns e 2 corujas, tudo isso avaliado apenas em Cr$ 2.800,00.

Ficou a Dois Centimetros do Récorde do Mundo, Mas Fraturou a Perna

Em outro local damos detalhes do acidente sofrido pelo atleta Hélio Coutinho da Silva, do Botafogo. Socorrido no Hospital dos Acidentados, Hélio ali permaneceu e deverá ficar durante algum tempo. Atendido pelo dr. Mario Jorge, êste teve oportunidade de revelar que Helio sofreu luxação-fratura do tornozelo, fratura bi-maleolar com luxação externa do pé e fratura marginal posterior. Esclareceu que a redução foi inteiramente satisfatória, pois o acidentado fôra socorrido dentro do tempo ideal o que facilitou o trabalho. Revelou ainda que o atleta ficará noventa dias com o aparelho de gêsso, e que deverá voltar aos treinos dentro de seis meses. E concluiu: — "Dentro daquilo que se pode prever, o acidentado tem tôdas as "chances" para ficar curado". Nos flagrantes vemos Helio quando executava o salto que o acidentou, e na ocasião em que era atendido no Hospital dos Acidentados, pelos drs. Mario Jorge, Hervé e Evaldo.







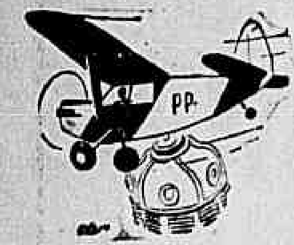
TIROU A MÁQUINA DE COSTURA ELÉTRICA O afanfarado ficou pelo meio. Dona Diva da Fonseca reuniu os filhos e os vizinhos e, ao lado do marido e do repórter, posou para a objetiva de ULTIMA HORA, no momento em que recebia a máquina de costura elétrica. Minutos antes de ser sorteada, Dona Diva dissera para o seu marido, o sr. Antônio Augusto da Fonseca, funcionário da Central há 38 anos: — "Desliga o rádio, Antônio! Não não tiramos nada!" O fato é que o Abolição inteiro tomou conhecimento da festança que houve na casa de Dona Diva, a felizarda do talão n. 29.283, residente na rua Teixeira de Carvalho, 38. Veja na terceira página o resultado dos cinco prêmios sorteados ontem e espere a 2.ª edição de hoje para cortar o coupon que inicia a série desta semana

SUMIU O DINHEIRO DOS BOMBEIROS E A POLICIA NÃO DESCOBRIU OS CULPADOS

(LEIA NA 5.ª PAG. DESTE CADERNO)

Na Hora H... Por M. Bernardez M.

ADA ROGATO ATERRISSA NO MONROE



A sra. Ada Rogato saiu do Rio, no seu pequenino Cessna, voou para o Sul, alcançou Montevidéu, Buenos Aires, Santiago do Chile, América Central, via costa do Pacífico, e alcançou o Alaska. Na volta aterrisou em Los Angeles e de lá para New York e, fazendo a costa do Atlantico alcançou novamente o Rio de Janeiro, no maior raide aéreo num mono-motor. Durante as 320 horas de vôo que durou o raide, Ada Rogato percorreu mais de 51.000 kms, e, quando aterrou na baia da Guanabara a admiração geral era tão grande e o respeito pela técnica da aviadora já era tão certo que lhe deram o titulo de piloto militar honorário da Força Aérea Brasileira, primeiro civil a receber tal honraria.

Agora, Ada Rogato deu um vôo até o Senado para saber como está o andamento do projeto que lhe dá uma ajuda de custo de Cr$ 200.000,00, para as despesas com o raide. O raide já foi feito e o dinheiro ainda está por receber aprovação da Comissão de Finanças do Senado. Esperamos que o relator procure dar seu parecer com presteza, pois a senhora Rogato está com os credores batendo na porta, violentamente.

HOMEM DE SORTE

O senhor Flores da Cunha vinha distraido, envôlto na fumaça do seu habitual charuto quando o senhor J. J Seabra Sobrinho (Seabrinha) apareceu. "Você quer um bom palpite Flores?" O gaucho que desconfia sempre de proprietários, disse: "Vá lá que seja".

Como resultado desse encontro inesperado o general jogou em "Dona Sinhá", a égua que pagou 407 cruzeiros pela poule. O senhor Flores da Cunha ganhou 292 mil cruzeiros, quase de má vontade. Explica êle: "Naquela eguinha do Seabrinha, palavra como eu não fazia fé..."

O VASCO VAI MAL

Os socios do Vasco, depois da derrota frente ao Fluminense acabaram de compreender que o famoso time de tantas vitórias está precisando de uma renovação. O pior é que o Vasco não preparou-se para isso. Quando Flavio Costa partiu para o Flamengo êle sabia que aquele velho quadro já tinha dado tudo.

Sábado passado o técnico Otto Gloria, resolveu lançar um novo elemento chamado Vivinho. Declarou o treinador que Vivinho tanto jogava comandando o ataque como na extrema esquerda. Jogou nos dois e só fêz (desculpem a palavra) besteira. Não viu bola, passava para os adversários, cabeceava para trás e por incrivel que pareça, na extrema esquerda só chutava com o pé direito. De onde saiu "isso"?

Os vascainos também estão tristes com o goleiro Barbosa que cada vez está ficando mais medroso, usando o pé sempre que deveria jogar-se no adversário.

FALTAM AÇOUGUEIROS

Respondendo a uma nota desta coluna, a Organização Internacional de Refugiados, por intermédio do seu diretor no Brasil, explicou a situação dos 41 imigrantes chegados pelo "Kerguelen". Em parte eu tinha razão. Em parte não. O curioso é que o O.I.R. explica que o açougueiro veio ao nosso país em vista de um pedido feito pelas autoridades do Paraná. Dizem os daquele Estado que por lá faltam açougueiros.

Acho uma graça...

8 ESTRANGEIROS IGUAL A 1 NACIONAL

Alguns técnicos estão achando que o novo projeto tornando obrigatória a exibição de um filme nacional para cada 8 estrangeiros só poderá prejudicar o próprio cinema brasileiro que passará a aumentar a sua produção para satisfazer o decreto ao invés de apurar na técnica. A dificuldade que o filme nacional encontrava em agradar ao público era um incentivo para melhorar a qualidade, o que aliás vinha acontecendo. Agora com uma obrigatoriedade tão grande e a garantia de um mercado a indústria talvez aumente, mas a comercialização só nos levará a um cinema sem qualidades. E' êsse o medo de alguns entendidos no assunto.

ERA MARQUES MESMO



O Marquês de Cuevos considerou-se ofendido. Ele, diretor do ballet de Monte Carlo, homem do mundo, figura benemerita das artes atacado pelo "Paris-Press". O Marquês chamou os seus advogados. Estes rebateram e provaram que o Marquês de Cuevas, nascido no Peru e vivido no mundo inteiro não "usurpou seu nome e seu titulo", como o jornal francês afirmara. O tribunal sentenciou a seu favor e o "Paris-Press" pagou 200.000 francos pelos danos sofridos e mais 25.000 francos do diretor e outro tanto do reporter responsavel pela noticia. O tribunal determinou que a sentença seja publicada em seis jornais diferentes, escolhidos por Cuevas, correndo a respectiva despesa por conta do "Paris-Press".

Ao sair vitorioso do Tribunal o Marquês ainda bateu com sua luva de couro na face no reporter e disse elegantemente "Se o senhor estiver arrependido venha beber uma champagne em companhia do senhor Marquês de Cuevas".

O reporter não foi, mesmo porque estava procurando outro emprego. A sua bricadeira custara caro ao jornal.

TIREMOS O CHAPEU...

Hoje, dia 19 de novembro de 1951, aos rapazes do Fluminense, que estão na liderança do campeonato. E com "pinta" de...

Resultado Negativo de Espancamentos, Torturas e Soros

SUMIU O DINHEIRO DOS BOMBEIROS E A POLICIA NÃO DESCOBRIU OS CULPADOS

Novamente Absolvidos os Acusados — Unanime Decisão do Conselho Especial de Justiça — Terminou às Cinco Horas da Manhã o Julgamento Iniciado à Noite

O escandaloso processo originado do roubo cometido na tesouraria do Corpo de Bombeiros, em maio de 1950, quando os cofres da Corporação se viram desfalcados em cêrca de 900 mil cruzeiros, continua dando imenso trabalho às autoridades, sem nenhum resultado positivo.

A policia civil em colaboração com a dos bombeiros tudo fez para apurar a culpa do roubo, empregando até o "sôro da verdade". O rigor das diligências parece ter concorrido em grande parte para aumentar o mistério em tôrno do desaparecimento de tão vultosa soma.

O então comandante dos Bombeiros, coronel Augusto Imbassai, com a experiência de antigo policial, desdobrou-se em providências enérgicas para apurar os fatos, sem nada conseguir. Não atuou em relação aos oficiais com o rigor com que se procede nas classes armadas. O fato é que não aparece o responsável pelo prejuizo causado à Nação, de vez que o dinheiro foi recebido do Tesouro Nacional, contado e trazido para a tesouraria do Corpo, de onde desapareceu misteriosamente. Sabe-se que, de acôrdo com os próprios regulamentos militares, essa importância deveria ter sido recolhida aos cofres para o respectivo pagamento de vencimentos, no dia imediato. Tudo foi debalde e o processo cheio de defeito, como verificou o próprio Superior Tribunal Militar, foi mandado a

Novo Julgamento

que se iniciou sábado último, às 13 horas, terminando às 5 horas da madrugada de ontem, domingo. Êsse novo julgamento determinado pelo mais alto Tribunal Militar do país, como era natural, causou viva preocupação nos circulos militares e forenses. Aguardavam-se surprêsas, pois o relator daquele Tribunal, ministro dr. Vaz de Melo, que procedeu as diligências na própria tesouraria do Corpo de Bombeiros, ficou convencido da existência de um responsável oculto. Daí anular o primitivo julgamento, para melhor exame dos autos por um novo Conselho de Justiça.

Absolvidos Novamente

O Conselho Especial de Justiça incumbido dêsse novo julgamento, foi integrado pelo tenente-coronel Pedro Teixeira Maisonett, presidente; tenentes-coroneis Artur Alvarez, Jair Gomes e José Bertoldo de Carvalho, membros e dr. Geraldo Antunes de Siqueira, juiz togado, funcionou como representante do Ministério Público e promotor Augusto Pamplona. Houve, horas seguidas, réplica e tréplica para, por fim, resultar a absolvição dos acusados, por unânimidade de votos. Em relação às praças, o Conselho entendeu que a absolvição se fêz necessária, por terem os réus sofrido coação física, inclusive pela aplicação da "narco-análise", mais conhecido como o "sôro da verdade". No tocante aos oficiais, o Conselho absolveu-os por não ter ficado provada acusação.

Conhecido o "veredictum" o promotor Pamplona, que sustentou longamente a responsabilidade dos acusados, declarou desde logo que vai interpor recurso para o Superior Tribunal Militar.

Os Acusados

Foram acusados nesse ruidoso processo o major Manoel da Costa Guimarães, diretor da Contabilidade do Corpo de Bombeiros; capitão Herculano da Costa Nogueira, pagador da Corporação; 1.º tenente Nelson Atanasio, 2.º tenente Leonidas da Silva Loureiro, 2.º ten. Ernesto Lima Castro, aspirante Antonio José da Silva, Sargento Placido Vieira de Andrade e soldados Artur de Souza Nascimento Filho e Joaquim de Costa e Silva. A defesa de todos êsses acusados esteve a cargo dos advogados Edgard Pinto Lima, José Basilio, José Valadão e Edgar Gordilho.

A Policia Civil Concorreu Para a Absolvição

A Policia Civil, conforme ficou evidenciado nos debates, colaborou na apuração do crime, cujo resultado foi negativo, concorrendo de acôrdo com a própria decisão do Conselho de Justiça para a absolvição dos acusados. Foram aplicadas — conforme ficou evidenciado — "surras" tremendas. Já no julgamento do Superior Tribunal Militar, o ministro Vaz de Melo apontára ao então Chefe de Policia, General Lima Camara, a necessidade de punir o delegado Gabino Bezouro Cintra, indicado como mandante dos espancamentos.



O corpo de Mário Salaberry ao ser conduzido do avião, cercado de amigos

TRISTE FIM DE ARTISTA

Mário Salaberry Veio de Avião de Pernumbuco — Transportado de Caminhão Para São João Batista — Lucila La Mur Foi Buscar o Corpo em Petrolândia

Chegou ontem às 22,30 horas ao aeroporto Santos Dumont em um avião da FAB o corpo do conhecido ator e emprezario teatral Mario Salaberry, vitimado em um desastre de automovel na localidade pernambucana de Petrolandia, sofrendo esmagamento do craneo.

A atriz Lucila la Mur, ao saber da infausta noticia embarcou para Pernambuco para trazer o corpo de seu companheiro para o Rio de Janeiro.

— Queriam enterra-lo lá mesmo, pois não havia recursos para embalsamento No entanto — declarava entrecortada de lagrimas aos seus amigos no aeroporto — protestei Se o enterrarem aqui terão que me enterrar tambem!

O corpo ficou abandonado no meio do mato das 4 e meia às 10 horas da noite, pois a policia não tinha gasolina suficiente para transporta-lo Não chegou a ser embalsamado mas conseguiram conserva-lo com gelo".

Entre os presentes notamos o representante da Casa dos Artistas "Andorinha" Armando Távora, o tesoureiro Eduardo Temperani e um continuo, o maquinista de teatro Romeu Carmona e senhora, o Delegado Pereira da Costa, cunhado de Mario Salaberry, que providenciou condução para o corpo num caminhão da policia. Cena chocante êsse ponto final na carreira do artista.

O contra-regra Mario Figueiredo, recém-chegado do sul, declarou-nos:

—"Era uma grande alma, um grande amigo. Trabalhei com êle duas vêzes, juntamente com Joracy Camargo, no Serrador e no Ginástico, com Alma Flora".

O corpo foi trasladado para a Capela de Real Grandeza.

Será Hoje às 15 Horas a Passeata do Veto

OS ESTUDANTES IRÃO BUSCAR NA CÂMARA O INJUSTO PROJETO DE EQUIPARAÇÃO

O célebre projeto Pedroso Júnior, responsável pela greve geral dos estudantes superiores, será hoje enviado ao Presidente da República. O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia convoca todos os colegas que vem acompanhando a sua luta contra o projeto Pedroso Júnior para uma concentração na Câmara às 15 horas de onde partirão para o Catete acompanhando o funcionário que o levará ao Catete. Será esta última manifestação dos estudantes para fazer ver ao Presidente o quanto seria prejudicial ao nosso ensino superior estas "equiparações" legais que tem inicio com os práticos de farmácia. Outro projeto, o 23/51 abre as portas do magistério a todos os portadores de diploma, o que vem prejudicar os licenciados pelas Escolas de Filosofia, que perderiam sua razão de existir. Este projeto ainda deverá ser votado pela Câmara no próximo ano e já surge no legislativo outros equiparando os práticos de engenharia, química e odontologia aos profissionais formados.

Este movimento de protesto culminou com a greve geral decretada pela UNE para tôdas as faculdades do Brasil. Na maioria dos estabelecimentos as provas parciais foram adiadas, outros com o seu inicio suspenderam a greve passando-a para a categoria do "simbólica". Os principais atingidos, alunos de Filosofia e Farmácia, continuam firmes enquanto grandes escolas prestam seu apoio total, como Medicina, Direito, Engenharia e Ciências Médicas aqui no Rio. Na prova de Patologia Geral realizada sábado na F.N.M. quatro alunos de uma turma de quase 350 "furaram" a parede, tendo sido o único caso de "sabotagem" registrado até agora naquele estabelecimento. Enquanto isto alunos de provas de segunda chamada, que não interromperiam a greve, foram prejudicados pelo chefe da portaria que exorbitando de suas funções avisou aos professores que não haveriam provas.

Em geral os diretores das faculdades tem compreendido a situação e, pràticamente, "aderem" ao movimento, facilitando o horário. A União Estadual do Rio Grande do Sul decretou a greve por quatro dias. O Diretório Central da Universidade Católica preferiu a "greve simbólica" enquanto seus colegas de Filosofia cessaram tôdas as atividades escolares aderindo às 22 faculdades congêneres. A UNE espera a qualquer momento a resposta do Presidente para suspender imediatamente o movimento ou interrompê-lo para as provas, recomendando-o no próximo ano com as escolas vasias.

Veja um PHILCO! Ouça um PHILCO! Comprará um PHILCO!

PHILCO TROPIC 3002

Caixa aerodinâmica e moderna de impressionante beleza. Dial transparente com efeitos de cristal. 3 faixas. Ondas curtas e longas. 5 valvulas inclusive a Retificadora. AC-DC.

SOM SEM DESTORÇÃO — SOM COM DESTORÇÃO

Não se deixe impressionar só pelo tamanho da caixa do rádio!... As caixas dos rádios têm de ser feitas exatamente de acôrdo com os alto-falantes em uma relação matematicamente certa de tamanho para assegurar o som perfeito - sem destorção! A relação perfeita entre o tamanho do rádio e o do alto-falante é um dos pontos fortes da PHILCO.

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Distribuidores gerais
CIPAN
CIA. CIPAN
Caixa Postal 1069 - Rio de Janeiro

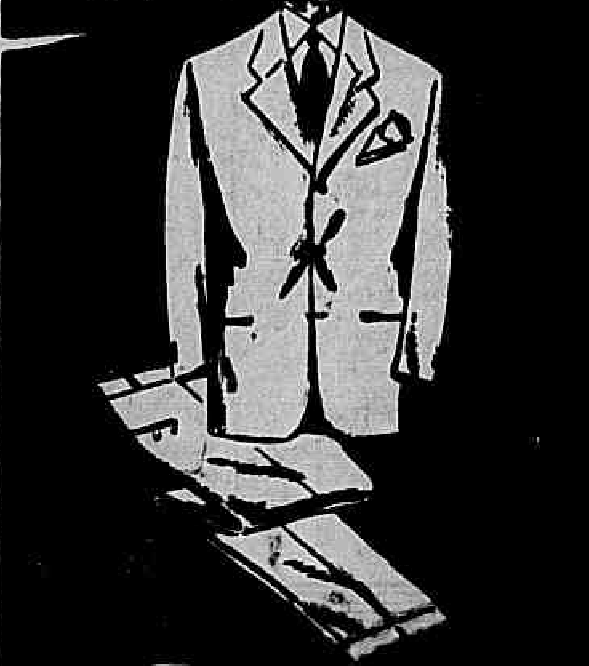
XAVIER - P 80

O RELOGIO DA Precisão!



Definitivamente, sua preferência recairá num Olma! Porque êste é o relógio que sempre diz a hora certa! Mas não é só. A solidez de sua construção, aliada à sóbria elegância de suas linhas, inspiram-lhe o incontido desejo de possuí-lo.

OLMA
um relógio suisso, anti-magnético e com 15 rubís



A Esplanada
RUA MÉXICO - ESQ. NILO PECANHA

ORF-LÉNE
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA O CABELO

CLINICA DR. MUNIZ DE MELLO
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Moléstias de Senhoras

Blenorragia — Cistites — Prostatites. Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDAO CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇOES — PULVERIZAÇOES — INHALAÇOES e NEBULIZAÇOES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLUROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA.

Foram instalados modernissimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KROMEYR para tratamento rápido e radical de: MOLÉSTIAS DA PELE — ULCERAS — REUMATISMO — NEVRALGIAS — CIATICAS a cargo de médicos especializados.

Dr. MUNIZ (Diretor) Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA E URUGUAI

CONSULTAS CR$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 19 horas (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Tel.: 32-7688

BARONEZA DE OLIVEIRA CASTRO

(FALECIMENTO)

✝ **Maria de Oliveira Castro Moreira, Hilda Mendes de Oliveira Castro, Heitor Calmon e Senhora, Antonio Leal da Silva, Senhora e Filhos, José Mendes de Oliveira Castro e Senhora, Jorge Mendes de Oliveira Castro, Senhora e Filhos, Leopoldo de Castro Moreira, Senhora e Filhas, Augusto Celso de Miranda e Lemos, Senhora e Filho, Affonso Pereira Corrêa, Senhora e Filha, José Roberto de Oliveira Castro Silva, Senhora e Filhos, Angelo Hamilcar Ferreira Bevilaqua, Senhora e Filho, comunicam o falecimento de sua querida Mãe, Sogra, Avó e Bisavó**

BARONEZA DE OLIVEIRA CASTRO

e convidam seus parentes e amigos, para o entêrro, que sairá, hoje, dia 19, às 10 horas, de sua residência, à rua São Clemente, 398, para o Cemitério de São João Batista.

Mais Dois Vereadores Deixam a Coligação

MILÊN

É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas.

MILÊN

Na sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros.

MILÊN

É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÔCO no Brasil.

MILÊN

NÃO DÁ BRINDES. Dá apenas produtos de indiscutível superioridade.

MILÊN

São os SABÕES que experimentados por V. S., jàmais sairão do seu lar.

À venda em todos os armazens e feiras

INFORMAÇÕES: FONE 30-2586

É Grande o Descontentamento na Bancada do P. T. B. — O P. S. D. Pretende Dominar os Partidos Coligados — Discordam os Oposicionistas na Apreciação de Uma Mensagem — Castro Menezes e Venerando da Graça Saem do Bloco, em Meio de Desgostos

Os petebistas Venerando da Graça e Castro Menezes deixaram a coligação dos partidos em oposição ao govêrno do sr. João Carlos Vital. A razão foi o projeto n.º 814, de 1951, oriundo da mensagem n.º 52, que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 12.158.628,50 para pagamento de dezenas de faturas devidas pela Prefeitura a fornecedores. A idéia de ser contra, de qualquer maneira, a tôda iniciativa do prefeito vinha aborrecendo certos petebistas. O PSD estaria levando, no dizer dos descontentes, a melhor nas negociações. A crise no seio da coligação chegou ao auge com a intromissão do sr. Levi Neves no estudo que a Comissão de Finanças ultimava após a aceitação da matéria em plenário para recebimento de emendas. O sr. João Luiz de Carvalho não concordou com o substitutivo que o vereador pessedista queria apresentar, e, ante a ameaça de um impasse na comissão, o sr. Levi Neves resolveu desistir da idéia e expor seus pontos de vista durante a terceira discussão.

O projeto n.º 814, no entanto, precipitou os fatos.

A hegemonia do PSD na coligação foi mais uma vez demonstrada, quando o sr. Levi Neves se pronunciou contra a aprovação da matéria, no modo de ver dos coligados, merecedora do assentimento da casa, pois não se tratava de contas a pagar do sr. João Carlos Vital, e, no caso de o crédito ser negado, o mal seria maior, pois o pagamento por via judiciária implica no aumento da despesa com juros de mora e honorários de advogado. O PSD não atendeu aos motivos de alguns petebistas tidos como os mais sensatos da coligação, entre os quais o líder do movimento, sr. José Junqueira, que chegou a fazer declaração de voto a favor. A matéria acabou rejeitada. O fato encheu de desgostos muita gente e os srs. Castro Menezes e Venerando da Graça disseram à reportagem de ULTIMA HORA que, na sessão de hoje vão colocar a Casa a par do seguinte: não pertencem mais à coligação.

SERÁ BATIDA HOJE A ULTIMA ESTACA DO "PIER"

Hoje, presente o Ministro Souza Lima, será "batida" a última estaca do "pier" da Praça Mauá, que deverá estar pronto dentro de um ano. A solenidade contará com a presença de autoridades da Alfandega e Porto do Rio de Janeiro que às 15 horas precisamente assistirão ao início do término da primeira fase da construção do "pier" que permitirá ao pôrto do Rio igualar-se aos maiores do mundo.

Congelador com espaço mais amplo para alimentos congelados e cubos de gêlo.

Prateleiras ajustáveis, para melhor arrumação dos alimentos e garrafas.

Melhor aproveitamento do espaço interno

Unidade suspensa como um sino, pelo sistema "Mono-Mount", à prova de ruidos e vibrações.

Garantia por cinco anos contra defeitos de fabricação e montagem.

Pés ajustáveis, para perfeito nivelamento, sem calços.

Para V. os técnicos escolheram

KELVINATOR

Vendo os novos KELVINATOR, imediatamente, V. deseja possuí-lo. Examinando um KELVINATOR tem V. a certeza de que é o refrigerador que mais lhe convém.

Saiba, ainda, que a Sociedade Americana de Engenheiros Industriais distinguiu KELVINATOR, duas vêzes consecutivas, com o Diploma do Mérito. Assim, os técnicos também indicam KELVINATOR como o melhor refrigerador para seu lar.

Há 37 anos KELVINATOR produz refrigeradores elétricos cada vez mais perfeitos, porque seus laboratórios não descansam na busca pelo melhor.

Em Exposição e À Venda nas Boas Casas do Ramo

Distribuidores Gerais: BRASKEL S. A. Av. Rio Branco, 99 - 16.º andar Rio de Janeiro

XAVIER K-18

Helena Rubinstein Resolve seu Problema de Beleza!

Pele sêca? Creme Pasteurisado para a pele sêca 39,00	Pele oleosa? Creme Pasteurisado 35,00
Linhas e rugas! Creme Novena 50,00	Espinhas e cravos? Loção Refinadora 50,00
Base de sêda! Silk Tone (6 côres) 35,00	Pó facial de sêda! Silk Powder (6 côres) 35,00

Marinheiros, Vós Sois as Sentinelas Intemeratas do Brasil

A Ordem do Dia do Chefe do Estado Maior da Armada

Por ocasião do cerimonial que será levado a efeito hoje, às 11,30 horas, no Ministério da Marinha, em comemoração ao "Dia da Bandeira" será lida a seguinte Ordem do Dia do chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Raul de San Tiago Dantas:

"A Nação Brasileira veste-se de galas, neste dia memorável, para festejar sua Bandeira, símbolo da sua grandeza e da sua imaculada honra. Nada transcende mais na vida dos Povos, do que esta mística de adoração constante, ao Pavilhão Nacional que é, sem dúvida, a representação da Pátria, em tôda a sua expressão. Por isso, a Marinha, encarnação perfeita do nosso poder naval, se rejubila nesta data de consagração e, perfilada ante o altar da Pátria, ergue o seu olhar altaneiro, para fixá-lo no Pendão Auriverde da sua veneração e do seu amor. Marinheiros, vós que sois as sentinelas intemeratas do Brasil, também o sois dessa Bandeira mui querida, que tremula impávida e repleta de glórias, tocada pelos ventos de todos os quadrantes, num atestado vibrante de valor e da determinação para viver em liberdade. Deveis ter bem presente que essa Bandeira que trazemos içada nos mastros de nossos navios, jamais foi ultrajada e nem poderia ser, porque em cada coração brasileiro há um relicário de nobreza e em cada peito uma couraça para defendê-la, sejam quais forem as circunstâncias em que o Brasil esteja envolvido. Como Chefe do Estado-Maior da Armada sinto-me feliz em vos falar neste momento, Marinheiros Nacionais, convidando-vos a ficar atentos, para que em qualquer emergência possais ser os lídimos herdeiros daquêles que se tornaram herois oferecendo suas vidas pela Pátria una, indivisível e feliz, vivendo à sombra do nosso Pavilhão imortal."

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% aa

Avenida Rio Branco 116
Rua ... de Inhaúma 74
... da Bandeira 141
... 380 ...
... Ferreira 45 A

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

É o seguinte o resultado dos sorteios de ontem dos concursos semanais da Rádio Clube do Brasil e dos suplementos diários de ULTIMA HORA:

1.º prêmio — Máquina de costura elétrica portatil — Talão n.º 39.283, trocado na portaria de ULTIMA HORA.

2.º prêmio — Corte de tropical da afamada marca "GM — Companhia Petrópolis Industrial" — Talão n.º 4.548, trocado na portaria da Rádio Clube do Brasil.

3.º prêmio — Rádio cabeceira — Talão número 9.248, trocado na "A Vantajosa", avenida Nossa Senhora de Copacabana, 577.

4.º prêmio — Bicicleta — Talão n.º 055, trocado na "Tonelux", rua Senador Dantas, 34/36.

5.º prêmio — Enceradeira elétrica de três escovas — Talão n.º 2.443, trocado na portaria de ULTIMA HORA

A máquina de costura elétrica foi ontem mesmo entregue à sra. Diva da Fonseca, residente na rua Teixeira de Carvalho, 38, Abolição. Na segunda edição daremos maiores pormenores sôbre os sensasionais sorteios de ontem no auditório da Rádio Clube do Brasil. Convidamos os demais premiados a apresentar-se em nossa redação.

O Dia do Presidente

VARGAS VOLTA-SE PARA O PROBLEMA DA ÁGUA

Embora ainda não tenha transpirado nenhuma noticia oficial a respeito, este reporter pode informar, com segurança, que o Presidente Vargas vem de transmitir ao Prefeito João Carlos Vital determinações categóricas no sentido de que promova todas as providências necessárias para a solução do problema do abastecimento de água nesta capital, ainda no decorrer de seu govêrno. Dando, efetivamente, cumprimento às determinações do sr. Getúlio Vargas nesse sentido, o sr. João Carlos Vital já reuniu um grupo de técnicos e de administradores experimentados, para assentar não só as medidas de emergência que aumentarão consideravelmente dentro de algum tempo, o volume de água nas zonas da cidade onde se observa maior escassez, mas também com a finalidade de traçar um plano geral que resolva definitivamente a questão. Os estudos já estão, aliás, bastante adiantados.

As ordens do Presidente a respeito do problema da água foram incisivas, pois recomendou êle, expressamente, ao Chefe do Executivo Municipal que lançasse mão de todos os recursos possíveis, a fim de evitar a continuação do vergonhoso espetáculo das filas dágua em pleno centro da capital da República.

A propósito podemos ainda adiantar que o problema da água foi o principal assunto tratado na audiência extraordinária que o Presidente Vargas concedeu sábado último ao Prefeito. Do encontro, que durou cêrca de uma hora, participou também o engenheiro Yedo Fiuza.

BOIADA HUMANA NA ESTRADA DA FOME

Recebemos de Terezina (Piauí) o seguinte telegrama, contendo um apelo dramático ao Presidente Vargas: "Encontrei, na estrada Rio-Bahia, mais de uma centena de caminhões carregando as "boiadas humanas" de nortistas que se destinam a São Paulo, em meio aos mais penosos sofrimentos, fugindo à morte pela fome. Demorei dois dias em Jaicós cuja maior parte da população está no desemprêgo e morrendo aos poucos. Por intermédio de ULTIMA HORA renovo o apelo feito ao Presidente Vargas, no sentido de que sejam tomadas providências imediatas para salvação do povo desta terra sofredora." (a) Alberto Lus.

PROMETE E CUMPRE

No dia 5 do corrente, centenas de trabalhadores e de outros representantes de tôdas as entidades de classe do cinema nacional — inclusive "astros" e "estrêlas" — foram recebidos pelo Presidente Vargas, a fim de solicitar ao Chefe do Govêrno a assinatura de uma nova lei de proteção à nossa indústria cinematográfica. Tratava-se de impor às emprêsas exibidoras a obrigatoriedade de exibirem determinado número de filmes nacionais por ano, numa proporção de, pelo menos, um filme nacional para oito estrangeiros. Como esta coluna noticiou em detalhes, os trabalhadores do cinema, após manifestarem ao sr. Getúlio Vargas seu reconhecimento pelo muito que já fez pelo progresso da sétima arte no Brasil ("V. Excia. é o verdadeiro criador do cinema nacional", disse um deles) expressaram sua confiança em que o Presidente mais uma vez os atenderia.

Não confiaram em vão os trabalhadores de nosso cinema. O sr. Getúlio Vargas prometeu, então:

— O que os senhores pedem é muito simples e justo. Garanto-lhes que o decreto será desencantado.

Pouco mais de uma semana depois, a nova lei de proteção ao cinema foi assinada, e seu texto divulgado já em tôda a imprensa matutina de ontem.

O Presidente cumpre.

VARGAS E A FORMIGA

Pode parecer o título da fábula que Lafontaine não escreveu. Mas, na realidade, é a simples história da luta de um lavrador desamparado contra as saúvas.

Pedro Cândido Pereira, morador em Caldas (Minas) escreveu ao Presidente, narrando sua inglória batalha contra os formigueiros que lhe devoravam a plantação. Ou o sr. Presidente me arranja um extintor de formigas ou as formigas acabam comigo.

O sr. Getúlio Vargas, como bom fazendeiro, compreendeu o drama que estava vivendo aquele humilde lavrador. E imediatamente determinou que o Ministério da Agricultura atendesse ao pedido de Pedro Cândido Pereira.

Ontem, Pedro Cândido telegrafou ao Presidente, agradecendo-lhe o presente. Não há mais formiga em Caldas. Só se for estrangeira.

RIACHÃO É UMA BELEZA

A sra. Darcy Vargas, dando prosseguimento à sua campanha silenciosa e admirável à frente da Legião Brasileira de Assistência, está percorrendo todo o país, em longas e sucessivas viagens, inclusive através das pequenas cidades do interior. Na semana passada, ela esteve em Sergipe e visitou várias localidades do Estado, inclusive Riachão, terra natal do sr. Lourival Fontes, Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Riachão é uma cidade pequena e pobre. Mas o sr. Lourival Fontes gosta de dizer que nasceu no Riachão, que foi menino travesso e livre em suas ruas poeirentas, que até quebrou um braço numa queda de carneiro, certo dia que já entrou definitivamente para a história. Por isso o Chefe da Casa Civil ficou muito orgulhoso com o telegrama que lhe passou a sra. Darcy Vargas, ao visitar sua terra natal. O telegrama trás apenas uma frase. Nele exclama d. Darcy: "Riachão é uma beleza!"

CONVIDADO PARA O ALMOÇO

O sr. Café Filho, vice-presidente da República, almoçou, sábado último, com o Presidente Vargas, participando, depois, da audiência que o Chefe do Govêrno concedeu aos srs. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, e Gustavo Capanema, líder da maioria naquela Casa do Congresso.

ENFIM

Nos primeiros dias desta semana, o Presidente Vargas assinará a lei que fixará os novos níveis de salário mínimo em todo o país.

CEM MIL BOIS NA ENXURRADA

Os pecuaristas do Pará, por intermedio de suas entidades de classe, pediram ao Presidente Vargas um emprestimo de trinta milhões de cruzeiros para salvar a pecuária de sua terra. "Nossa situação é de pânico", disseram ao Chefe do Govêrno. Somente na ultima enchente que assolou o Estado perdemos cem mil bois". (morreram na enxurrada).

Foram portadores do memorial os srs. Nestor Pinto Bastos, presidente da Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará e Claudio Dias, presidente da Associação Rural do Estado.

VARGAS DEPÕE NUM PROCESSO ELEITORAL

O juiz da comarca de Erechim (R. G. do Sul) enviou ao seu colega do Distrito Federal uma precatoria, solicitando que o Presidente Getulio Vargas fosse ouvido, como testemunha, num processo eleitoral daquele Juizo.

Servo da lei como qualquer mortal, o sr. Getulio Vargas prontificou-se a prestar seu depoimento, tão logo chegou às mãos o ofício do juiz.

O mais curioso é que o assunto dizia respeito a uma publicação feita na cidade de Erechim, por ocasião do pleito de três de outubro, na qual eram feitas, por politicos locais, referencias injuriosas ao sr. Plinio Salgado, ex-chefe da Ação Integralista Brasileira e então candidato a senador pelo Rio Grande do Sul. O sr. Plinio Salgado, considerando-se profundamente insultado, invocou o testemunho do Presidente Vargas a seu favor.

Sabado ultimo, à tarde, o sr. Getulio Vargas interrompeu seu merecido repouso de fim de semana, para prestar seu depoimento, como qualquer cidadão respeitador da lei. Compareceram ao Catete o juiz Carlos de Oliveira Ramos, o promotor Alcirio Dardau de Carvalho e o escrivão Walter Cruzen. E em suas declarações, o Presidente disse, em suma, o seguinte: "Sobre os fatos articulados nada sei, nem de ciencia propria, nem por ouvir dizer".

Ao prestar seu depoimento em um processo em que seu nome foi invocado, à sua revelia, como mera testemunha, o sr. Getulio Vargas deu, sem duvida, nesse simples gesto, mais uma prova de acatamento e respeito à Justiça, confirmando, assim, o que ainda recentemente lembraram, em comovente homenagem, juizes e ministros, quando o Chefe do Governo visitou o Supremo Tribunal Federal: Vargas continua sendo aquele mesmo homem, servo da lei, que tanta admiração suscitou na comarca de São Borja, nos seus primeiros tempos de advogado.



UM VIAJANTE:

" - Na minha pasta, só documentos...

Na minha carteira, poucos cruzeiros..."

Quantas histórias o Snr. já não leu, de viajantes que foram vitimas da imprudência de conduzir dinheiro? — Muitas... Por isso, os viajantes experientes aconselham este método seguro: conduza na sua pasta só documentos; traga poucos cruzeiros na sua carteira; e remeta o seu dinheiro *gratuitamente* pelo BANCO NACIONAL de Minas Gerais.

Realmente: nosso Banco executa este serviço sem despesa para todos os seus depositantes. Agências em mais de 50 cidades, nos Estados de Minas, Rio de Janeiro, S. Paulo e no D. Federal. Para sua segurança, procure sempre o BANCO NACIONAL de Minas Gerais.

★ *Aberto sem interrupção de 9,30 às 18 hs.*

★ *Juros de 5% até Cr$ 100.000,00 c/ retiradas livres*

★ *Capital e reservas: Cr$ 75.000.000,00*

BN MG

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Av. Pres. Vargas, 509 - Tel. 43-2930

Centro - Castelo - Tiradentes - Catete - Copacabana
Bandeira - Meier - Madureira - Ramos - Santa Cruz

MAIS VALE UM "GOAL" NO "PLACARD" DA GENTE, QUE DOIS NO DO ADVERSARIO

O jogador Augusto, do Vasco da Gama, vem decrescendo de produção de jogo para jogo. Que tal uma aposentadoria?

Tendo sido um grande "crack"
Como prêmio, com certeza,
Vão deixar que ele siga
O caminho da Tiroleza...

Apertando-se numa jogada e Joel, do America, deu o passe que permitiu ao seu homonimo, do Bangu, a conquista do segundo tento da tarde.

A culpa é toda do Délio,
Pois jogador tão otário
Devia ser escalado
Do lado do adversário

Além de grande chutador, o Tesourinha é, também, emerito cabeceador. Seus "goals", geralmente, são conquistados de cabeça.

Cabeceando tão bem
Ainda que não pareça,
Vai se ver e ele tem
As chuteiras na cabeça.

A dianteira do Vasco esteve pouco agressiva. Com exceção de Tesourinha, seus elementos se afobavam na hora "H" de finalizar.

Toda linha que costura
Quando fica embaraçada,
E' preciso que se use
Uma "tesourinha" afiada...

O Joel, do Bangu, embora oportunista e cavador, adora ficar na "banheira". Por quatro vezes foi pilhado se "lavando"...

Gostando assim da "banheira"
Francamente eu não estranho
Que o próprio Joel prefira
Que seu time leve um "banho"...

Mais um jogo e mais dois pontos negativos ao lado do nome do Vasco. Que será, hein?...

De geito que o Vasco vai
Que em todo jogo sua frio,
Acaba roubando a lanterna
Do pobre do Canto do Rio.

Godofredo, Menezes, Nivio e Joel, trocaram "gentilezas" o tempo todo, sem que o juiz Molina tomasse qualquer atitude.

Não se apertou o Juiz
Quando viu tanta patada.
Sendo espanhol é bem facil
Dirigir uma "tourada"...

Depois de estar perdendo por dois a zero o America, num esforço sobrenatural, conseguiu empatar a peleja.

TANTO ESFORÇO FOI BOBAGEM
DE UM SIMPLES PONTO EU PARTO:
PERDENDO FICAVA EM TERCEIRO
EMPATANDO FOI PRA QUARTO...

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MOVEIS). R. ANDRADAS, 27

OS ALIADOS INSISTEM NO DESARMAMENTO GERAL

Será Apresentada Hoje, Pela Manhã, na ONU — Conferencia de Todos os Estados

PARIS, Nações Unidas, 18 (A.F.P.) — A declaração das Três Grandes Potências ocidentais, sôbre o desarmamento, que será apresentada amanhã pela manhã diante da Comissão Politica da ONU, declara que uma conferência de todos os Estados tendo fôrças armadas (membros ou não da ONU), deverá ser convocada logo que a tarefa da Comissão de Desarmamento haja alcançado um ponto em que uma parte de seu programa possa ser submetido aos governos.

O projeto de resolução sôbre o desarmamento, apresentado à Comissão Politica pelos Estados Unidos, Inglaterra e França, prevê a criação, sob a autoridade do Conselho de Segurança, de uma comissão para a regulamentação, limitação e redução equilibrada de todas as fôrças armadas e de todos os armamentos. Essa comissão substituirá as duas comissões, dos armamentos clássicos e atômicos, que serão dissolvidas.

Um dos primeiros objetivos da nova Comissão de Desarmamento será realizar a limitação dos armamentos a niveis adaptados às necessidades da defesa, e estabelecer o controle internacional efetivo, a fim de assegurar a proibição das armas atômicas. No sistema de desarmamento garantido, devem figurar a divulgação e verificação dos armamentos. O sistema de salvaguarda previsto por essa resolução indica que deve acarretar o minimo de imiscuição na vida interna de cada país.

A resolução das três potências convida a Comissão de Desarmamento a começar seu trabalho, estudando os planos para a divulgação e verificação continua das armas e armamentos.

DOIS Mundos

DE MOSCOU — DE N. YORK

A Nota Soviética Sôbre Trieste

PARIS — A nota soviética dirigida aos Estados Unidos, Inglaterra e França, concernente à Trieste, e cujo texto a agência Tass difundiu, após ter recordado que um governador do território livre devia ser nomeado em 15 de Setembro de 1947, indica que os três govêrnos ocidentais "afastaram regularmente tôdas as candidaturas propostas pela Rússia".

O documento soviético recorda que, em suas notas de 20 de Abril e 8 de Julho de 1951, o govêrno da Rússia já chamou a atenção dos govêrnos dos Estados Unidos, Inglaterra e França, sôbre a responsabilidade que lhes cabia pelo fato de não terem sido cumpridas as condições do tratado de paz. Os fatos mostram — diz a nota russa — que a situação não se alterou desde então.

Concluindo, a nota precisa que o govêrno soviético acha necessário que o Conselho de Segurança tome, sem demora, as medidas que se impõem para por em vigor o estatuto permanente do território livre de Trieste, "com a consequente retirada das tropas aliadas das fronteiras desse território, e a liquidação da base naval e militar ilegalmente estabelecida em Trieste pelos anglo-americanos". (AFP).

Peças e Acessórios Dos Estados Unidos Para a Polônia

WASHINGTON — O presidente Truman deu recentemente seu consentimento para a entrega da licença de exportação de peças de automóveis e caminhões, no valor de 210 mil dolares, que devem ser expedidas para a Dinamarca e depois revendidas à Polônia. Segundo uma personalidade oficial, a Casa Branca não considera essas peças como material "estratégico" e opina, por outro lado, que sua exportação para a Polônia condiciona a entrega, por êsse país, de carvão, indispensável à economia da Dinamarca.

A licença foi concedida há três semanas pelo Departamento de Comércio, após consentimento do Conselho de Segurança Nacional, presidido pelo próprio Presidente Truman. Há cêrca de duas semanas, o senador James Kem havia protestado contra a decisão da Dinamarca de vender à Polônia "peças de caminhão que lhe seriam vendidas pelos Estados Unidos." (AFP).

Greve Geral de 24 Horas

PARIS — Os sindicatos dominados pelos comunistas declararam uma greve de 24 horas como simpatia e apoio aos gráficos, atualmente em greve na França.

Todo o país está ameaçado de não ter jornais amanhã. Os gráficos em greve são os de Marselha. O movimento teve início à 21 de outubro último depois que os proprietários de jornais se recusaram a aumentar os salários dos gráficos. (U.P.).

Noticiário Falso Sôbre as Negociações de Paz

HONG KONG — Os correspondentes comunistas na Conferência de Trégua em Pan Mun Jom afirmam que "o povo norte-americano está recebendo noticias falsas sôbre as conversações de trégua e os motivos do prolongamento da guerra na Coréia". Wilfred Burchett, correspondente do "Ce Soir", de Paris, informa que os aliados reiteradamente procuram fazer caso omisso dos fatos e distorcem a verdade em suas mensagens ao povo norte-americano sôbre as deliberações ao passo que os comunistas apresentam, expõem claramente tais deliberações aos seus respectivos povos. (U.P.).

A Grã-Bretanha e a Energia Atômica

LONDRES. — A Grã-Bretanha deu um passo, na corrida pela aplicação industrial da energia atomica, com a noticia oficial que será inaugurada amanhã a primeira instalação atomica de calefação central, num edificio de oitenta aposentos.

A noticia oficial foi feita pelo Ministerio dos Abastecimentos, com a aprovação de Sir John Cockcroft, diretor do Estabelecimento de Energia Atomica de Harwell e um dos agraciados pelo Premio Nobel de Fisica deste ano.

Cockcroft, uma das mais eminentes autoridades no uso pacifico da energia atomica, pôde fazer gigantescos progressos no sentido de lograr a primeira utilização pratica dessa energia em seu país porque até há pouco a Grã-Bretanha havia concentrado seus esforços no uso do atomo para fins pacificos, mais que para a fabricação da bomba atomica. Há cerca de um ano, a Grã-Bretanha esmoreceu em seus esforços para produzir a sua propria bomba atomica por causa do descontentamento causado nelas dificuldades de intercambio de informações com os Estados Unidos. Essas dificuldades cresceram quando se soube que o cientista britanico Klaus Fuchs, que trabalhava na energia atomica, era um espião sovietico.

Entretanto, as investigações estavam tão adiantadas que Cockcroft pôde manter varios de seus subordinados trabalhando nelas e estes, mediante uma brilhante aplicação de seus estudos teoricos, conseguiram reduzir, pelo menos em um ou dois anos, o espaço de tempo que se previa necessario para se conseguir o uso industrial, com exito, da energia atomica. — (U. P.).

Berlim Jamais Será Comunista

BERLIM. — O prefeito de Berlim Ocidental, sr. Ernest Reuther, declarou que a cidade jamais se renderá à pressão sovietica no sentido de transformar Berlim em parte da Alemanha Ocidental dominada pelos comunistas.

O sr. Reuter fez essa declaração ao inaugurar uma serie de discursos radiotelefonicos sobre os problemas de Berlim, irradiações essas patrocinadas pelos norte-americanos. Reuter frisou que os objetivos sovieticos em Berlim são perfeitamente claros, destacando ainda:

"Mediante toda sorte de pressão, os russos querem colocar Berlim na esfera da Alemanha Comunista. Mas estamos dispostos a resistir". Contudo, indicou que, devido às restrições sovieticas, o abastecimento de energia eletrica sofrerá reduções. (U.P.).

Dirige-se à O. N. U. a Polônia Livre

PARIS, Nações Unidas — A Comissão Democratica Nacional da Polonia enviou ao Secretario Geral das Nações Unidas um "memorandum", no qual pede que o caso da Polonia seja posto na ordem do dia da Assembléia Geral. O "memorandum" pede um inquerito sobre a situação atual da Polonia e a admissão de representantes da Comissão Nacional da Polonia nas sessões da Assembléia. Pede igualmente a condenação do regime atual e das violações, pela União Sovietica, de seus compromissos internacionais: a retirada das tropas e funcionarios sovieticos da Polonia; a libertação imediata de todos os detidos e deportados politicos.

O "memorandum" é assinado por Stanislaw Mikolajczik, presidente da Comissão Nacional da Polonia. (A.F.P.).

DEPENDENDO DOS COMUNISTAS A CESSAÇÃO DA GUERRA NA CORÉIA

Esperada Para Hoje a Resposta Dos Vermelhos — Estudo Imediato da Nova Linha Divisoria

TOQUIO, 19, segunda-feira (De Peter Kalischer, da United Press) — Os delegados da ONU aguardam para hoje, às onze horas, a resposta afirmativa final dos comunistas a uma das duas respostas aliadas para acabar com a guerra na Coréia antes do proximo Natal. Um porta-voz oficial aliado e os jornalistas comunistas concordaram em que a sessão de ontem, que durou uma hora e 20 minutos, em Pan Mun Jom, levou, mais que nunca, ambas as partes à beira de um acordo.

O tenente-coronel Howard Lewien declarou que os comunistas se limitaram a fazer perguntas sobre a proposta de tregua de experiencia de 30 dias e pareceram satisfeitos com as respostas recebidas. Disse que "eu diria que estamos mais proximos que nunca de um acordo". Os jornalistas comunistas, por sua vez, admitiram que ambos os lados parecem ter eliminado as divergencias importantes e supunham que os negociadores principais, o vice-almirante Turner Joy, norte-americano, e o general norte-coreano Nam Il, talvez se unam em breve. Os comunistas fizeram duas perguntas importantes no domingo:

1.ª — Se seria traçado o mapa mostrando a linha de tregua provisoria durante 30 dias de acordo com as recomendações da sub-comissão à comissão principal.

2.ª — Quando começaria a ser contado o periodo de 30 dias.

O general Henry Hodes respondeu-lhes que os 30 dias começariam a ser contados quando a comissão principal ratificasse a proposta da ONU. A primeira pergunta dos comunistas, respondeu que a proposta pode ser posta em pratica de duas maneiras: A primeira proposta inteira de fixar a linha de demarcação militar provisoria e a zona neutra, que seriam definitivas se em 30 dias fossem solucionados os restantes problemas do armisticio, seria estudada imediatamente. Enquanto isso, uma comissão de Estado Maior e a subcomissão de tregua determinariam a verdadeira linha de contato. Depois, a comissão principal passaria a outros pontos da ordem do dia indicada, em cujo caso não se necessitará de mapa algum.

A segunda alternativa consistiria em que a subcomissão decidirá em primeiro lugar a linha de contato, traçando-a sobre o mapa e submetendo-a ao plenario da comissão mista principal antes que esta continue debatendo os outros pontos do temario.

Levie disse aos jornalistas que em qualquer caso os comunistas parecem entender claramente que as hostilidades continuarão até a assinatura do armisticio.

Tecnicamente, à ONU se reservará o direito de continuar a guerra em toda escala em terra, mar e ar durante os 30 dias de tregua de experiencia mas um porta-voz da ONU admitiu que a luta em terra estará virtualmente paralisada durante aquele tempo. Os chefes aliados compreendem que seria dificil, se não impossivel, pedir às tropas que lutem pela posse de um terreno arenoso de pouco valor, se se concluir o armisticio no prazo de 30 dias. Esta foi a principal objeção à fixação da linha de demarcação e da zona neutra provisorias.

Por outro lado, o alto comando da ONU encerciona empreender incessante ação por mar e ar a fim de impedir que os comunistas aproveitem esse periodo para acumular tropas na primeira linha de fogo.

OS ESTADOS UNIDOS TERÃO A MESMA SORTE DO IMPERIO ROMANO

WASHINGTON, 18 (A. F. P.) — Os problemas que se apresentam hoje ao mundo livre assemelham-se muito àqueles que se apresentavam ao império romano: — "Barbaria no exterior, materialismo refinado e decadência moral no interior" — afirmam os cardeais, arcebispos e bispos católicos dos Estados Unidos, em uma declaração publicada após sua reunião anual em Washington.

Depois de acentuarem que sorte análoga à do Império Romano será reservada aos Estados Unidos, se o país não suprimir o perigo que o ameaça no interior, os prelados norte-americanos sublinham notadamente a necessidade para os políticos de conquistarem de novo o senso do dever, o que "dá significação e dignidade à função pública".

"Enquanto as condições econômicas são tais que é extremamente dificil para os trabalhadores criarem a familia — prossegue a declaração — os responsáveis por êsse estado de coisas são culpados de infração da lei divina e tornam-se assim responsáveis pelos danos resultantes".

Violentos Terremotos no Tibet

HELSINQUI, 18 (U. P.) — A estação sismológica da Universidade de Helsinqui anuncia ter registrado violentos tremores de terra, esta manhã. O último choque foi tão violento que arrebentou instrumentos da estação. Indicou que os sismos ocorreram provàvelmente no Tibet, perto da fronteira da India. As ondas causadas pelos sismos duraram 2 horas e meia.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE!



CONTINUA DESAPARECIDO O "SÃO PAULO"

HORTA, Açores, 8 — (United Press) — Continua o misterio em torno do paradeiro do ex-couraçado "São Paulo", que pertenceu à Marinha do Brasil, e que ha dez dias se soltou do rebocador que o levava para a Inglaterra. Desde então o "São Paulo" se acha à matroca, no Atlantico, com oito homens a bordo.

Ontem à noite as autoridades maritimas daqui receberam informações de ue tambem havia desaparecido o rebocador "Bustler", que se acha empenhado na procura do "São Paulo". Mais tarde, porem, o proprio rebocador emitiu pelo radio uma mensagem dizendo que tudo corria bem a bordo e que continuava procurando em vão o casco do velho couraçado brasileiro.

ATIVIDADES SUSPEITAS DO ETNA

ROMA, 18 (A. F. P.) — Uma coluna de fumo avermelhado se escapa desde ontem da cratera central do Etna. Embora se considere essa manifestação do vulcão como normal, membros dos Institutos de Vulcanologia partiram, para estudar de perto o fenômeno. Reina certa inquietude em Catania, porque há apenas um ano houve a ultima erupção do vulcão, que causou prejuizos consideráveis.

A ÁGUA É ESSENCIAL À VIDA...
"Triplex" É ESSENCIAL À ÁGUA!
Garanta a absoluta pureza da água que você bebe ou consome em casa, aplicando em sua torneira êste novo FILTRO e ESTERILIZADOR "TRIPLEX" de prata atomizada. A mais recente e mais eficaz descoberta do gênero.
EIS UMA COISA SEGURA: COM "TRIPLEX" A ÁGUA É PURA!
Para vendas no Interior, aceitamos agentes. Dirigir-se ao Distribuidor:
"HENEX" Comercio e Representações, Ltda
Av. Graça Aranha, 227, 3.º andar, Rio

A Triunfante Lança Hoje as Bancas da Economia

CRETONE "CANARIO" — Solteiro	—	NOSSO PREÇO ESPECIAL	22,80
FAILLE Lisa e listrada de Cetim	—	NOSSO PREÇO ESPECIAL	38,00
ALGODÃO ESTAMPADO — "Desfile de Veneza"	—	NOSSO PREÇO ESPECIAL	18,50
MATE FIL estampada — Largura 0,80	—	NOSSO PREÇO ESPECIAL	8,50
BROCADO de cortina — Largura 1,30	—	NOSSO PREÇO ESPECIAL	57,80

E SEMPRE "OS NOSSOS PREÇOS" ABAIXO DOS PREÇOS DE TODOS
5 BANCAS DE RETALHOS
CHITA A CR$ 1,50 5 Metros para cada cliente
A TRIUNFANTE TECIDOS
ONZE PORTAS em frente à "Light"
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA

EM ARTIGOS DE ELETRICIDADE
a tradição do VENDEDOR
é a garantia do COMPRADOR
Rádios - Vitrolas Televisão - Ventiladores - Geladeiras - Aspiradores - Lustres - Abat-jours - Batedeiras de Bôlo - Liquidificadores - Torradeiras - Cafeteiras elétricas - Secadores de cabelo
Para garantia e confôrto do comprador, uma utilidade doméstica, de funcionamento elétrico, precisa ser de boa marca e ser adquirida em uma casa especializada no ramo de eletricidade, onde os artigos só são liberados ao público depois de testados pelo seu Departamento Técnico. WILLMANN, XAVIER é uma tradição no comércio de material elétrico e os artigos que expõe à venda, oferecem a segurança desejada pelo comprador.
DURABILIDADE QUALIDADE GARANTIA PREÇO
VISITE AS DIVERSAS SEÇÕES E DEPARTAMENTOS DE WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA. URUGUAIANA, 41
Vega Publicidade

"SOFRI CALADA ATÉ NÃO PODER MAIS..."

Matou Com Seis Tiros o Marido Que a Humilhava

A Tragedia de Sabado na Rua Visconde de Niteroi — Quatorze Anos de Sofrimentos — Fugiu ao Desquite Para Não Auxiliar a Mulher — Longa Viagem Após a Reconciliação — Chegara no Dia Anterior Pelo Petroleiro "Bittencourt Sampaio"

Seriam 22 horas de sábado quando o Vigilante Municipal 834, regressando do trabalho para a residência, à rua Visconde de Niterói 1098, foi solicitado por um conhecido que lhe declarou haver percebido numerosos estampidos no interior do prédio 1.170 daquela rua, uma espaçosa casa de família onde sabia residirem nada menos de onze pessoas, filhos e genros do casal Diamantino-Maria Lopes Marinho.

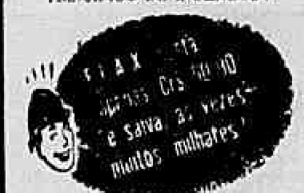


Previna-se com

FLAX



FLAX—anticomburente—é acondicionado numa ampôla de vidro fino, a qual lançada simplesmente no foco de incêndio, elimina prontamente as chamas. No automóvel, no lar, no escritório, nas casas comerciais, tenha FLAX — a arma segura contra PRINCIPIOS DE INCÊNDIO!



À venda na MESBLA, na M.I.L. —rua do México n.º 98, e nos POSTOS DE GASOLINA.
Para o interior, atendemos pelo REEMBÔLSO ou mediante remessa da importância do pedido.

EMPRÊSA INDUSTRIAL "EMPIGRAL"
R. ANGELO BITTENCOURT, 15 35-5748 RIO

Um Morto e Dois Cardiacos

Dirigindo-se para o local indicado, o Vigilante foi encontrar a casa em grande agitação. Na sala, os chefes da família, sr. Diamantino e sua esposa Da. Maria, acometidos de forte crise, visto serem ambos cardiacos. Da. Maria, especialmente, passa muito mal, tanto que a primeira providência do policial foi solicitar para ela uma ambulância que rápido a transportou para o Hospital de Pronto Socorro.

Isto, na sala de visitas da casa.

Penetrando no aposento contiguo, a sala de jantar, que abria por um lado para um corredor que ia ter à cozinha e por outro para uma área, deparou o policial, na área, com o corpo de um homem vestindo apenas cuecas, apresentando várias perfurações de bala nas costas e um grave ferimento no ouvido esquerdo.

Tratava-se de Paulo Lindolfo Lindarés Paulino, esposo de Da. Diamantina, uma das filhas dos donos da casa.

Chegando a ambulância solicitada para Da. Maria, constataram os médicos que Paulo já era cadáver.

Ninguém Vira Nada

Residiam na casa, ainda, o casal Aranildo-Regina Costa, esta irmã de Da. Diamantina e mais três moços — Arlindo, Joaquim e José — e duas mocinhas, uma de 13 e outra de 15 anos de idade.

Interrogando os presentes sôbre o autor dos disparos, constatou o guarda, muito surpreso, que ninguém ali sabia de nada, muito embora o crime houvesse ocorrido havia apenas alguns momentos e todos os presentes, em número de oito, se achassem na casa quando os disparos fatais haviam sido feitos.

Diante disso o 834 comunicou o fato ao comissário Mendonça, de dia ao 19.º distrito policial, que rumou imediatamente para o local, acompanhado de diversos auxiliares e solicitando, ainda, o concurso de uma equipe do Gabinete de Exames Periciais.

Após Muita Relutância, a Verdade

Venceram finalmente os policiais a obstinação de todos os membros da família em ocultar qualquer detalhe capaz de esclarecer o crime. Teimavam em afirmar que Paulo Leôncio fôra assassinado por um ladrão, no interior de seu quarto.

Com muita paciência, o Comissário Mendonça logrou, após



Paulo Leôncio Lindarés Paulino, morto a tiros pela espôsa

uma hora de esforços, obter tôda a verdade.

Morto Pela Espôsa

Recalando envolver seus parentes no crime, d. Diamantina chamou o comissário em particular e confessou-se autora do crime. Esclareceu que seu marido era 2.º maquinista do petroleiro "Bittencourt Sampaio", chegado ao Rio no dia anterior. Trabalhara antes na Usina Siderúrgica, em Volta Redonda. Eram casados havia 14 anos e não tinham filhos.

LONGO E INSUPORTAVEL SOFRIMENTO

Expoz d. Diamantina, que desde os primeiros dias do casamento surgira no casal profunda incompatibilidade física, decorrentes da falta de preparação do marido para um matrimônio sadio e normal.

Quando Paulo trabalhava em Volta Redonda, ela lhe propusera desquite amigável, contra o que se manifestara o marido, afirmando-lhe que não podia levar em conta seus protestos.

FUGIU AO DESQUITE

Deixara-o, nessa ocasião, vindo a residir com seu pais, no Rio.

Paulo iniciou contra a espôsa, junto aos seus conhecidos, em Volta Redonda, uma campanha de difamação que visava obter desquite sem obrigação do pagamento de pensão.

Tomou ela por isso a deliberação de escrever ao engenheiro Geraldo Fonseca, chefe do marido, a quem relatou minuciosamente os motivos que a haviam levado a abandonar o espôso. Essa confidência, era a única que até sábado havia feito, sôbre a tremenda infelicidade de seu matrimônio.

A PROMESSA

Mais tarde reconciliaram-se, com promessa formal da parte de Paulo, de mudar de vez os seus hábitos. Empregou-se então no Conselho Nacional do Petróleo e embarcou no Bittencourt Sampaio", a bordo do qual chegara, sexta-feira última, após ausência de quatro meses.

Decepção da Volta

Tôdas as esperanças da espôsa de rever o marido regenerado, no entanto, é ela quem afirma, desvaneceram-se ao primeiro contato que teve com êle após a prolongada ausência. Paulo regressara pior do que antes.

Prêsa do mais irresistível desespêro — diz d. Diamantina — veio-lhe a idéia da eliminação do marido. Esperou que Paulo dormisse. "Êle tinha o sono pesado" — disse ela. Apossou-se, então, de um revólver de seu irmão Arlindo. Carregou a arma. Dirigiu-se para o aposento do marido e desfechou-lhe um tiro no ouvido.

Ferido, Paulo levantou-se de um salto e enfrentou a mulher que continuou dando ao gatilho atingindo-o mais três vêzes. Acuado, o homem encaminhou-se para a janela e jogou-se para o corredor externo, recebendo nesse ato mais dois tiros nas costas.

Caindo do lado de fora, Paulo caminhou pelo terreno, sangrando muito e cambaleando. Dirigiu-se inicialmente para os fundos. Depois, regressou e foi cair, para não mais levantar-se, na parte da frente, junto à sala de jantar.

Prêsa e Autuada

Logo após confessar seu crime, d. Diamantina foi conduzida ao 19.º Distrito e recolhida ao xadrez depois de convenientemente autuada. Hoje, deverá ser removida para o Presídio do "Bustler" achava-se numa zona a 650 milhas a Nordeste da Ilha Distrito Federal.

CONTRABANDEAVA MANTEIGA

Nas proximidades do 11.º distrito policial, na rua Barão de São Felix, foi detido pelo detetive 360, da Delegacia de Economia Popular o motorista profissional João Batista de Oliveira, casado, de 29 anos, residente na travessa Guarani, 128, em Niterói. Motivou a prisão o fato de o motorista estar transportando para a capital do Estado do Rio um carregamento de 400 quilos de manteiga, contrariando o que determina a portaria de 13-1-48, publicada no "Diário Oficial" de 15-1-48 e a portaria n. 15, de 2-3-50, publicada no "Diário Oficial" de 4-3-51, da Comissão Central de Preços.

A mercadoria apreendida pertencia a firma "Orlando Cardoso e Irmão", estabelecida na rua do Acre, 40, sala 309, tendo sido vendida a firma "Vieira, Irmão e Cia" estabelecida na rua Feliciano Sodré, 556, em Niterói.



CHOCOU-SE COM O POSTE *Em frente ao prédio 2.302 da Avenida Atlântica, uma ambulância do Hospital Miguel Couto socorreu na madrugada de ontem o comerciário Carlos Alberto Wanderley, de 20 anos, solteiro, morador à rua Sá Ferreira, 234 apartamento 58, apresentando graves ferimentos generalizados, pela face e no peito. Quando dirigia o automóvel chapa 1-16-95, de sua propriedade, o motorista foi fechado por outro veículo, vindo a chocar-se com um poste de iluminação quando tentou desviar-se do outro carro. Depois de medicado Carlos Alberto foi internado na Policlínica de Botafogo, tendo a policia do 2.º distrito registrado a ocorrência. No "cliché", o automóvel de Carlos Alberto, após o choque*

FUSILADO À PORTA DE CASA NO DIA DO SEU ANIVERSARIO

Fala a Mãe da Vítima Sôbre os Prováveis Assassinos — Diligências no 21.º Distrito Policial — Uma Agressão em Setembro e o Crime Cometido Sábado



D. Lupia Bordini Silva, mãe do jovem assassinado, falando à nossa reportagem sôbre antecedentes do crime e prováveis criminosos

A 9 de setembro próximo passado, noticiamos a agressão de que fôra vitima, alta noite, em frente à sua casa, por um grupo de vagabundos, d. Lupia de Bordini Silva, residente à rua Honório Bicalho, 260, em Braz de Pina.

Do fato tomou conhecimento o 21.º distrito policial, que apurou haverem sido também agredidos os jovens Lupércio e Francisco, de 17 e 19 anos de idade, respectivamente, filhos de dona Lúpia.

Motivara a agressão o fato de a referida senhora haver verberado, da janela de sua casa, o procedimento de um grupo de rapazes alcoolizados que se divertiam espancando um pobre velho demente e bêbado.

Os valentões voltaram-se contra dona Lúpia e lhe dirigiram pesados palavrões. Seus filhos, acordando, enfrentaram os maus elementos, que a essa altura já haviam penetrado no jardim da casa. Pedras, tijolos e paralelepipedos foram lançados contra a residência.

Um dos vagabundos foi prêso, identificando-se como sendo Agrair Joaquim Santos, que, na policia, declarou haver contado, na violência, com o auxilio de Agenor Matias, Edgard Costa, "Seu" Nico e vários outros cujos nomes ignorava. Autuado em flagrante, prestou fiança e retirou-se, mandando então uma pessoa à casa de dona Lúpia dizer que alguém pagaria caro pelo processo a que iria responder.

D. Lúpia é casada em segundas núpcias com o sr. Raimundo Tristão da Silva, funcionário do Montepio dos Servidores Municipais.

Na noite de sábado, cêrca de 22 horas, achava-se ela em sua casa com uma filhinha nos braços, quando seu marido chegou e comunicou-lhe que na esquina da rua onde residem com a Estrada Braz de Pina, quase à porta da casa, outro de seus filhos, Sebastião, de 26 anos de idade, havia sido ferido a bala.

Pouco depois, Sebastião falecia no próprio local em que havia sido atingido por quatro disparos e seu corpo, após as formalidades legais, teve remoção para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Falando à nossa reportagem, declarou D. Lúpia que Sebastião nada tinha a ver com a agressão por ela sofrida, de vez que residia em Copacabana e se encontrava em sua casa havia apenas oito dias, passando com ela algum tempo. Nenhuma participação tivera no episódio do dia 8 de setembro, nem ao menos conhecia os agressores dela e seus irmãos. Regressava do jôgo de futebol entre o Fluminense e o Vasco. Completava naquele dia 26 anos de idade. Foi atingido inteiramente de surpresa e seus assassinos ainda não foram identificados.

O comissário Pécego, de dia no 21.º distrito policial, tomou as providências requeridas pelo caso e deverá ouvir, na tarde de hoje, todos os personagens que tomaram parte na agressão de 8 de setembro.

FOI PRESO CONHECIDO VIGARISTA

O cidadão de nacionalidade polonesa Michael Freeman ou Mike Fredmann Cooper, individuo cujo nome, de quando em quando, aparece na crônica policial da cidade, foi detido por uma turma de investigadores da Delegacia de Vigilância, pois está êle metido em novas chantagens que estão sendo esclarecidas pelas autoridades policiais. Recorda-se que Michael já foi processado por lesar várias pessoas usando o "conto do emprêgo" e como angariador de recursos para o "Cenáculo Protetor dos Cegos". Depois de ouvido, foi metido no xadrez.

MORDIDO POR JARARACA

A Principio Não Ligou Importancia ao Caso — Internado no Hospital em Estado Gravissimo



O carpinteiro João Gomes Ramos, que foi picado por uma jararaca no quintal de sua residência e se encontra em estado grave no Hospital de Pronto Socorro

Em estado de coma, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, o carpinteiro João Gomes Ramos, 26 anos de idade, solteiro, residente em barracão sem número do Morro de São Carlos, de onde fôra transportado, até à base do morro, por pessoas amigas.

Muito embora João Gomes só houvesse sido entregue a cuidados médicos por volta de 22 horas, de sábado, foram informados os médicos do H. P. S. de que, cêrca de 14 horas, capinando um trecho do quintal em sua residência, fôra êle duas vêzes picado por uma cobra jararaca que aliás matou com a enxada, não dando maior importância ao fato até que principiou a sentir-se mal e foi acometido do primeiro desmaio.

Internado naquele Hospital, foi o carpinteiro imediatamente submetido a tratamento por sôro anti-ofidico. Até o momento de encerrarmos os trabalhos da presente edição, seu estado era grave, não tendo recobrado os sentidos.

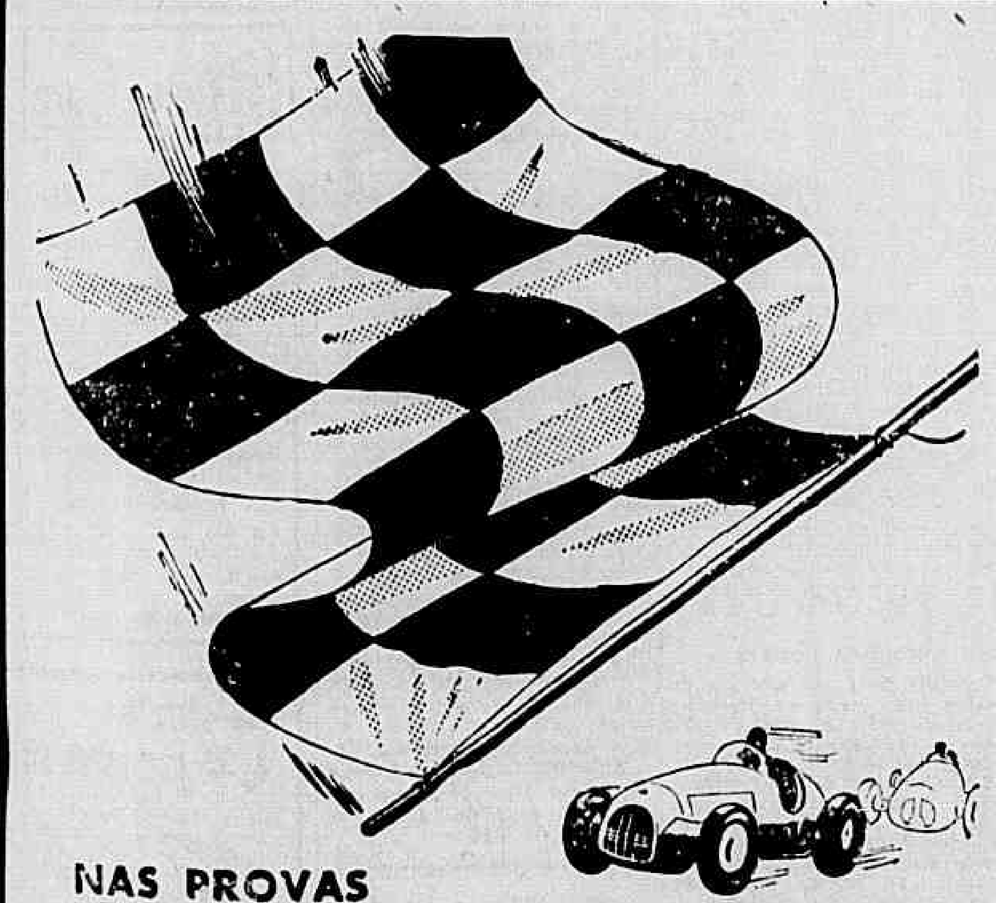
FÉRIAS

o local: MAGNÍFICO
a cozinha: EXCELENTE
o preço: RAZOÁVEL
o nome:



PITORESCO LAGO NATURAL
PASSEIOS A CAVALO
NATAÇÃO
DANÇAS
PESCARIAS
BAR
nova direção suissa

Reservas e Informações:
TOUR ATLANTICA
Rua México, 21 - 13.º andar
Tel. 52-4706



NAS PROVAS MAIS ÁRDUAS... os "ases" do volante preferem

SHELL

Um carro de corrida lançado a tôda velocidade numa pista exige combustiveis da mais alta qualidade e da mais absoluta confiança. Comprovando a eficiência e a superior qualidade dos produtos SHELL, sagrou-se vencedor o carro abastecido com SHELL X 100.

"1.º lugar - Julio Andreata no II G. Premio Getulio Vargas"

Mais uma vez SHELL X-100 demonstra de modo prático — através do rude trabalho de um motor solicitado ao máximo — as suas qualidades de detergência, estabilidade e proteção, assegurando a regularidade do funcionamento do motor em que foi aplicado e garantindo, por essa forma, a vitória na disputa de mais uma importante prova automobilística.

SHELL X-100 MOTOR OIL



SHELL MEX BRAZIL LIMITED

DEPÓSITO A PRAZO FIXO E AVISO PRÉVIO NA

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

A Caixa Econômica fixou a seguinte tabela de juros para os depósitos a prazo fixo:

- Prazo de 6 meses	5% ao ano
- Prazo de 12 meses	5 1/2% ao ano
- Prazo de 24 meses	6% ao ano

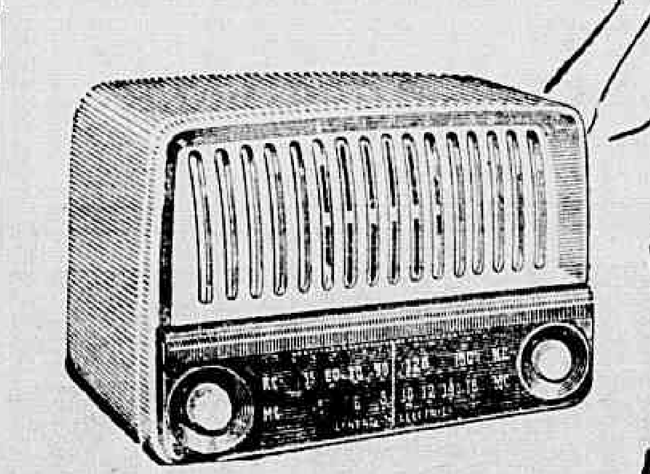
As contas a prazo fixo só podem ser abertas com a entrada inicial mínima de 10.000 cruzeiros e os juros são automàticamente somados, no fim de cada período, aos saldos das contas correntes, desde que os depositantes renovem os contratos.

As contas a prazo fixo são abertas na Agência Central de Depósitos, à Avenida 13 de Maio, 33/35, das 8,30 às 18,30 horas, nos dias úteis, com exceção dos sábados, quando o expediente é das 8,30 às 12,30 horas.

A tabela dos depósitos de aviso prévio na Caixa Econômica é a seguinte:

- Aviso de 60 dias .	3 1/2% ao ano
- Aviso de 90 dias .	4% ao ano
- Aviso de 120 dias .	4 1/2% ao ano

LEVE UM "BROTINHO" PARA CASA!





Este é o "Brotinho" — o novo modêlo de rádio que a General Electric acaba de lançar. É um aparelho de linhas harmoniosas, que pode ser fàcilmente conduzido de uma peça para outra, constituindo um gracioso ornamento em qualquer dependência. O "Brotinho" incorpora os mais notáveis aperfeiçoamentos da moderna técnica do rádio

- 5 válvulas • 2 faixas de onda
- moderna caixa de matéria plástica
- nas cores marfim e marron
- antena interna • transformador "Universal"

V. PODE CONFIAR NA
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

ESCOLHA O MELHOR... ESCOLHA O RÁDIO



RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

O Flamengo Atravessou a Baía Para Arrasar o Canto do Rio: Seis x Zero

Hermes 3, Indio, Joel e Pavão, os Construtores da Maiuscula Vitoria Rubro-negra — Irreconhecivel o Onze de "Caio Martins" — Gama Malcher Deixou Correr o Jogo Violento — Ampla Vitoria do Flamengo na Preliminar: Sete a um — Renda: Cr$ 87.190,00

Por ADÃO CARRAZZONI

Jornada facílima foi a de ontem, para o Flamengo, que cruzando a baía de Guanabara teve como adversário o Canto do Rio. O onze alvi-azul, sempre um "osso duro de roer" em seus próprios domínios, desta feita se tornou prêsa fácil ao rubro-negro, não voltando a reprisar suas atuações anteriores, quando se constituiu verdadeiro espantalho aos "Grandes" que atuaram em Caio Martins.

O Flamengo, desde o "match" de reservas, não deu tréguas aos cantorrienses, demonstrando ótimo preparo e grande espirito de luta. Assim, as vitórias rubro-negras, por 7x1 e 6x0, espelham bem a atuação das equipes preparadas por Flávio Costa. No Canto do Rio, agora sob a direção técnica de Agnelo Parlati e assistência de Vicentine, pouquissimos mesmo foram os que se salvaram da debacle, da verdadeira bancarrota que atingiu tão duramente a simpática agremiação niteroiense.

AS EQUIPES

Tendo na arbitragem o sr. Alberto da Gama Malcher, assim formaram as duas equipes no alçapão de Caio Martins:

FLAMENGO: Garcia — Biguá e Pavão — Bria, Dequinha e Bigode — Joel, Hermes, Aloisio, Indio e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: Horácio — Wagner e Cosme — Vicentine, Edésio e Serafim — Binha, Almir, Raimundo, Perácio e Jairo.

Iniciado o jôgo, carrega o Flamengo e Horácio sai em falso, mas o balão se perde pela linha de fundo. Dado o tiro de meta volta o onze rubro-negro a pressionar e, aos 2 minutos, Aloisio cabeceia com oportunidade, mandando por cima do travessão.

FLAMENGO, 1 x 0

Aos 3 minutos cai, pela primeira vez, a cidadela dos locais: Horácio sai novamente em falso, do que se aproveita Hermes, em oportuna jogada, para abrir o escore para o Flamengo.

Jairo, sem resultado prático, carrega até os limites da área rubro-negra, mas Pavão está vigilante e rebate, eliminando o perigo. Em seguida Cosme comete "foul" em Aloisio, quase na entrada da grande área. Cobra Indio, e Vicentine comete falta, aparando o couro com a mão. Dequinha cobra a falta colocando os seus em ação e dando ensejo a que o Flamengo realize uma série de tramas e fintas sem nada obter de positivo.

SALVA O TRAVESSÃO

Aos 8 minutos Hermes fuzila ao arco cantorriense findando a arrancada com um potente petardo, que é salvo pelo travessão, já que Horacio se encontrava batido. Aos 10 minutos Esquerdinha chuta forte, e o arqueiro do Canto do Rio defende com firmeza. Carregam os locais, mas frouxamente, vindo o Flamengo na recarga: Esquerdinha chuta bem e Horacio consegue desviar para escanteio.

Aos 14 minutos Dequinha, após uma série de "driblings" espetaculares, serve Indio que cabeceia por cima do travessão. Carrega Hermes, aos 15 minutos, e Cosme manda para escanteio. Cobrado êste, a bola vem até Joel que cabeceia bem e Horacio defende. Vão ao ataque os locais e há boa trama entre Raimundo e Binha. Biguá, vigilante, anula o ataque.

O CLASSICO "FOUL" DE BIGODE...

Aos 21 minutos, Binha carrega com perigo e Bigode o acerta em cheio, cometendo seu clássico "foul". O mesmo Binha cobra, sem resultado. Aos 2 m. Indio chuta forte e rasteiro e Horacio defende bem.

Carrega o Canto do Rio e Pavão manda para corner. Jairo chuta o escanteio sem resultado. Serafim, que vem marcando com muita rispidez a Joel, comete falta sôbre o "mignon" ponteiro rubro-negro, sendo advertido por Gama Malcher.

Até a altura dos 28 minutos o jôgo apresenta um único lance digno de registro: novo "foul" de Bigode em Jairo. Aos 29 minutos, passa o Flamengo por seu primeiro e único momento crítico, quando Raimundo chuta forte e a bola bate na cabeça de Garcia, saindo a escanteio.

ERMES: 2 x 0

Continua o Canto do Rio no ataque, procurando o tento de empate, com Peracio, Raimundo e Binha realizando algumas tramas com acêrto.

Hermes, entretanto, num dia inspirado, iria desmanchar a reação cantorriense, aos 37 minutos, recebendo de Esquerdinha ao cobrar uma falta assinala o 2.º tento do Flamengo.

INDIO AUMENTA O ESCORE

Ao se iniciar a segunda fase o Flamengo está firme no ataque: Indio chuta em goal e Horacio defende com dificuldade. Nova carga rubro-negra, Horacio sai em falso e Indio aos 2 minutos aumentou a contagem para 3 x 0 em favor do Flamengo.

Lesiona-se Biguá deixando o gramado por 5 minutos, a fim de receber curativos. Aos 5 minutos estão os locais no ataque, Jairo chuta com violência, a bola bate no travessão e vem até Binha, que conclui por cima do travessão.

Daí por diante mais acentuado vae se tornando o predomínio dos rubro-negros, que apertam o cêrco sôbre o desmantelado reduto final cantorriense. Tramam comodamente os atacantes da Gávea e aos 12 minutos Hermes serve Esquerdinha, êste a Indio, que conclui forte e rasteiro, defendendo Horacio.

SERAFIM ACERTA JOEL

Serafim, que vinha castigando Joel com marcação severa, atinge-o propositadamente, aos 14 minutos. Paraliza-se o jôgo enquanto Joel é medicado e Serafim é observado brandamente pelo sr. Gama Malcher.

Aos 19 minutos, Indio assinala um tento que o árbitro invalida com acêrto, pois o "colored" rubro-negro ageitára o couro com a mão. Dos 20 até aos 28 minutos tôdas as ações com o Flamengo — nessa altura Hermes desvencilha-se de Edesio chuta para o arco de Horacio que já se achava batido e Cosme tentando salvar nada mais faz que confirmar o terceiro tento do atacante gaúcho.

O FLAMENGO AMPLIA A CONTAGEM

Joel, aos 37 minutos, recebendo de Esquerdinha uma bola cruzada, finta Serafim e já quase sem ângulo, assinala em bonito estilo o 5.º contraste dos visitantes.

Aos 40 minutos há um "foul" de Edezio em Hermes, que é cobrado por Bigode. Logo a seguir, aos 41 m. há nova falta contra o Canto do Rio, perto da grande área do Canto do Rio. Pavão cobra, vencendo a barreira e a vigilância de Horacio: Flamengo 6, x Canto do Rio, 0. Sempre com o predomínio do Flamengo desenrolaram-se os minutos restantes, conquistando o clube de maior torcida do Brasil, sua vitória mais espetacular do segundo turno do campeonato carioca.

JUIZ E RENDA

A arbitragem do sr. Gama Malcher, embora não comprometendo o escore da partida, foi falha. O conhecido apitador não coibiu com energia, na segunda fase, o jôgo violento, deixando que o nível disciplinar deixasse muito a desejar.

A renda apurada pelo "borderaux" da F. M. F. foi de Cr$ 81.190,00, assim arrecadada: 214 cadeiras; 3944 arquibancadas; 1549 gerais e 68 militares. Maior poderia ter sido a arrecadação, não fôsse a facilidade com que se pula os muros do Caio Martins...

ALTO ESCORE TAMBÉM NA PRELIMINAR

O jôgo preliminar, entre os reservas do Flamengo e do Canto do Rio, também acusou um alto escore para os visitantes: 7 x 1.

Os tentos para a equipe vencedora foram marcados na seguinte ordem: Adãozinho, Ingo, Aristobulo cobrando uma penalidade máxima, Gringo, Paulinho, Gringo e Adãozinho. O tento de honra dos locais foi obra de Limoeirinho.

Mário desperdiçou uma penalidade máxima em favor do Canto do Rio, enquanto Rubinho foi expulso de campo acertadamente, por ter agredido um jogador cantorriense.

5.000 CRUZEIROS O PREMIO DA VITORIA SOBRE O VASCO

Os tricolores, mais do que nunca, vêm recebendo gratificações regias pelas vitorias alcançadas no campeonato. Ainda sabado, pela grande vitoria sobre o Vasco, os defensores do lider ganharam 5.000 cruzeiros. Prova evidente de que o Fluminense reconhece bem o esforço dos seus profissionais, pois além de vir renovando os contratos por somas bem mais elevadas do que as firmadas anteriormente, ainda vem aumentando gradativamente a gratificação por jogo ganho.

QUEBROU SEUS OCULOS? Procure a Otica Chic — Sempre novidades à Rua Senador Dantas, 31

aPARELHOS de TELEVISÃO — GE — ZENITH — Emerson Radio and Television — RCA
AVISO
Em cada aparelho de Televisão adquirido em nossa casa à vista ou à prazo, pelos menores preços do Rio, acompanha, gratis, um RADIO de cabeceira R.C.A. Mod. 1951 uma oferta TONELUX
TONELUX — SENADOR DANTAS 34 A 36
Facilidade de pagamento — Incomparavel assistencia técnica

Joalheria BESDIN — ÓTICA FOTO — JÓIAS RELOGIOS os menores preços — R. DA CARIOCA 65

NASCE UMA FILMOTÉCA!
... no coração da cidade
Avenida Rio Branco, 115 (esq. de Ouvidor), completo sortimento de films sonóros de 16 m/m ou virgens, das marcas: "Kodak", "Ansco", "Dufay", "Ferrania", etc. em todas as dimensões, para o amador de cine-fotografia e sempre...
o melhor em prêço, e qualidade!...
W. M. REIS S. A.

o novo TELEX contra SURDEZ chegou agora
100% invisivel
VERDADEIRA MARAVILHA
Depois de demorados estudos técnicos a fábrica "TELEX", que foi a primeira a produzir o aparelho otofônico portátil, acaba de lançar no mercado a verdadeira maravilha no gênero, apresentando o primeiro aparelho eletrônico sem fio e sem receptor no ouvido. Outra modalidade do novo modelo 500 permite o uso do "microfone externo", disfarçado como uma linda jóia, (broche, clip, etc.), assegurando assim não somente uma aparência elegante, mas, ao mesmo tempo, o máximo de clareza na captação dos sons, sem distorções nem ruidos.
* * *
UM SEGREDO
Uma graciosa senhora usava um aparelho auditivo. A-pesar-de ouvir satisfatoriamente, sentia-se ainda às vezes infeliz, porque, querendo ostentar trajes esportivos de praia, maillot, etc. ou "robes de soirée" da última moda, todos atrativamente decotados, tinha que exibir o indiscreto fio do aparelho. Hoje ela é felicissima, porque usa o último modelo TELEX 500 CL, MINÚSCULO, LEVE, 100% INVISÍVEL, SEM FIO E SEM BOTÃO.
ELEANOR ROOSEVELT diz:
"Eu até mesmo às vezes uso este minúsculo aparelho, para assegurar-me das conversações politicas em congressos, assembléias, etc., com o fim de não perder uma palavra minima de um importante discurso. Não sou surda, mas confesso que tenho mais comodidade com o auxilio deste maravilhoso aparelho".
* * *
O APARELHO IDEAL
TELEX está oferecendo agora a linha mais completa de aparelhos de alta perfeição. O nosso cliente pode escolher entre 7 diferentes modelos o aparelho ideal, respondendo a seu caso individual. Preços desde ..... Cr$ 2.800,00 com facilidades.
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A. AV. RIO BRANCO, 138-13.º — TEL. 22-6662
NOME / ENDEREÇO / CIDADE
Queira me enviar o folheto ilustrado — FATOS SOBRE A SURDEZ
TELEX 500-CL sem FIO sem BOTÃO
— e só TELEX tem —

"Placard" ULTIMA HORA

Numeros no Campeonato de Futebol

Profissionais

Vasco 2 x Fluminense 2; Bangu 2 x América 2; C. do Rio 0 x Flamengo 6; Madureira 2 x Olaria 2 e Bonsucesso 0 x S. Cristovão 0.

Aspirantes

Vasco 1 x Fluminense 3; Bangu 3 x América 0; C. do Rio 1 x Flamengo 7; Madureira 0 x Olaria 0 e Bonsucesso 6 x S. Cristovão 5.

Juvenil

Vasco 1 x Fluminense 0; Bangu 4 x América 2; Madureira 1 x Olaria 2 e Bonsucesso 2 x S. Cristovão 3.

Cruzeiros na Rodada

	Cr$
Vasco x Fluminense	811.225,00
Bangu x América	373.728,00
C. do Rio x Flamengo	87.190,00
Madureira x Olaria	9.485,00
Bonsucesso x S. Cristovão	16.635,00

Renda Bruta

	Cr$
Flamengo	5.729.534,00
Vasco	5.796.739,00
Fluminense	5.493.238,00
Botafogo	3.054.134,00
América	2.781.499,00
Bangu	2.675.955,00
Madureira	976.954,00
São Cristovão	900.499,00
Olaria	890.495,00
Bonsucesso	772.104,00
C. do Rio	741.387,00

"Colocação Dos Profissionais"

Com o empate do Bangu frente ao América, o clube das Laranjeiras voltou a liderar o certame absoluto na ponta.

	Pts. P.
Fluminense	4
Bangu	8
Botafogo	8
América	9
Flamengo	11
Vasco	12
Olaria	15
S. Cristovão	19
Bonsucesso	21
Madureira	21
C. do Rio	25

"Enchendo o Pé"

	Tentos
Carlyle (Flu.)	19
Simões (Bons.)	11
Nivio (Bangu)	11
Joel (Bangu)	10
Dimas (A. F. C.)	9
Zizinho (Bangu)	9
Ariosto (Bot.)	7
Hermes (C. R. F.)	7
Edmur (V. G.)	6
Joel (Flu.)	6
Indio (C. R. F.)	6
Friaça (V. G.)	6
Maxwell (Olaria)	6

NOTA: Estão corrigidos os equivocos da nossa apuração anterior.

"Entre os Frangueiros"

	Tentos
Joel (C. R.)	34
Barbosa (V. G.)	20
Osni (A. F. C.)	18
Osvaldo (Bangu)	18
Castilho (Flu.)	16
Manga (Bons.)	15
Mariano (S. C.)	15
Alvarez (Olaria)	15
Borrachinha (Bons.)	15
Garcia (C. R. F.)	14
Itagoré (Olaria)	13
Osvaldo (Bot.)	12

e outros com menos.

Artilharias

	Tentos
Fluminense	40
Bangu	36
Vasco	27
América	27
Flamengo	26
Olaria	25
Botafogo	24
Bonsucesso	20
Madureira	16
S. Cristovão	15
C. do Rio	12

"Cortinas de Ferro"

Tendo folgado na rodada, o Botafogo viu sua posição de equipe menos vasada e consolidada:

	Ts. Vs.
Botafogo	12
Flamengo	15
Fluminense	16
Bangu	19
Vasco	20
América	21
Olaria	28
S. Cristovão	31
Madureira	32
Bonsucesso	34
C. do Rio	40

Saldos e Deficits

Fluminense	24	—
Bangu	17	—
Botafogo	12	—
Flamengo	11	—
Vasco	7	—
América	6	—
Olaria	—	3
Bonsucesso	—	14
Madureira	—	16
S. Cristovão	—	16
C. do Rio	—	28

Atividade Dos Juizes

Westman — 17 atuações; Mário Viana — 16; Malcher — 15; Tijolo — 14; Molina — 10; Nyllien — 3; Vilarinho — 1.

"Certame de Aspirantes"

	Pts. P.
Fluminense	4
Flamengo	7
Vasco	8
Botafogo	8
Bangu	10
Olaria	14
América	15
S. Cristovão	20
Bonsucesso	20
C. do Rio	22
Madureira	22

"Entre os Garotos"

	Pts. P.
Fluminense	5
Flamengo	8
Bangu	8
Madureira	9
Vasco	11
Olaria	12
América	13
S. Cristovão	16
Botafogo	18
Bonsucesso	20

Próximas Atrações

América x Olaria; Fluminense x Flamengo; Bangu x Madureira; Bonsucesso x Botafogo; Canto do Rio x São Cristovão.

Como se vê, teremos o espetáculo máximo do futebol guanabarino, Fla x Flu — verdadeiro clássico das multidões.

"Placard" Branco em Teixeira de Castro

Briga e Expulsão — Juiz do Bonsucesso-São Cristovão — Estréia Magnífica do Jovem Goleiro Ari — O Que Foi o Zero a Zero e Renda da Partida

Apontado como o prélio menos importante da rodada, o encontro de ontem no estadio da rua Teixeira de Castro entre as equipes do Bonsucesso (local) e São Cristóvão atraiu regular publico, malgrado a colocação de ambos no atual certame da Federação Metropolitana de Futebol. O prélio teve momentos de emoções e foi algum tempo monotono, contudo, nos minutos finais, aumentou de vivacidade com lances espetaculares. Terminou empatado, sem tentos no marcador.

A MARCHA INICIAL

Iniciado o "match" por intermédio do Bonsucesso, coube ao quadro visitante as primeiras iniciativas que redundaram em arremessos perigosos à meta defendida por Ari. Refeitos do susto inicial, os leopoldinenses que ainda não haviam encontrado o "seu" jogo foram, pouco a pouco, se armando até que a partida caminhou para as ações equilibradas. Viu-se então o trio atacante local, Naninho-Simões-Saladuro, fazer "misérias" na área adversária o que deu chance a seguríssimas intervenções de Luiz Borracha. Por outro lado convém notar a excelente atuação do goleiro Ari, defensor do quadro juvenil do Bonsucesso e que ontem defendeu com brilhantismo o arco do primeiro time.

INCIDENTE NA CANCHA

Corria normal a peleja, movimentando-se com acerto o ataque sancristovense. Nonô estende um passe a Carlinhos, êste avança e na altura da área penal do Bonsucesso desfere potente chute que passou tangenciando a meta defendida por Ari. Cobrado o tiro de meta o zagueiro Havilson e Carlinhos entraram a discutir o que motivou intervenção do juiz. Momentos após, quando a pelota já nas mãos de Luiz Borracha, os dois voltaram a se desentender, havendo troca de murros. Carlinhos ficou prostrado no chão com dois violentos socos no estômago. Agitam-se as populares, pedras e laranjas são atiradas no gramado. Carlos de Oliveira Monteiro faz prosseguir o jôgo, quatro minutos depois do incidente, tendo expulso os dois jogadores que pretenderam transformar a cancha num ring de box.

Corriam os 25 minutos do tempo inicial e daí até completar os primeiros 45 minutos de jôgo a partida mudou de panorama, para pior é bom que se diga, com lances inexpressivos. Ausência de técnica, jôgo violento às vêzes, os adversários atirando a esmo.

DOMINIO DOS LOCAIS

Reiniciada a peleja viu-se, de saida, um Bonsucesso diferente, mais punjante, querendo dominar o adversário, conquistar tentos certos. Logo o quadro do São Cristóvão caiu na "encolha", passou à defensiva com todos os seus elementos recuados. A defesa e o ataque locais armam com segurança e impõem ao São Cristóvão o jôgo que bem entende. Todavia os artilheiros não aparecem. Sucessivamente Simões, Saladuro e até o "half" Urubatão atiram por cima e do lado das traves guarnecidas por Luiz Borracha. O dominio dos leopoldinenses é total, todavia não esmorece a fibra do São Cristóvão, que procura tirar vantagens das fraquezas e descuidos do quinteto defensivo do Bonsucesso. Vez por outra os visitantes, de escapada, vão até a área adversária, pondo em perigo a meta de Ari. Dessa feita, manobrando com eficiência, Geraldinho entrega um passe curto a Ivan, êste, no dominio do couro, otimamente colocado desfere potente tiro no ângulo esquerdo do arco leopoldinense. Viu-se então a jogada mais espetacular da tarde. Ari, o garoto do quadro juvenil atirou-se como um raio; agarrou a pelota com segurança e rodopiou no ar fazendo "fôlha sêca" até atingir o chão.

Nessa altura, animados pela atuação espetacular do jovem guardião, os leopoldinenses redobram de esfôrço na tentativa de abrir a contagem. Reage o São Cristóvão como pode, enquanto que o ataque local bombardeia consecutivamente a meta de Luiz Borracha. Êste, veterano que é, empregou-se a fundo, mostrou que ainda possui qualidades de grande guarda-vala.

A partida nos minutos finais assumiu proporções de grande combatividade, de parte a parte, mas o marcador manteve-se inalterado, embora não faltasse empenho de ambos os quadros, muito mais do Bonsucesso, para modificar o zero a zero.

Como dissemos acima brilharam os goleiros No Bonsucesso, Ari e a linha média foram a alma do time. Urubatão foi o grande alimentador do ataque.

O trio atacante alinhavou jogadas eficientes mas não soube acertar a rede. No quadro do São Cristóvão Luiz Borracha foi a maior figura do time. Valdir e Torbis atuaram com segurança. A linha média, no que foi possivel, conteve o ataque adversário. Carlyle, Ivan e Carlinhos (êste nos 23 minutos antes da expulsão) foram os melhores do ataque.

QUADROS, JUIZ E RENDA

BONSUCESSO — Ari; Havilson e Flávio; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Lupércio, Saladuro, Simões, Naninho e Careca. S. CRISTOVÃO — Luiz Borracha, Valdir e Torbis; Ney, Bulau e Jordan; Geraldinho, Nono, Carlyle, Ivan e Carlinhos.

Apitou com severidade, mas não coibiu o jôgo violento e expulsou dois jogadores o juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

JUVENIL E ASPIRANTES

Na peleja de Juvenis venceu o São Cristóvão por 3x2. No prélio de Aspirantes o quadro visitante foi derrotado por 6x5.

Suspensos os Certames de Basquete

Em razão de determinações da Comissão de Controle de Energia Elétrica, foram suspensos os certames da segunda divisão e aspirantes da Federação Metropolitana de Basquetebol.

Assim sendo, não mais serão realizadas as partidas programadas para logo mais na quadra do América.

Ultima Hora
Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.100 (Sede Própria)
Tel.: 43-2930 — (Rede interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Assinaturas:
	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00
Numero Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

SLACKS E CAMISAS — ESPORTE E VERANEIO — ULTIMAS CREAÇÕES PREÇOS REDUZIDOS — Alfaiataria ORIENTE — Av. Mar. Floriano, 131

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO — GINASIAL E COMERCIAL — DIURNO E NOTURNO
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUI BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos
EDUCANDARIO RUY BARBOSA — SOB INSPEÇAO PERMANENTE — RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.:25-2008 — LARGO DO MACHADO

LUSTRES —DE— CRISTAL
Lançamento de novos modelos de 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil
GRANDE LIQUIDAÇÃO COM PREÇOS AINDA MENORES À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
30% DESCONTO ESPECIAL
Distribuidor exclusivo NILO RIBEIRO
Av. Princesa Isabel, 126-D, Tunel Novo
GALERIA SÃO PEDRO

Na serra e a 2 passos do Rio — Palmares Imobiliaria Ltda. — Loteamento de lotes, granjas e sitios — "Inscrito no 3º oficio de Vassouras, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58" — Vendas: Charles A. Nobile — Av. Graça Aranha, 226, 11º andar — Tels. 32-6556 e 52-5239

máquinas de costura — SEM ENTRADA E SEM FIADOR — Pague uma prestação de Cr$ 330,00, e leve a sua máquina de costura com garantia de 10 anos. DE TODAS AS MARCAS — BAZAR dos RÁDIOS — AV. MEM DE SÁ, 30 · Esq. MARANGUAPE (LAPA)

ULTIMA HORA Apresenta os Scratches da Rodada



Luis Borracha — Pindaro — Pinheiro — Vitor — Rubens — Jorge — Tesourinha — Orlando — Carlyle — Didi — Quincas

Scratch A LUIZ BORRACHA (São Cristovão); PINDARO (Fluminense) e PINHEIRO (Fluminense); VITOR (Fluminense), RUBENS (América) e JORGE Vasco); TESOURINHA (Vasco), ORLANDO (Fluminense), CARLYLE (Fluminense), DIDI (Fluminense) e QUINCAS (Fluminense)

Scratch B ARI (Bonsucesso); JOEL (América) e OSMAR (América); URUBATÃO (Bonsucesso), MOACIR (Olaria) e DJALMA (Bangu); JOEL (Flamengo), HERMES (Flamengo), GENUINO (Madureira), INDIO (Flamengo) e CARLINHOS (São Cristovão)

...usto o Placard de Conselheiro Galvão

...mpataram os Quadros ... Olaria e do Madureira ... Dois a Dois a Contagem — ...ashington, Maxwell, Ge...uino e Osvaldinho, os ...oleadores — Genuino Per...u um "Goal" Feito — ...rincipais Lances do Cho... de Ontem, no Cam... do Tricolor Suburbano

...mbora não se registrassem ...idde lances de boa técnica, ...adas espetaculares e emocio...ntes, a partida de ontem, no ...amado de Conselheiro Gal... conseguiu agradar ao redu...o público pagante, num to... de 724 pessoas.

A saída cabe ao Olaria, cujos ...cantes organizaram imedia...mente um ataque, facilitada ... uma furada de Valter. Fi...liza com um tiro de Maxwell ... meta, defendido por Irezê ...n dificuldade.

Os madureirenses contra-ata...am, sobrando a bola para ...nuino, esticando êste a Va...ho, o qual cabeceia com pe...o, mas por cima do traves...o. Descem os visitantes, fa...ndo Valter, do que se apro...ita Olavo para centrar a ...axwell, que chuta para fora. Observa-se visível domínio ... Olaria, que tem em Moacir ...n excelente comandante de ...das. Calmo e bom controla...r, o centro-médio, a par da ...rcação exercida sôbre Vadi...o, vem distribuindo bem o ...o e impulsionando os seus ...mpanheiros de ataque.

Prossegue a partida com do...nio dos bariris. A bola passa ...r Moacir, Olavo, Jair e vai ... Cidinho. Êste cruza na boca ... meta e Maxwell, de cabeça, ...nda fora.

Aos 17 minutos de luta, Jair, ... vem estranhando um pouco ... posição, estica para dentro ... área. Maxwell recolhe o cou...o e dá adiantado. Washington ...a no lance, batendo Weber. ...mpanha a trajetória da pe...ta e, quando percebe Irezê ...iramente deslocado, atira no ...to direito. 1.º tento da tarde. Animados pelo tento, os visi...ntes insistem nos ataques. De...is de uma troca de passes ...m Washington, Jair finaliza ...l. Reposta a bola em movi...nto, Moacir frustra um ata... dos locais, passando a Jair, ...qual empurra para Esquerdi...a. Êste cruza com violência. ...zê intercepta o centro, mas ...o consegue conter a pelota, ...e se oferece a Maxwell, de...tando êste, pela segunda vez, ... queda da cidadela madurei...nse. Decorria o 20.º minuto ... luta.

Temerosos de uma goleada, ... locais reacionam e realizam, ...pois do segundo tento do Ola...a, o seu primeiro ataque pe...igoso. Levado por Silvinho, na ...ea, o número cinco é passada ...ra Vadinho, que prossegue ...ma troca de passes com Ge...ino. Finalmente o couro so...a para Silvinho que chuta ...nte às traves, com Itagoré já ...a do arco.

Insistem os locais, depois de ... ataque fracassado do Ola...a, forçando Osvaldo a conce...r um escanteio. Pedro e Ge...ino envolvem os defensores ...poldinenses, esticando para ...dinho, que desperdiça o ar...messo no momento azado.

Numa recarga do Olaria, Ire... e Esquerdinha brigam pela ...se da pelota, que termina ... mãos do goleiro. Êste de...lve o couro para o centro ... gramado. A pelota é reco...da por Silvinho. Êste cruza ... direção de Vadinho, o qual ...ica para Genuino. O centro...ante sobrepuja o zagueiro ...b e chuta violentamente, as...nalando o primeiro tento do ...u bando a 30 segundos do tér...ino da primeira fase.

Com os madureirenses dando ...do pelo empate e os visitan... procurando avantajar-se no ...card são jogados os minutos ...iciais da segunda fase.

...m consequência o jôgo se ...envolve mais no centro do ...amado. Maxwell, de um lado, Genuino, de outro, são os pri...iros a experimentar a perícia ... goleiros. Genuino volta a ...tê-lo instantes depois. Ob...va-se então que os madurei...nses estão bem melhores. Não ...is forçam as jogadas pelo ...o, facilmente controladas pe... defensores do Olaria. Jo...m rasteiro, criando maiores ...ficuldades para os visitantes. Valter, que não vem jogando ...m, cruza uma bola dentro da ...a. Rebate Moacir. Inter...pta Genuino. Avança pela ...a e chuta por cima do tra...ssão. Ocorre o mesmo, minu... depois com Pedrinho.

Ataca o Olaria, mas Was...ngton e Maswell se confun...m na hora do arremêsso.

Contra atacam os locais. E Genuino, por duas vezes, deixa fugir a oportunidade do empate. O ataque madureirense força a cidadela de Itagoré, obrigando-o a empenhar-se a fundo e, por três vezes, desviar para escanteio. Na cobrança de um dêstes, o goleiro é deslocado e a bola morre no fundo das rêdes. Westman, no entanto, anula o tento.

EMPATE

Bola no centro do gramado. Silvinho para Genuino. Êste juntamente com Osvaldinho, entra na área. Trocam passes e quando menos é esperada a bola sobra para Osvaldinho que atira bem assinalando o "goal" do empate aos 28 minutos.

JÔGO VIOLENTO

Empatada a partida, as duas equipes, tentando a vantagem no marcador, o jôgo descamba para a violência. Aqui e ali, aproveitando-se da ingenuidade do árbitro sueco, se trocam pontapés. Cái o jôgo em sua parte técnica, para ascender sòmente no final, quando os dois arcos são mais visados, mas os goleiros pouco empenhados, em virtude de os atacantes estarem quase todos num mal dia.

Uma jogada, no entanto, é digna de registro. Depois de apanhar uma bola em más condições, Genuino consegue controlá-la. Entra na área, depois de bater Job. Depara-se-lhe Itagoré. Cobre-o facilmente. Tem o "goal" livre diante de si. Osvaldo, em desespêro, faz menção de cometer a falta máxima. Genuino tenta cobrí-lo também mas, o faz, mandando a bola por cima do travessão.

Westman apitou bem. Não teve contudo energia e malícia, esta mais necessária que aquela, para coibir o jôgo violento.

OS MELHORES

Não houve grandes nomes a destacar. Os goleiros foram pouco empenhados, sendo indefensáveis os tentos que deixaram passar. Dos zagueiros, Weber foi o melhor. Moacir, o médio mais eficiente da cancha. Genuino, Vadinho, Maxwell, Silvinho, Washington, Silvinho e Jair, a nosso vêr, nessa ordem, os melhores atacantes.

RENDA

Foram vendidas 3 cadeiras, 429 arquibancadas, 287 gerais e 6 militares, proporcionando a arrecadação de Cr$ 9.485,00.

PRELIMINARES

Aspirantes: 0 x 0 e Juvenis: Olaria, 2 x 1.

Quadros

MADUREIRA — Irese; Agnelo e Weber; Claudionor, Bitum e Valter; Pedro Bala (Osvaldinho), Vadinho, Genuino, Silvinho e Osvaldinho (Pedro Bala).

OLARIA — Itagoré; Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Cidinho (Washington), Washington (Cidinho), Maxwell, Jair e Esquerdinha.



Camisa esporte em rayon. Nas côres: amarelo, branco, marinho, beije e havana. Mangas compridas. $210.00

Pijama em tecido liso de côres variadas. Com ou sem gola. Guarnecido de frizos. $83.00

Colcha em fustão branco especial. Tam. 1,20 x 1,40. Para solteiro. $63,50

Cretone "Oferta de Aniversário". Branco. Largura 1,40. $23,80 o metro

Jôgo de lingerie com bordados e renda aplicada. Combinação e calça. $189,00

Camisa em tecido tipo cambraia. Branca. Mangas compridas. Colarinho com barbatana. $63,70

Gravatas em rayon. Lisas, listradas ou com desenhos modernos. $22,80

Guardanapos adamascados brancos, com barra em côr. 6 guardanapos por $18.60

Guarnição para cama de casal. Em cretone superior. Branco c/bord. em côres. Jôgo: 1 lençol e 2 fronhas. $225.00

Calça esporte para senhora. Em tropical, cinza, beije, verde, azul-marinho e marron. $188,00

Blusa de rayon listrado. Nas côres: vermelho, verde, azul e preto. $135,00

Suspensório de elástico com fivelas de metal. $18,00

Short em brim shantung, com suporte atlético e elástico na cintura. Côres variadas. Com bolso. $73,50

Guarnição de mesa em tecido xadrez. Côres firmes. Tam.: 1,30 x 1,30. Com 6 guardanapos. $39,50

Toalha "Ludol" para banho. Bem macia e absorvente. Branca. $19,30

MODÊLO 230. Bôlsa em couro. Nas côres: branca, amarela, marron, encarnada e preta. Fôrro de couro. $270,00

Meia soquete com elástico nos punhos. Padrões listrados modernos. $7,90

Porta-notas em crocodilo, com divisões e porta-retrato. $35,00

Edredon para casal. Em cetim qualidade Extra Double-face. Com lindo babado. Côres diversas. $468,00

Guarnição para mesa. Em adamascado branco, com barra em côr. 4 guardanapos. $39,50

Pijama para senhora. Em lingerie. Várias côres modernas. $198,00

MODÊLO 428. Bôlsa de crocodilo nas côres: verde, azul, preto, encarnado e marron. Forrada de couro. $490,00

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

Compre já!

Camisaria PROGRESSO

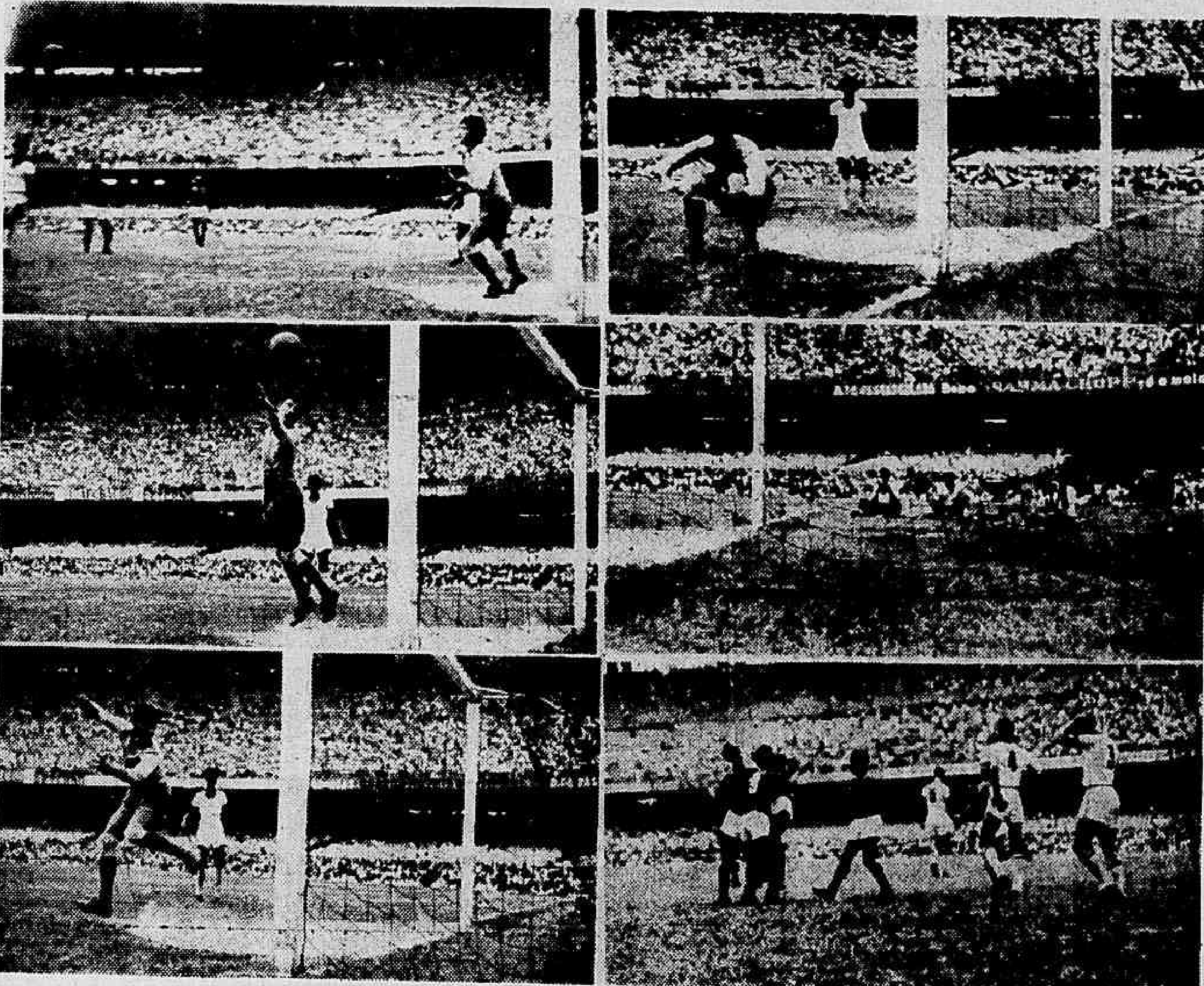
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

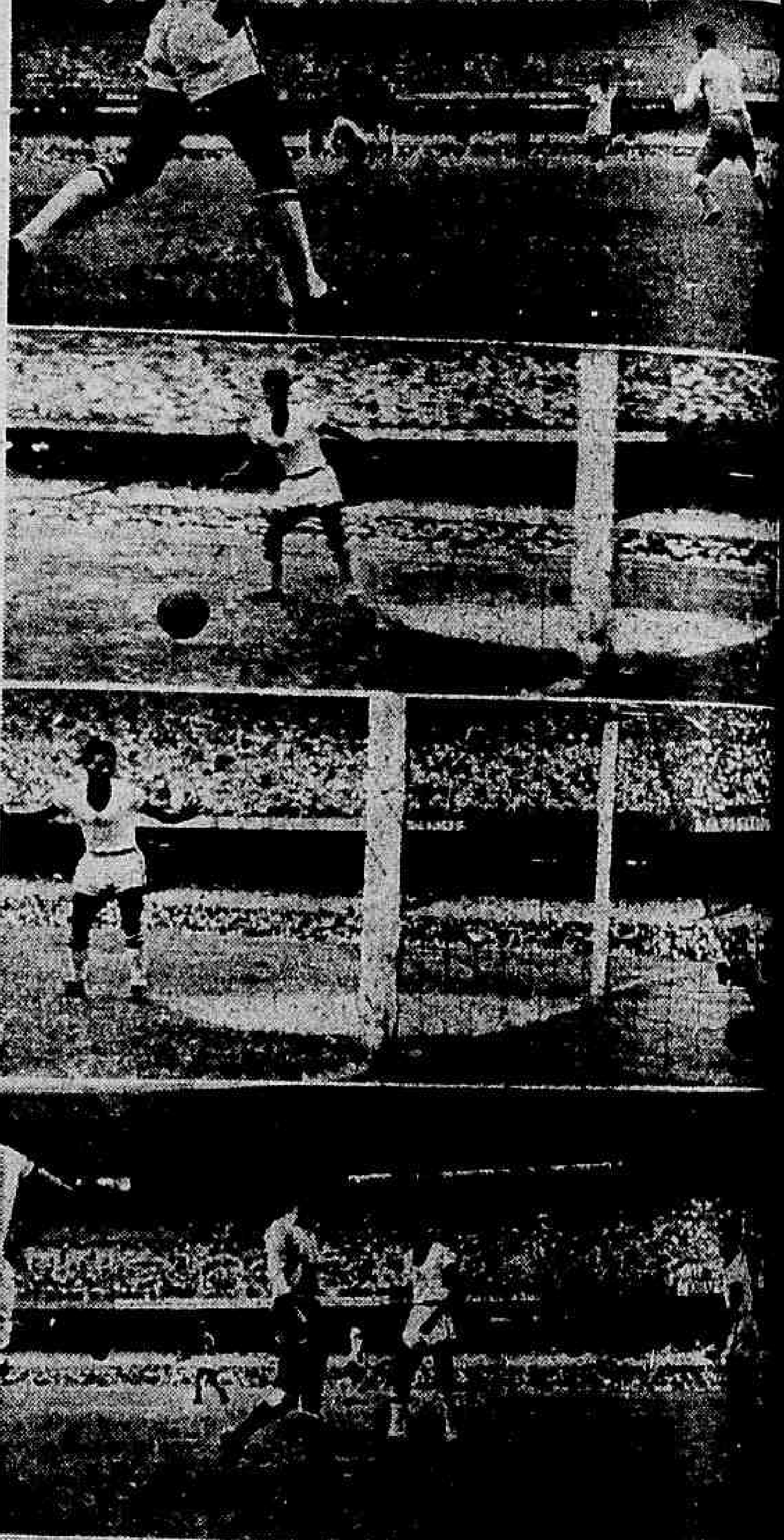
Fla-Flu, a Atração da Proxima Rodada



ZIZINHO ABRIU A CONTAGEM — *Zizinho é um craque que exige marcação dobrada. Estranhou-se, assim, que, em dado momento, o craque apanhasse a bola e caminhasse para o arco de Osny com o campo de ação inteiramente livre. Aconteceu então o que não podia deixar de acontecer: foi aberta a contagem do "match" Bangu e América. Foi um espetáculo o "goal" do grande "meia" e não tinha mesmo defesa, apesar do grande esfôrço de Osny*

CONSEQUENCIA DO EMPATE: LIDER ABSOLUTO O TRICOLOR







FOI ÊSTE "GOAL" *de Dimas que marcou o instante crucial do jôgo América x Bangu com o início da reação irresistível dos rubros. Djalma (número 6), que vemos no primeiro plano da fotografia inicial desta interessante sequência de Casal, disputou uma bola com Natalino driblando ao invés de afastar imediatamente o perigo de qualquer forma. O ponteiro americano entregou a Dimas para trás enquanto Osvaldo abandonava sua meta. E o tiro do center-forward tomou a direção da rêde do Bangu sem que Mendonça pudesse intervir. E vemos o desespero de Mirim recriminando a imprudência de Djalma que abre os braços também desesperado*

Novos!

CRETONES E PERCALES PARA LENÇÓIS

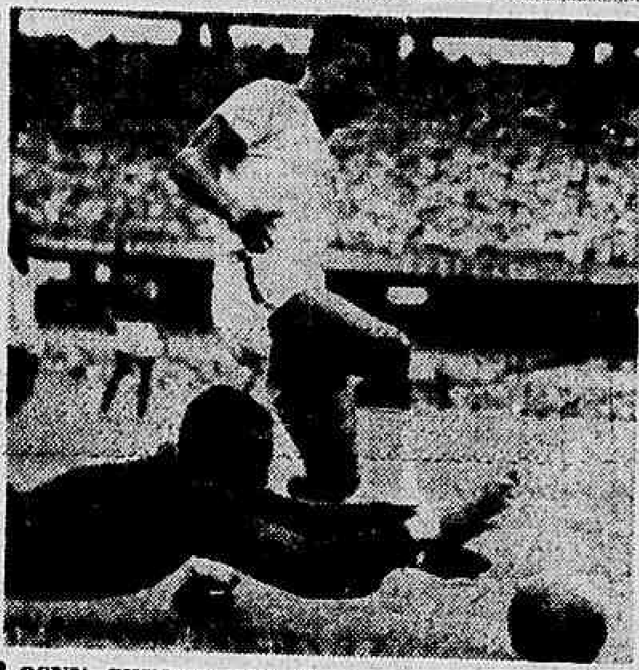
MATARAZZO

A QUALIDADE NA MARCA

COM FIOS RETORCIDOS DE ALGODÃO SERIDÓ
160 E 228 cm DE LARG.
ALVEJAMENTO IMPECAVEL
E EM CÔRES FIRMES GARANTIDAS

JA A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO





OSNY CHEGOU PRIMEIRO — *Uma fase empolgante da contenda entre banguenses e rubros. Quase foi consignado o terceiro "goal" consecutivo do Bangu. Embora se tenha a nítida impressão que está sendo decretada a quéda do arco americano, a verdade é que Osny chegou primeiro do que Zizinho*

RUBENS EMPATOU — *Osvaldo passara um largo tempo sem trabalho, inclusive porque a ofensiva rubra atuava sem sombra de pontaria. Mas, depois do "goal" de Dimas, a pressão foi grande e o guarda-vala banguense nada pôde fazer, como nos mostra a sequência notável de Casal, no "tiro" de Rubens. Desespero entre os banguenses e delírio entre os rubro. Estava empatado o "match"*



GOLPE NA CARREIRA DO "ASTRO" — *Doloroso foi o acidente sofrido por Helio Coutinho. Aqui vemos quando era socorrido, ainda no campo do Fluminense. Mais tarde, constatava-se a gravidade da fratura sofrida pelo grande atleta brasileiro*

A Corrida do Campeonato

Desenho de Otavio

